

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO DE INVESTIMENTO DO BRASIL PARA O FIP

Data de endosso do Plano de Investimento		04/05/2012			
BMD líder		BIRD			
Outros BMD		BID			
Data do Relatório		15/03/2024			
Classificação	Título	BMD Implementador	Data de aprovação pelo FIP	Data de aprovação pelo BMD	
Projetos/Programa	Projetos Governamentais	Projeto FIP/ABC Produção Sustentável em Áreas Anteriormente Convertidas para Uso Agrícola (com base no plano ABC)	BIRD	29/04/2014	18/07/2014
		Projeto FIP/CAR Regularização Ambiental de Imóveis Rurais no Cerrado (com base no CAR)	BIRD	12/06/2014	21/07/2015
		Projeto FIP/Coordenação Coordenação do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP	BIRD	12/03/2015	28/11/2017
		Projeto FIP/IFN Informações Florestais para uma Gestão Orientada à Conservação e Valorização dos Recursos Florestais do Brasil pelos Setores Público e Privado – Projeto IFN Brasil - ATN/SX-19186-BR	BID	29/10/2013	13/12/2013
		Projeto FIP/Monitoramento Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no Cerrado brasileiro	BIRD	17/07/2015	28/03/2016
		Projeto FIP/Paisagens Rurais Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado	BIRD	19/06/2018	29/10/2018
	Janela Especial	Projeto FIP/DGM Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais	BIRD	28/06/2014	03/03/2015
Setor Privado	Projeto FIP/Macaúba Desenvolvimento de um Sistema Silvopastoril e Cadeia de Valor Baseado em Macaúba	BID	01/07/2017	26/07/2017	

Lista de Siglas

ABC – Agricultura de Baixo Carbono
AEN – Agência Executora Nacional
ATeG – Assistência Técnica e Gerencial
BID – Banco Interamericano de Desenvolvimento
BIRD – Banco Internacional para a Reconstrução e Desenvolvimento
BMD – Banco Multilateral de Desenvolvimento
CAA/NM – Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas
CAR – Cadastro Ambiental Rural
CGN – Comitê Gestor Nacional
CIF – Fundo de Investimento do Clima (sigla em inglês - *Climate Investment Funds*)
CONAQ – Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas
CRA - Cotas de Reserva Ambiental
DETER – Sistema de Detecção de Desmatamento em Tempo Real
EAD – Educação a Distância
Embrapa – Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
FINEP - Financiadora de Estudo e Projetos
FIP – Programa de Investimento Florestal (sigla em inglês - *Forest Investment Program*)
FNDCT - Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
Funatura – Fundação Pró-Natureza
GEE – Gases de Efeito Estufa
GIZ – Agência Alemã de Cooperação Internacional
IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICMBio – Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
IFN – Inventário Florestal Nacional
IICA – Instituto Internacional de Cooperação para a Agricultura
IEF – Instituto Estadual de Florestas
Incra – Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária
Inocas – Soluções em Meio Ambiente S.A, agência executora do Projeto FIP Macaúba
Inpe – Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais
ISA - Indicadores de Sustentabilidade em Agroecossistemas
Mapa – Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
MCTI – Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações
ME – Ministério da Economia
MIQCB – Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu
MMA – Ministério do Meio Ambiente
OEMA – Órgão Estadual de Meio Ambiente
PCT – Projeto de Cooperação Técnica
PCTAFs – Povos e Comunidades Tradicionais e Agricultores Familiares
PIQCTs - Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais
PIB – Programa de Investimento do Brasil
PICT – Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais
Planaveg - Plano Nacional de Recuperação da Vegetação Nativa
PLANO ABC – Plano Setorial de Mitigação e de Adaptação às Mudanças Climáticas para a Consolidação de uma Economia de Baixa Emissão de Carbono na Agricultura
PRA – Programa de Regularização Ambiental
PRADA – Projeto de Recuperação de Área Degradada
Prodes – Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite
Projeto FIP/ABC – Produção Sustentável em Áreas Anteriormente Convertidas para Uso Agrícola (com base no plano ABC)
Projeto FIP/CAR – Regularização Ambiental de Terras Rurais (com base no CAR)

Projeto FIP/Coordenação – Coordenação do Plano de Investimentos do Brasil para o FIP

Projeto FIP/DGM – Mecanismo de Doação Dedicado a Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais

Projeto FIP/IFN – Informações Florestais para uma Gestão Orientada à Conservação e Valorização dos Recursos Florestais do Brasil pelos Setores Público e Privado – Projeto IFN Brasil - ATN/SX-19186-BR

Projeto FIP/Macaúba – Produção Integrada e Sustentável de Óleo Vegetal com Agricultores Familiares no Cerrado

Projeto FIP/Monitoramento – Desenvolvimento de sistemas para prevenir incêndios florestais e monitorar a cobertura vegetal no projeto do Cerrado brasileiro

Projeto FIP/Paisagens Rurais – Gestão Integrada da Paisagem no Bioma Cerrado

PSA – Pagamento por Serviços Ambientais

REDD+ – Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal

SDI - Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo

Senar – Serviço Nacional de Aprendizagem Rural

SFB – Serviço Florestal Brasileiro

Sicar – Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural

SisATeG – Sistema de Gestão da Assistência Técnica e Gerencial

SNIF – Sistema Nacional de Informações Florestais

Sobre - Sociedade Brasileira de Restauração Ecológica

TC/BR – TerraClass Brasil

UAI – Unidade de Avaliação de Indicadores

UF – Unidade federativa

UFG – Universidade Federal de Goiás

UGP - Unidade Gestora do Projeto

UnB – Universidade de Brasília

UNFCCC – Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima

Sumário

TABELA FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO	12
FORMULÁRIO FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/ MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO	15
TABELA FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA.....	24
FORMULÁRIO FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA	27
FORMULÁRIO FIP 2.1 - TEMA 2.1: BIODIVERSIDADE E OUTROS SERVIÇOS AMBIENTAIS...	31
FORMULÁRIO FIP 2.2 - TEMA 2.2: GOVERNANÇA	36
FORMULÁRIO FIP 2.3 - TEMA 2.3: POSSE, DIREITOS E ACESSO	42
FORMULÁRIO FIP 2.4 - TEMA 2.4: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES.....	43
FORMULÁRIO FIP 3.1 - TEMA 3.1: TEORIA DAS MUDANÇAS E SUPOSIÇÕES.....	45
FORMULÁRIO FIP 3.2 - TEMA 3.2: CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA REDD+ E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL E APROXIMAÇÃO DE ABORDAGENS DO FIP	48
FORMULÁRIO FIP 3.3 - TEMA 3.3: APOIO RECEBIDO DE OUTROS PARCEIROS, INCLUINDO O SETOR PRIVADO.....	50
FORMULÁRIO FIP 3.4 - TEMA 3.4: RELAÇÃO DO MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DGM) COM OS INVESTIMENTOS DO PONTO DE VISTA DO GOVERNO	53
FORMULÁRIO FIP 3.5 - TEMA 3.5: DESTAQUES/CASOS DE SUCESSO PARA COMPARTILHAR	58
FORMULÁRIO FIP 4.1 - CATEGORIA 4: OUTROS TIPOS DE RELATO.....	61
RESUMO DA REUNIÃO DE STAKEHOLDERS DO PIB/FIP 2024.....	73
Anexo 1 – Recomendações da Avaliação do Programa de Investimentos Florestais no Brasil.	77
Anexo 2 – Comunicação e Links	91
Anexo 3 – Lista de Presença da Reunião de Stakeholders	105

Índice de Figuras

Figura 1 - Bacias atendidas pelo projeto FIP Paisagens Rurais.	15
Figura 2 - Fluxo de execução do Projeto Paisagens com etapas executadas até junho/2023....	16
Figura 3 - Visita técnica - Fazenda Velha de Baixo - Uberaba/MG.....	18
Figura 4 - Coleta de dados em campo realizadas pelo IFN.	22
Figura 5 - Situação atual das coletas do IFN.....	23
Figura 6 - Percentual do IFN atingido nos biomas.	23
Figura 7 - Produtos/materiais entregues aos produtores/as rurais atendidos pelo Projeto.....	28
Figura 8 - Disponibilidade dos dados coletados no Projeto TerraClass.	31
Figura 9 - Distribuição das espécies mais utilizadas no Cerrado. Disponível em: < SNIF - Espécies mais utilizadas no Cerrado (florestal.gov.br)>.	32
Figura 10 - Valores anuais de área (em milhões de ha), individual e total, para as classes Floresta natural e Vegetação Secundária (VS) nos biomas Amazônia e Cerrado (Boletim SNIF, 2023).	33
Figura 11 - Gráficos de barras indicando as áreas (em milhões de ha), por ano, das categorias Vegetação Secundária (VS), Desmatamento e Floresta Natural, nos biomas: Amazônia+Cerrado; Amazônia e Cerrado. Obs: a categoria VS compõe a Floresta natural, e está aqui.....	34
Figura 12 - Sítio do Terrabrasilis. Acesso em março, 2024.	37
Figura 13 - Outros eventos realizados no âmbito do FIP Paisagens Rurais no segundo semestre de 2023.....	38
Figura 14 - Relatórios do IFN já publicados.....	39
Figura 15 - Disponibilização de dados do IFN em formato aberto no portal do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF). Fonte: SNIF, 2004.	39
Figura 16 - Amostras de gráficos do Painel de Monitoramento do Senar (Disponibilizada no Relatório de Progresso, 2023 do FIP Paisagens).	40
Figura 17 - Categorias Identitárias Fase 2 – Novos Subprojetos desta fase.	54
Figura 18 - Categorias Identitárias Fase 2 – Projetos de Consolidação.....	55
Figura 19 - Página do IFN, acessado em março, 2024.....	58
Figura 20 - Reunião de apresentação do Projeto Coordenação ao MMA.	62
Figura 21 - Participantes da Reunião de Coordenação com o MMA.	62
Figura 22 - Workshop de avaliação de lições aprendidas e recomendações da Avaliação do PIB/FIP.....	63
Figura 23 - espaço físico montado ao Plano de Investimento do Brasil.	65
Figura 24 - Celebidades brasileiras na mesa de abertura - "Ontem, Hoje, Amanhã".....	66
Figura 25 - Apresentação dos Projetos FIP Brasil no evento CIF.....	66
Figura 26 - Mesa redonda “A Contribuição do FIP para o Cerrado: ontem, hoje e amanhã”.....	67
Figura 27 - Participação do FIP DGM Brasil na abertura oficial.	68
Figura 28 - Visita de campo à área experimental da Embrapa Cerrados.....	68
Figura 29 - Produtos do Projeto, expostos pelos representantes de povos indígenas e de comunidades tradicionais.	69
Figura 30 - Bate papo com participantes do X Encontro e feira dos Povos do Cerrado sobre o CAR.	70

Figura 31 - Cláudio Almeida – INPE na apresentação sobre desmatamento no Cerrado.....	70
Figura 32 - Apresentação do IFN dos principais resultados do inventário florestal no Cerrado.	71
Figura 33 - Lançamento do Guia de Plantas do Cerrado para Recomposição da Vegetação Nativa.	71
Figura 34 - Participação do Projeto FIP DGM Brasil no X Encontro.	72
Figura 35 – Participantes da reunião anual de Stakeholders em 27 de março de 2024.....	73
Figura 36 - Logos (português e inglês).	94
Figura 37 - Canecas feitas de material sustentável e distribuídas aos participantes do evento de celebração do CIF.	95
Figura 38 - Folder bilíngue.....	95
Figura 39 - Expografia digital.....	96
Figura 40 - Algumas publicações da página @fip_brasil. Disponível em www.instagram.com/fip_brasil . Acessado em 17/02/2024.	97
Figura 41 - Lista de Presença assinada durante a Reunião de Stakeholders, 27/03/2024.	106

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Imóveis atendidos pelo Projeto, por Unidade Federativa.....	19
Tabela 2 - Utilização de técnicas ABC nas sete regiões atendidas pelo Projeto.	19
Tabela 3 - Evolução da adoção das práticas ABC ao longo do Projeto.	20
Tabela 4 - Indicadores de Resultado.	20
Tabela 5 - Indicadores de Intermediários.	21
Tabela 6 - Área e número de produtores com atividades de conservação e recomposição da Vegetação Nativa.	46
Tabela 7 - Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento.	56
Tabela 8 - Número de homens e mulheres proprietários/as ou produtores/as rurais inscrito/as nos eventos e concluintes de capacitações e/ou treinamentos oferecidos pelo projeto.	59
Tabela 9 - Parcela de imóveis rurais atendidos pela ATeG (acumulado), chefiados por mulheres.	59
Tabela 10 - Percentual de mulheres e homens contratados pelo Projeto no primeiro semestre de 2023.....	59
Tabela 11 - Percentual de mulheres e homens contratados pelo Projeto (acumulado).	60

Sumário Executivo

O presente documento, consiste no relatório anual de monitoramento do Programa de Investimentos Florestais no Brasil. O Monitoring and Reporting (M&R) 2023 reporta os principais resultados do Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimentos Florestais (PIB/FIP).

O ano de 2023 foi marcado pelo início da nova gestão do, sendo uma das prioridades a retomada da pauta ambiental, assim como dos compromissos internacionais a ela relacionados. Nesse processo e retomada, foi realizada uma reestruturação no Ministério do Meio Ambiente, que passou a se chamar Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (mantendo o acrônimo MMA), ocorrendo a reinstalação de secretarias anteriormente extintas e a criação de novas secretarias com novas competências.

No escopo do PIB/FIP, vale ressaltar mudanças que incidiram no arranjo institucional do Programa de Investimentos Florestais no Brasil. O Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA) foi recriado e o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA) que estava vinculado ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) retornou à pasta de origem, no caso o MDA. O Serviço Florestal Brasileiro (SFB) que também estava vinculado ao MAPA retornou para o MMA e a competência de gestão do Sistema Nacional de Cadastro Ambiental Rural foi transferida para o Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), a ser exercida em articulação com o MMA.

O PIB/FIP encontra-se em fase de encerramento e dos oito projetos iniciais, quatro encerraram a aplicação dos recursos:

O Projeto Produção Sustentável em Áreas já Convertidas para o Uso Agropecuário, com base no Plano de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono (Plano ABC) ou como ficou conhecido **Projeto FIP ABC Cerrado** foi encerrado em 2019. Esse projeto contribuiu com a avanço do Plano ABC/ABC+, considerado como uma ação prioritária do atual governo, e segue ganhando força e contribuindo para ampliação da escala da agricultura de baixa emissão de carbono no Brasil.

O **Projeto FIP CAR Cerrado**, encerrado em 2019, aumentou a capacidade do Brasil para receber, analisar e validar as inscrições no SICAR. O Projeto investiu na consolidação de uma base de dados nacional (SICAR) e capacitou, de forma integrada, agentes das 11 Unidades Federativas do Cerrado para alimentar essa base. Realizou ainda a inscrição direta de cadastros de pequenos proprietários e de povos e comunidades tradicionais, assegurando estruturas legais de proteção aos direitos de propriedade e favorecendo o acesso de grupos vulneráveis a fundos de crédito rural. O projeto incentivou parcerias com os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente e Superintendências do INCRA para apoiar a regularização ambiental, principalmente na etapa de análise do CAR, não somente nos imóveis rurais e assentamentos beneficiários, mas tendo desdobramentos para imóveis rurais além do Projeto.

O **Projeto FIP Monitoramento Cerrado**, encerrado em 2021, surgiu como uma resposta à necessidade de monitorar o desmatamento, os incêndios florestais e estimar as emissões de GEE no bioma com vistas a estimular ações assertivas de controle. Usando tecnologia por

satélite, o Projeto gerou resultados importantes para a governança ambiental do Cerrado. Seus sistemas, sobretudo o Prodes (mapeamento do desmatamento) e o Deter (alerta de desmatamento em tempo quase real), são referências nacionais para a compreensão da dinâmica de ocupação da região e para ações de fiscalização ambiental no Cerrado.

O **Projeto FIP Macaúba**, encerrado em 2022, surgiu da necessidade de se desenvolver uma alternativa ao óleo de palma, cuja alta demanda resulta em grandes extensões de floresta desmatada. Ao contrário da monocultura de palma, a macaúba, nativa do Cerrado e de outros biomas do Brasil, pode ser plantada em sistemas consorciados com lavouras e pastagens, atendendo de forma sustentável à produção de óleo. Além disso, o coco da macaúba é 100% aproveitado, gerando insumos para a fabricação de cosméticos, químicos e combustíveis. O FIP Macaúba desenvolveu pesquisas para a produção de mudas, técnicas de plantio e manejo em sistemas agrossilvipastoris, recuperação de pastagens degradadas, certificação de carbono e está investindo em maquinário industrial para o processamento do coco. Como ação piloto, o desempenho robusto do Projeto contribuiu para consolidar um modelo que diversifica e amplia a produção, regenera os pastos degradados e aumenta a renda dos/as produtores/as rurais, sem gerar mudanças no uso do solo e com maior sustentabilidade ambiental. Atualmente as ações no âmbito do Projeto seguem em pleno desenvolvimento em virtude do sucesso do modelo de negócio executado pelo projeto.

Quatro projetos seguem ativos e tiveram execução de atividades em:

O **Projeto FIP Paisagens Rurais**, em plena execução, tem previsão de encerramento das atividades em novembro de 2025. O FIP Paisagens Rurais é resultado da integração das ações de três projetos: FIP ABC Cerrado + FIP CAR + FIP Monitoramento Cerrado. Visa a implantação de técnicas de recuperação de pastagens degradadas e recomposição de passivos ambientais em Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APP), somadas ao monitoramento da paisagem por satélite. O seu sucesso está focado na gestão integrada da paisagem, por meio de práticas de conservação do Cerrado, da água e do solo, proporcionando maior resiliência e maior produtividade. Em 2023, destaca-se o apoio dado ao Mapeamento TerraClass do Cerrado, possibilitando a melhoria do Portal TerraBrasilis que atende todo o Brasil. Esta inovação apoiada pelo projeto estimulou negociações com o IBGE para ampliar o TerraClass para todo o Brasil (TC/BR) e este ser oficializado como ferramenta de mapeamento do uso da terra. No final do ano passado, o IBGE, INPE e Embrapa Digital se reuniram para discutir encaminhamentos para o TC/BR. O MAPA manifestou publicamente o apoio ao TC/BR e tem negociado recursos para seu financiamento. Além disso, cabe destacar que o MAPA também está desenvolvendo a plataforma AgroBrasil+Sustentável, na qual fará a rastreabilidade das principais commodities do agronegócio, de modo que o TC/BR será o mapeamento básico para indicar a localização e o tipo de uso da terra no momento da produção.

Em razão da grande dimensão territorial e da diversidade biológica do Cerrado, as informações sobre as florestas eram poucas, pontuais e dispersas. O **Projeto FIP IFN**, em sua primeira fase, encerrada em 2020, gerou informações de qualidade e em larga escala sobre as florestas do Cerrado e seus diferentes usos pelas comunidades. Com dados coletados diretamente no campo de forma ampla e sistemática, o Projeto produziu e sistematizou informações biofísicas e

socioambientais sobre o Cerrado. No Sistema Nacional de Informações Florestais (Snif), o Projeto implementou uma seção dedicada ao bioma Cerrado, com boletins de informações do IFN. Além de um conjunto de metodologias próprias para orientar a análise dos dados, o país ganhou informações que fundamentam políticas e projetos dos setores público e privado para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e a valoração dos recursos florestais no Cerrado. Atualmente, em sua segunda fase, o projeto se volta para conclusão dos levantamentos em todos os biomas não amazônicos. Em 2023, destaca-se a contribuição do projeto na consolidação do Inventário Florestal Nacional na qualidade de instrumento da política de gestão florestal do governo brasileiro, contendo o maior levantamento em campo sobre a diversidade botânica e as condições das nossas florestas. Em muitos lugares do país, tem sido a primeira vez em que estão sendo coletadas amostras da flora. Como exemplo de resultado associado à coleta em locais com poucos estudos sobre a flora brasileira, destacamos que uma nova espécie arbórea do Cerrado foi identificada por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir de dados do IFN-BR. O artigo sobre a descoberta foi publicado em fevereiro de 2024¹. Além das contribuições sobre ocorrência das espécies, o IFN-BR tem sido importante para fornecer informações valiosas sobre os recursos florestais brasileiros².

Povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais têm papel fundamental na conservação do Cerrado. Além disso, são grupos socialmente vulneráveis, cujos meios de subsistência e segurança alimentar dependem dos recursos naturais e das atividades agrícolas. Neste cenário, o **Projeto FIP DGM Brasil** apoia pequenos projetos criados e voltados para essas comunidades que contribuam para a gestão territorial, florestal e ambiental de seus territórios. Ainda, o Projeto promove ações de fortalecimento de suas organizações representativas. O FIP DGM Brasil faz parte do Programa DGM Global, um mecanismo global do próprio FIP que apoia iniciativas de povos indígenas e comunidades locais. O DGM Brasil teve sua fase I encerrada em 2022 e iniciou sua fase II em janeiro de 2023. Destacamos a realização do Seminário Integrador realizado nos dias 05 a 08 de abril de 2022 com a participação de diversas organizações de Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais do Cerrado brasileiro, o que possibilitou elementos substanciais para a fase II do DGM Brasil. No primeiro semestre de 2023, destaca-se a aprovação dos subprojetos e as visitas de checagem em campo. As visitas foram orientadas por uma metodologia que não se limitou apenas ao levantamento técnico dos subprojetos, mas contemplou também a participação e contribuição do Comitê Gestor Nacional (CGN) o intercâmbio entre os Povos Indígenas e Povos e Comunidades Tradicionais PIPCTs do Cerrado Brasileiro e suas principais Redes de Apoio Técnico e Político.

O ano de 2023 marca o retorno do Brasil ao cenário das convenções internacionais, com destaque para a Convenção do Clima, a Convenção sobre Diversidade Biológica e a Convenção de Combate à Desertificação. A delegação brasileira na COP 28 em Dubai, liderada pelas Ministras Marina Silva, Sônia Guajajara e pelo Embaixador André Corrêa do Lago, realizou importantes acordos em favor do avanço da agenda socioambiental no Brasil e no mundo, assegurando investimentos no Brasil para a agenda de restauração, manejo florestal, entre outras. Além disso, 2023 foi um ano marcado pelo elevado desmatamento no Cerrado, sendo o

¹ <https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/nova-especie-de-planta-e-identificada-no-cerrado>

² <https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/ifn>

seu controle e prevenção um enorme desafio no campo da gestão ambiental rural. O lançamento da 4ª Fase do Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e das Queimadas no Bioma Cerrado (PPCDCerrado)³, em novembro de 2023, abre o caminho para uma solução a ser pactuada entre o governo federal e os estados, na busca de ampliar o controle e reduzir as taxas atuais de desmatamento do ameaçado bioma Cerrado.

Em 2023 o **Projeto FIP Coordenação** articulou a comemoração dos 10+1 anos do FIP no Brasil como parte das celebrações dos 15 anos do CIF. Autoridades brasileiras participaram do evento internacional de alto nível que aconteceu em junho, em Brasília. O PIB/FIP teve um espaço importante no evento, que serviu para ampliar a visibilidade do Programa e seus oito Projetos. Em julho, o Projeto foi acolhido pelo Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural (DGAR) da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT) do MMA. O FIP Coordenação tem encerramento das suas atividades previsto para novembro de 2024. Destaca-se também que por iniciativa do FIP Coordenação, foi possível a participação dos projetos do FIP no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, evento grandioso em defesa do Cerrado, realizado em Brasília, em setembro de 2023, com uma circulação total de mais de 7 mil pessoas, e que contou com a presença de lideranças de todo Cerrado, ministros de estado e parlamentares do Congresso Nacional. O Programa integrou o evento com a tenda Jatobá onde, em parceria com a Funatura, ofereceu oficinas, rodas de conversa, palestras, lançamento de livros e uma expografia digital.

Ao longo de 2023, além do FIP Coordenação, três projetos FIP estiveram ativos: o FIP Paisagens Rurais, FIP IFN e o FIP DGM Brasil. Apesar de encerrados, FIP ABC Cerrado, FIP Monitoramento, FIP CAR e FIP Macaúba seguem em constante diálogo com o FIP Coordenação, trocando informações e participando dos processos decisórios.

Boa leitura!

Daniel Peter Beniamino

Diretor de Políticas de Gestão Ambiental Rural - DGAR/SNPCT

Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima MMA

³ https://www.gov.br/mma/pt-br/assuntos/combate-ao-desmatamento/ppcerrado/ppcerrado_4fase.pdf

TABELA FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO

País:	Brasil	Nível:		Plano de Investimento	
BMD Líder:		BIRD			
Outros BMDs implementadores:		BID			
Financiamento do FIP endossado (milhões de USD):		100,3			
Co-financiamento (milhões de USD):		26,0			
Período do Relatório:	De:	01/01/2023		Até:	31/12/2023
Tabela 1.1	Unidade	Nível de referência de emissões/ linha de base (se aplicável)	Meta 1⁴ (Resultados esperados após o encerramento financeiro do último projeto/programa no âmbito do plano de investimento)	Meta 2⁵ (Projeção vitalícia dos resultados esperados dos projetos/programas sob o plano de investimento)	Ano de relato Anual real (Acumulado até 31/12/2023)
Área total onde o manejo sustentável da terra e tecnologias agrícolas de baixo carbono foram adotadas como resultado do plano de investimento	ha	---	7.353.472		367.168.731,00
Área de imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural em decorrência do Projeto FIP/CAR nas 11 Unidades de Federação contempladas pelo Projeto	ha	---	6.653.472		366.688.496 ⁶
Área onde as tecnologias de agricultura de baixo carbono foram adotadas como resultado do Projeto FIP/ABC ⁷	ha	---	300.000		378.513 ⁸
Área onde foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono como resultado do Projeto FIP/Paisagens Rurais	ha	---	87.500		83.726 ⁹
Área onde foram adotadas práticas de conservação e restauração como resultado do Projeto FIP/Paisagens Rurais	ha	---	7.000		17.996

⁴ Meta 1: Meta atingida durante a implementação do Plano de Investimento (terminando com o encerramento financeiro do último projeto apoiado no âmbito do plano de investimento).

⁵ Meta 2: Projeção da meta levando em consideração o tempo de vida dos resultados alcançados através da implementação do Plano de Investimento.

⁶ A área cadastrada com CAR corresponde ao indicador área com práticas de manejo sustentável da terra adotadas como resultado do Plano de Investimento. Essa área foi publicada no Boletim Informativo de Outubro de 2023. Em 2022, o valor foi de 267.321.984 ha; houve aumento de 307.144.521 ha em relação ao ano anterior.

⁷ Não houve execução do Projeto FIP/ABC em 2022.

⁸ Considera as projeções da avaliação de impacto que inclui propriedades beneficiárias da Assistência Técnica e Gerencial + capacitação e propriedades beneficiárias da capacitação exclusivamente.

⁹ Número contabilizado até junho/2023.

Tipo de floresta(s)	Floresta, savana e pastagem		
Área coberta	ha	198.301.700 ¹⁰	Área correspondente ao Bioma Cerrado (IBGE/2019)
Período de execução do PIB	anos	12	Considera a data de aprovação do Projeto FIP/IFN (13/12/2013) e o encerramento da execução do Projeto FIP/Paisagens Rurais (30/11/2025).

Especifique a(s) metodologia(s) usada(s) para a contabilização de GEE (por exemplo, por projeto/programa), incluindo o ano e período iniciais para o Nível de Emissões de Referência

Os resultados de REDD+ serão reportados pelo governo brasileiro em escala nacional, de acordo com as decisões da UNFCCC. O financiamento para REDD+ pode ocorrer ex-ante, ou seja, enquanto os países em desenvolvimento se preparam para alcançar esses resultados (prontidão), o Bioma Cerrado e outros biomas brasileiros estão em fase de preparação e demonstração de atividades para REDD+. Como substituto desse indicador, serão consideradas áreas onde práticas de manejo sustentável de terras foram adotadas como resultado do Plano de Investimentos:

- área de imóveis registrados no Cadastro Ambiental Rural (CAR), como resultado das atividades do Projeto FIP/CAR;
- área onde as tecnologias de agricultura de baixo carbono são adotadas como resultado das atividades do Projeto FIP/ABC; e
- área onde foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono como resultado do Projeto Paisagens Rurais, que incluem áreas onde foram adotadas práticas de manejo e recuperação de pastagens degradadas e de recuperação e conservação da vegetação nativa.

Forneça uma breve descrição das intervenções (contexto e objetivo)

- No âmbito do projeto FIP Paisagens, os investimentos estão orientados para a recuperação de pastagens degradadas (100 mil ha) e vegetação nativa (7 mil ha). Para a recuperação de vegetação nativa do Cerrado, o Projeto segue utilizando como referência, metodologias desenvolvidas pela Embrapa, com tecnologias que demandam diferentes níveis de investimento financeiro e intensidade de mão de obra; o método mais simples utiliza apenas adubação e o método mais complexo inclui retirada completa da gramínea, construção de terraços, calcário, adubação, plantio/colheita de lavoura de milho/soja no primeiro ano, plantio de nova gramínea por quatro anos e plantio de árvores para comercialização em cerca de sete anos. Todos os métodos desenvolvidos pela Embrapa foram testados e possuem áreas experimentais para visitação e capacitação.
- O IFN – Projeto FIP IFN contribui para a geração e gestão de informações sobre os recursos florestais. Durante seu período de execução, foram realizadas atividades de produção e sistematização da informação florestal, fortalecimento institucional, disponibilização da informação e finalmente de fomento ao uso da informação para gerar resultados que possam subsidiar o manejo adequado do Cerrado e auxiliar na mitigação de emissões de gases de efeito estufa. Os dados em larga escala de estrutura, biomassa e carbono da vegetação e do solo permitirão aumentar o conhecimento sobre a variabilidade dos estoques de carbono dos ecossistemas florestais no Brasil e diminuir as incertezas sobre as estimativas de estoques e emissão de carbono. A otimização das estimativas terá forte impacto nos compromissos assumidos para Mensuração, Relato e Verificação (MRV) de emissões de GEE junto à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC). As ações do projeto estão voltadas para a coleta e processamento de dados do IFN, incluindo coleta e identificação de exsicatas e material botânico e coleta e análise de solos (como conteúdo de carbono). Além disso, compreendem o aprimoramento do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) e a seleção e promoção de espécies para Bioeconomia. Em 2023 foram coletados dados da Caatinga nos estados do Piauí e Bahia. Os cálculos dos estoques estimados para esta área estão em andamento. Nesse ano também foi atualizada a base geográfica de florestas do Brasil a partir da qual são feitos os cálculos de estimativas de área de floresta. A área florestal é um dado base para as estimativas de estoque de carbono para o país. Em continuidade à proposta do Boletim de 2020, que apresentou a metodologia e valores de área de floresta detalhadas, foi publicado o Boletim de 2023, que agora detalha a metodologia para cálculo da área de floresta em regeneração, com dados atualizados até 2022, para Amazônia e Cerrado, incluindo entre os temas abordados, a “Vegetação Secundária em área de floresta natural”

¹⁰ De acordo com a publicação do IBGE Biomas e Sistema Costeiro-Marinheiro do Brasil (IBGE/2019) a área do bioma Cerrado corresponde a 198.301.700 hectares <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101676.pdf>.

Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à redução de emissões de GEE/evitação/melhoria do estoque de carbono no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

No FIP Paisagens Rurais, parte das atividades em campo incluem a recuperação de pastagens e de vegetação nativa degradadas. Ambas as atividades contribuem para a captura de carbono, seja pelo aumento da matéria orgânica no solo, seja pelo aumento da biomassa na estrutura das plantas. A recuperação de pastagens, além de aumentar a produtividade bovina (com maior número de cabeças por hectare), diminui a demanda para abertura e desmatamento de novas áreas. Além disso, os pastos recuperados disponibilizam mais alimento ao gado, o que leva ao crescimento mais rápido dos animais da pecuária de corte. Isto resulta em menor emissão de carbono por arroba de animal, já que alcançam tamanho de abate mais rapidamente. Seguindo a mesma lógica, está a produção de leite, que apresenta aumento da produção por animal, resultando em emissão menor de carbono por litro de leite produzido. Foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono (ABC) até junho de 2023 em 83.726 ha, o que representa o aumento de 11.084 ha em relação ao ano anterior. A maior parte dessa área recebeu técnicas de Recuperação de Pastagens Degradadas, aumentando a resiliência dos solos e mitigando emissões de GEE.

FIP Inventário Florestal Nacional

O IFN é um instrumento da política de gestão florestal do governo brasileiro, coordenado pelo SFB, que prevê o maior levantamento em campo sobre a diversidade botânica e as condições das nossas florestas e segue fornecendo informações valiosas sobre os recursos florestais brasileiros. Desta forma, o IFN contribui para melhorar os cálculos das estimativas de estoques de carbono. Em muitos lugares do país, tem sido a primeira vez em que estão sendo coletadas amostras da flora. Como exemplo de resultado associado a coleta em locais com poucos estudos sobre a flora brasileira, destacamos que uma nova espécie arbórea do Cerrado foi identificada por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir de dados do IFN. O artigo sobre a descoberta foi publicado em fevereiro de 2024.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria que você vê?

FIP Paisagens Rurais

Os principais desafios no FIP Paisagens incluem custo de implantação de novas tecnologias ABC nas áreas de pastagens e a recuperação de Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) por produtores rurais descapitalizados, com baixa capacidade de investimento. Além disso, também é desafiador o processo de convencimento e conscientização do produtor em relação à importância e benefícios da conservação e restauração; convencer o produtor de que a conservação ou restauração têm efeitos benéficos a médio e longo prazo para o imóvel rural e que se trata de investimento e não de gasto. Devido a fatores culturais, baixo nível de escolaridade e desconhecimento da legislação ambiental, o produtor rural muitas vezes fica receoso em aderir a novas propostas de tecnologia. A principal preocupação do produtor é com a baixa produtividade de suas pastagens. Se por um lado, isso favorece a adoção de práticas de recuperação de pastagens e seu manejo, há pouco interesse na restauração e conservação ambiental, que fica em segundo plano. Um dos argumentos poderosos é a possibilidade de aumento da disponibilidade de água e conservação do solo na propriedade, bem como o atendimento legal às exigências da regularização ambiental.

Entre as oportunidades de melhoria estão a construção de parcerias com instituições privadas ou do terceiro setor que realizem aporte financeiro, principalmente para restauração de APPs e RLs. O resultado positivo da recuperação de pastagens degradadas, que aumentou consideravelmente produtividade (maior taxa de lotação animal), demonstrou aos produtores que não há necessidade de exploração pecuária nas áreas de conservação e preservação. Isso tem contribuído para as ações de conservação e preservação.

FIP IFN

O principal desafio do FIP IFN tem sido a estruturação de equipe de consultores para fortalecer o processo de análise dos dados do IFN e disponibilização das informações florestais por meio do SNIF. Com esta equipe ampliada, haverá a oportunidade de elaborar protocolos, manuais e tutoriais que balizarão as próximas análises de dados do IFN, além de viabilizar a produção de saídas de dados e informações por meio de diferentes produtos, no âmbito do SNIF.

FORMULÁRIO FIP 1.1 - TEMA 1.1: REDUÇÕES OU PREVENÇÃO DE EMISSÃO DE GEE/ MELHORIA DOS ESTOQUES DE CARBONO

Nível: Plano de Investimento

Responda à seguinte pergunta com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Se houver dados disponíveis, você também pode comparar o progresso feito no ano de referência com o anterior (ou seja, o número de hectares reflorestados). Reduções de emissão de GEE ou melhorias nos estoques de carbono são relatadas no início, no meio do período e no final da implementação do plano de investimento.

1. Quais ações foram tomadas pelo seu país para trazer áreas sob práticas sustentáveis (manejo florestal sustentável ou práticas sustentáveis de manejo da terra) ou para reduzir as emissões de GEE/aumentar as reservas de carbono? Por favor, descreva as espécies de árvores plantadas, beneficiando populações, ecossistemas e outras informações relevantes.

FIP Paisagens Rurais

O Projeto FIP Paisagens rurais é coordenado pelo Serviço Florestal Brasileiro (SFB) e pela Secretaria de Inovação, Desenvolvimento Rural e Irrigação – SDI do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA); o Projeto é executado pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (SENAR) e pela Agência Alemã de Cooperação (GIZ) com parceria da Embrapa e INPE. O Programa é financiado com recursos do Programa de Investimento Florestal (FIP) gerenciados pelo Banco Mundial e tinha seu período de execução previsto para cinco anos, a partir de novembro de 2018, mas foi prorrogado no ano passado, para encerramento em 30 de novembro de 2025.

Com foco na recuperação ambiental, o FIP Paisagens Rurais visa estimular o aumento de produtividade e renda dos produtores rurais associado a ganhos ambientais. Isso com apoio à implantação de técnicas de recuperação de pastagens degradadas e recomposição de passivos ambientais em Reserva Legal (RL) e Área de Preservação Permanente (APP), e de práticas agrícolas de baixa emissão de carbono em bacias hidrográficas selecionadas do Bioma Cerrado do Brasil (Figura 1); somadas ao monitoramento da paisagem por satélite.

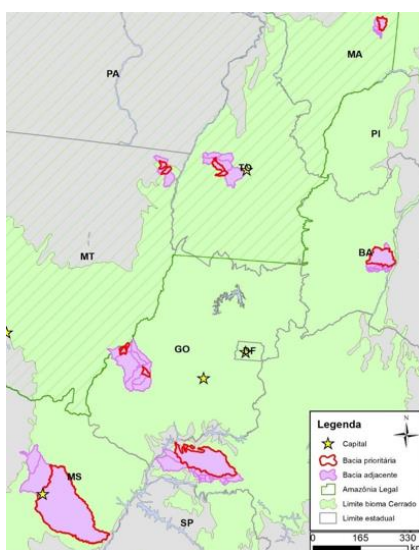


Figura 1 - Bacias atendidas pelo projeto FIP Paisagens Rurais.

O Projeto é dividido em três linhas de execução. A primeira, já concluída, consistiu na seleção das bacias hidrográficas prioritárias. As outras duas linhas estão em execução por serem as

linhas de execução de maior duração. A segunda prevê ações de sistematização de informações sobre recuperação de áreas degradadas, capacitação de extensionistas e assistência técnica e gerencial (ATEG) para 4.000 proprietários rurais. A terceira refere-se à avaliação da evolução da mudança da paisagem no âmbito do Projeto, por meio do monitoramento do uso do solo com sistema TerraClass. A Figura 2 apresenta o fluxo de execução do Projeto.

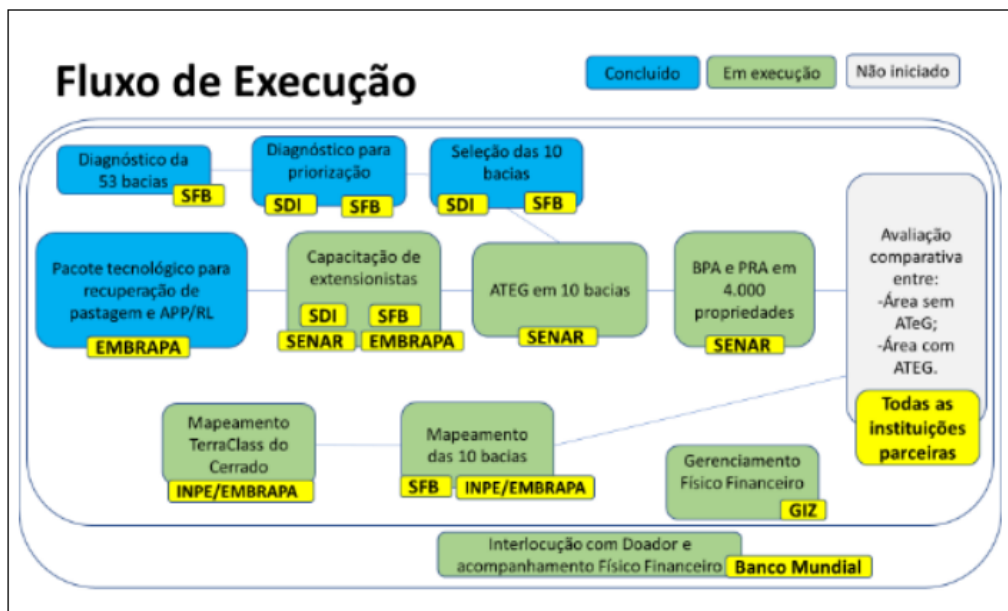


Figura 2 - Fluxo de execução do Projeto Paisagens com etapas executadas até junho/2023.

No ano de 2023 manteve-se a execução de atividades aprovadas anteriormente como a ATeG, a coleta de dados nas Unidades de Avaliação de Indicadores (UAIs) dentro das bacias de abrangência, mapeamento TerraClass, consultorias relacionadas ao Plano ABC, retificação do CAR, entre outras. Foram realizadas visitas de campo a imóveis rurais e URT da Embrapa.

Destaques, perspectivas e hot topics do primeiro semestre de 2023

O primeiro semestre de 2023 teve os seguintes destaques:

- A reestruturação ministerial que transferiu o SFB do MAPA para o MMA afetou a performance da UGP até março de 2023;
- A elaboração do POA 2023 passou por atrasos devido a redefinições do Projeto, incluindo a prorrogação;
- A mudança do SICAR, cuja gestão estava no SFB, foi para o MGI e afetou a dinâmica das ações relacionadas à regularização ambiental;
- A prorrogação do Projeto viabilizará ações como a regularização ambiental, análise da paisagem e Gestão Integrada da Paisagem;
- Foi realizada a primeira Missão de Monitoramento da UGP em Uberaba/MG, onde foi observada a necessidade de ajustes em alguns dados reportados no Sisateg;
- O fortalecimento institucional apoiou a elaboração de alguns estudos relacionadas ao Plano ABC, o mapeamento TerraClass do ano 2020, realização de eventos com os OEMAS visando acelerar a regularização ambiental, melhorias nas plataformas WEBAmbiente e WEBPasto e a reforma do auditório da Embrapa Cerrados;

- Foram atendidos 1.691 imóveis com 24 visitas de ATeG até junho de 2023;
- Os imóveis atendidos estão dispersos dentro das bacias hidrográficas, o que deve diluir os impactos na paisagem. Por conta disto foi necessária a construção de um método específico para a Análise da Paisagem;
- A recuperação de pastagem foi responsável por 84% da área com técnicas ABC implantada;
- O Senar iniciou uma ação de análise e gerenciamento de polígonos, que somada a ação de delimitação de polígonos pela empresa Brasplan possibilitará gerar os polígonos as áreas de intervenção do Projeto;
- As áreas classificadas com práticas de conservação e recomposição alcançaram o quantitativo de 17.996 hectares. Observações em campo indicam que a maioria destas áreas se referem a remanescentes de vegetação nativa que foram isolados do agente degradador “gado” e estão se regenerando naturalmente;
- O método de Análise da Paisagem foi desenvolvido pelo INPE e Embrapa Cerrados e possibilitará medir as mudanças na paisagem ocorridas pelas ações do Projeto mesmo com a dispersão de imóveis dentro das bacias hidrográficas;
- As ações referentes a Gestão Integrada da Paisagem foram iniciadas e terá foco na bacia do Triângulo Mineiro;
- Em geral, os Indicadores do Projeto estão alcançando suas metas. O Indicador de Resultado 02, referente ao número de produtores que implementam Práticas de Conservação e Restauração (PCR) da vegetação nativa pode não alcançar a meta estabelecida devido a resistência dos produtores rurais;
- A execução Financeira alcançou uma execução total de 59% no valor total do Projeto em junho de 2023. Os planejamentos de execução para 2023, 2024 e 2025 indicam a execução total dos recursos;
- As aquisições não indicaram nenhum caso de destaque. O contrato que tem enfrentado mais desafios (BRASPLAN) está sendo apoiado pelo SFB para alcançar os resultados esperados;
- A comunicação do Projeto enfrentou as mudanças impostas pela reestruturação dos dois ministérios parceiros deste projeto – MAPA e MMA – e readequou produtos, publicações e documentos do Projeto;
- As ações relacionadas a Salvaguardas destacam as críticas realizadas pelo Banco Mundial na Missão de Supervisão de maio de 2023 e a construção do 30 Plano de Ação do Projeto que abordará controle de pragas, gestão de resíduos, uso do fogo e pressão sobre áreas de vegetação nativa.

Assistência Técnica e Gerencial

As atividades em campo de ATeG de recuperação de pastagens e vegetação nativa degradadas em Área de Preservação Permanente (APPs) e Reserva Legal (RL) com base na metodologia desenvolvida pela Embrapa¹¹ seguiram em andamento, com destaque ao plantio de mudas e cercamento de nascentes, de veredas e de áreas de vegetação nativa para evitar o trânsito de animais, a fim de diminuir a compactação do solo e consequente degradação dessas áreas. Foi

¹¹ Metodologia disponível em: <https://www.webambiente.cnptia.embrapa.br/>.

realizada RPD em mais de 84 mil hectares e utilização de técnicas de RVN em mais de 17 mil hectares.

O número de adesões dos produtores à ATeG oferecida pelo Senar foi progressivo ao longo dos últimos quatro anos nas sete regiões de atuação do Projeto. No início de abril de 2023 foi criada a Missão de Monitoramento da UGP que realiza visita em campo de áreas atendidas pelo Projeto. As áreas visitadas são escolhidas pelos membros da UGP e informadas aos parceiros, em especial o Senar, para que possam ser realizadas as tratativas com os produtores rurais para recebimento da equipe. Os objetivos da Missão são: a) Analisar os impactos da ATeG no imóvel rural; b) Checar se o serviço da BRASPLAN contemplou todas as feições (características) existentes dentro do imóvel rural; c) Observar como tem se dado a implementação das recomendações de boas práticas (tanto para pastagem, quanto para APP/RL) pelo produtor/a rural.

A primeira incursão em campo foi realizada no período de 11 a 13 de abril de 2023, na região de Uberaba/MG. Nesta Missão foram visitados 3 imóveis e uma URT da Embrapa. As observações de campo indicaram necessidade de ajustes nos valores classificados no Sisateg como “área de intervenção” e “área de planejamento e ISA”. Esta situação indica a possibilidade de existir outras situações similares que resultariam em um valor reportado no Sisateg diferente da realidade de campo. A Figura 3 ilustra o momento de conversa com o proprietário da Fazenda Velha de Baixo em Uberaba nesta Missão.



Figura 3 - Visita técnica - Fazenda Velha de Baixo - Uberaba/MG.

Foram 6.458 imóveis que receberam ao menos uma visita de ATeG até junho de 2023, o que é cerca de 61% maior que a meta do Projeto (4.000 imóveis). A área total ocupada por esses imóveis é de 765.762,88 hectares, sendo que 537.881,55 hectares são as áreas produtivas, onde a atividade dominante é a bovinocultura de corte (58,65%) seguida da bovinocultura de leite (41,35%). Porém, essa avaliação não desconsidera os imóveis que desistiram da ATeG, o que inviabiliza, no momento quantificar a área efetivamente sob influência da ATeG.

Observa-se que a distribuição e quantidade de imóveis atendidos não é uniforme dentro das bacias atendidas pelo Projeto. Enquanto no Triângulo Mineiro o número total de imóveis atendidos chega a 2.722, na bacia de Mato Grosso apenas 131 imóveis foram atendidos (Tabela 1). Este cenário sofreu influência do fato da adesão dos produtores ao Projeto não ter alcançado o esperado nas bacias originalmente priorizadas, o que remeteu ao aumento da área das bacias a fim de se alcançar a meta de imóveis atendidos.

Tabela 1 - Imóveis atendidos pelo Projeto, por Unidade Federativa.

UF	BOVINOCULTURA DE CORTE	BOVINOCULTURA DE LEITE	NÚMERO DE IMÓVEIS ATENDIDOS
MG	1.159	1.563	2.722
BA	977	733	1.710
TO	743	99	842
MA	412	64	476
MS	301	0	301
GO	138	138	276
MT	58	73	131
Total Geral			6.458

Evolução das áreas de recuperação de pastagens e vegetação nativa

A quantidade de produtores que adotavam práticas ABC, em 30 de junho de 2023, correspondiam a 3.433 produtores, com área total de 83.726,49 ha, onde 84,67% adotaram a recuperação de pastagens degradadas como principal prática ABC (Tabela 2).

Tabela 2 - Utilização de técnicas ABC nas sete regiões atendidas pelo Projeto.

Técnica ABC	Unidade da Federação que possui área atendida pelo Projeto							Total*
	BA	GO	MA	MG	MS	MT	TO	
Tecnologias não preenchidas em sistema	0,55%	1,79%	0,69%	0,49%	0,35%	0,00%	0,28%	0,58%
Adaptação às Mudanças Climáticas	0,95%	5,80%	1,48%	2,18%	0,00%	0,00%	6,60%	2,47%
Fixação Biológica de Nitrogênio (FBN)	1,71%	1,59%	0,53%	1,29%	0,64%	0,00%	7,12%	1,93%
Florestas Plantadas	0,23%	0,17%	0,56%	0,44%	0,04%	1,33%	5,35%	1,08%
Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF) ¹ e Sistemas Agroflorestais (SAFs) ²	2,84%	2,07%	0,99%	2,93%	1,21%	4,16%	6,82%	2,75%
Recuperação de Pastagens Degradadas	90,62 %	85,48 %	93,89%	83,00%	93,25%	81,08%	61,25%	84,67%
Sistema Plantio Direto (SPD)	2,87%	2,99%	1,82%	9,21%	4,50%	13,43%	12,57%	6,35%
Tratamento de Dejetos Animais	0,24%	0,11%	0,04%	0,46%	0,01%	0,00%	0,00%	0,17%
Área com adoção de práticas ABC (ha)	7.892,09	7.333,76	15.915,71	23.933,71	15.305,73	1.098,50	12.246,99	83.726,49
Número de produtores	1.000	173	375	1.416	159	47	263	3.433

1. Integração Lavoura Pecuária Floresta

2. Sistemas Agroflorestais

A evolução da área com adoção das práticas ABC em geral foi crescente, especialmente a partir de 2021 (Tabela 3).

Tabela 3 - Evolução da adoção das práticas ABC ao longo do Projeto.

Meses de publicação do Relatório de Progresso	Área (ha)
Junho /2019	0
Dezembro /2019	0
Junho /2020	0
Dezembro /2020	9.981
Junho /2021	12.919
Dezembro /2021	12.305
Junho /2022	50.649
Dezembro /2022	72.642
Junho /2023	83.726

A Tabela 4 traz informações sobre as metas e o status dos indicadores de resultado em junho de 2023.

Tabela 4 - Indicadores de Resultado.

Indicador (Hectare (Ha))	Meta para o Ano 5	Status em junho de 2023
Resultado 01 - Área onde as práticas de conservação e restauração foram adotadas.	7.000	17.996
Resultado 02 - Proprietários de terras adotando práticas de conservação e restauração ambiental. (Número)	3.500	1.257 305(M) & 952(H)
Resultado 03 - Área de terra onde foram adotadas práticas agrícolas de baixa emissão de carbono (Hectare(Ha))	100.000	83.726,49
Resultado 04 - Agricultores adotando tecnologia agrícola aprimorada (CRI, Número)	4.000 1.000 (M) & 3.000(H)	3.433 768(M) & 2.665(H)

Os indicadores de resultado estão com o desafio de alcançar as metas estabelecidas, com exceção do indicador 01 que já superou a meta. O indicador 02 tem enfrentado a resistência dos produtores rurais na implementação de Práticas de Conservação e Restauração (PCR) da vegetação nativa. O quantitativo alcançado até junho de 2023 é cerca 36% da meta final, com predominância de minifúndios, em especial na Bahia. Dentre as razões desta resistência, destaca-se a falta de recursos financeiros do produtor/a que inviabiliza a implementação do PCR. Com pouco recurso financeiro o produtor/a opta por recuperar a área produtiva, uma vez que o Projeto não disponibiliza diretamente recursos financeiros para implementação do PCR. Isso é um dos desafios do Projeto. - O indicador 03 tem apresentado crescimento constante ao longo dos semestres, principalmente após a Pandemia. Com a prorrogação do Projeto por mais 23 meses, e extensão da ATeG por mais 12 meses, possivelmente a meta deste indicador será alcançada. O indicador 04 tem apresentado um crescimento constante ao longo dos semestres, principalmente após a Pandemia. No entanto, com a finalização progressiva dos atendimentos de ATeG nos próximos semestres, possivelmente o crescimento será menor, mas ainda com possibilidade desse indicador alcançar sua meta.

As metas dos indicadores intermediários foram alcançadas (Tabela 5), com exceção do indicador 05. Os indicadores 02, 05 e 09 merecem comentários. O indicador 02 está relacionado ao mapeamento TerraClass. Apesar de a meta já ter sido alcançada, ainda há o mapeamento 2022

para ser entregue, o que está previsto para o primeiro semestre de 2024. Com a prorrogação do Projeto por mais 23 meses será possível realizar o mapeamento TerraClass 2024. O indicador 05 segue aumentando seu quantitativo ao longo dos últimos semestres, mas não deve alcançar a meta final com a métrica utilizada para mensurá-lo.

Tabela 5 - Indicadores de Intermediários.

Indicador	Meta para o Ano 5	Status em junho de 2023
Intermediário 01 - Instituições providas de apoio à capacitação para melhorar a gestão de paisagens.(Número)	5	6
Intermediário 02 - Mapas sobre uso da terra e cobertura do solo no Bioma Cerrado são disponibilizados (TerraClass Cerrado 2016, 2018 e 2020). (Sim/não)	SIM	SIM
Intermediário 03 - Mapas sobre mudanças de uso e cobertura da terra em bacias hidrográficas selecionadas estão disponibilizados. (Sim/não)	SIM	SIM
Intermediário 04 - Bacias hidrográficas onde os Planos de Ação foram preparados. (Número)	10	15
Intermediário 05 - Área de terra sob o planejamento do uso da terra para o manejo da paisagem. (Hectare (Ha))	1.200.000	588.019
Intermediário 06 - Proprietários de terra adotando ferramentas de planejamento de uso da terra para o manejo da paisagem. (Número)	4200	5160 1.212(M) & 3.947(H)
Intermediário 07 - Pessoas empregadas em serviços agrícolas e / ou práticas de restauração como resultado do projeto. (Número)	150	301 (SENAR) 07 (Embrapa Cerrados) 08 (INPE e Embrapa Digital) 06 (SFB) 05 (GIZ)
Intermediário 08 - Agricultores que receberam ativos ou serviços agrícolas (CRI, Número)	5200	13.642 4.185 (M) & 9.457 (H)
Intermediário 09 - Parcela dos proprietários de terras satisfeitos com os serviços de agricultura e / ou restauração fornecidos pelo projeto. (Porcentagem)	70	Pesquisa não realizada

No primeiro semestre de 2023, o Senar iniciou ações relacionadas ao georreferenciamento de polígonos de intervenção por meio do Sistema de Gestão da Assistência Técnica e Gerencial (Sisateg) – ferramenta que reúne informações coletadas em campo para o monitoramento de dados e análise das propriedades e projetos atendidos. A ausência desse dado fragiliza a confiança nos dados informados, uma vez que estes não podem ser auditados, pois não se sabe sua delimitação precisa.

Apesar dos desafios enfrentados pela BRASPLAN para o mapeamento dos polígonos, como a não permissão de alguns produtores rurais para que a empresa entre no imóvel, bem como o desconhecimento de alguns produtores sobre a localização das áreas de intervenção das práticas ABC, a BRASPLAN realizou o mapeamento dos polígonos de intervenção de muitos imóveis. Os primeiros polígonos disponibilizados pela empresa foram na bacia do Maranhão, onde a equipe da GIZ realizou a análise comparativa entre os dados do Sisateg e da BRASPLAN somente para os imóveis com 24 visitas de ATeG. Os resultados indicaram que não havia diferença entre as áreas dos polígonos dos imóveis e a área declarada no Sisateg. No entanto, foram encontradas diferenças entre as áreas dos polígonos de pastagem recuperada e as áreas declaradas no Sisateg. A análise foi apresentada para o Senar e uma série de possibilidades foram levantadas para justificar a diferença nos dados.

O Projeto também tem apoiado, por meio de uma contratação de consultor de longo prazo, o acompanhamento do desempenho dos módulos relacionados ao SICAR, como o Módulo de Inscrição, de Análise Dinamizada e Individualizada, de Retificação e de Acesso a Central do Proprietário/Possuidor. Nestas atividades são identificados os erros nos módulos do SICAR, estes erros são registrados e acompanhados até a sua resolução e ao final do processo os procedimentos são relatados em relatórios para o SFB. A planilha de acompanhamento é apresentada nos grupos dos estados uma vez por semana, para acompanhamento.

FIP IFN

O Inventário Florestal Nacional do Brasil (IFN) realiza coletas em campo diretamente das florestas (Figura 4), e compreende a medição de dados que possibilitam estimar estoque das florestas (volume, biomassa e carbono), além da determinação de carbono no solo. No último ano foram coletados dados da Caatinga nos estados do Piauí e Bahia. Os cálculos dos estoques estimados para esta área estão em andamento.



Figura 4 - Coleta de dados em campo realizadas pelo IFN.

O Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF) disponibiliza diversas informações sobre as florestas brasileiras incluindo estoque das florestas (volume, biomassa e carbono). Estas informações melhoram o conhecimento sobre os estoques no país. Em 2023, foi atualizada a base geográfica de florestas do Brasil a partir da qual são feitos os cálculos de estimativas de área de floresta. A área florestal é um dado base para as estimativas de estoque de carbono para o país. Também foi publicado o Boletim SNIF 2023, sendo um dos temas abordados a “Vegetação Secundária em área de floresta natural”, informação também derivada da base de dados de floresta¹².

¹² https://snif.florestal.gov.br/images/pdf/publicacoes/Boletim_SNIF_2023.pdf.

Para além do escopo do Projeto, destacam-se os seguintes dados gerais acerca das ações já realizadas no âmbito do IFN:

- Mais de 10 mil Unidades amostrais medidas (aproximadamente 60% da meta)
- Mais de 27 mil amostras de solo coletadas e analisadas
- Mais de 130 mil amostras botânicas coletadas e 90 mil já identificadas
- Mais de 900 mil árvores com DAP maior ou igual a 10cm medidas
- Mais de 300 mil árvores com DAP menor que 10 cm medidas
- Todas as 27 Unidades da Federação com IFN iniciado
- 17 Unidades da Federação com as coletas do IFN concluídas – a Figura 5 traz a situação atual das coletas do IFN até o momento.

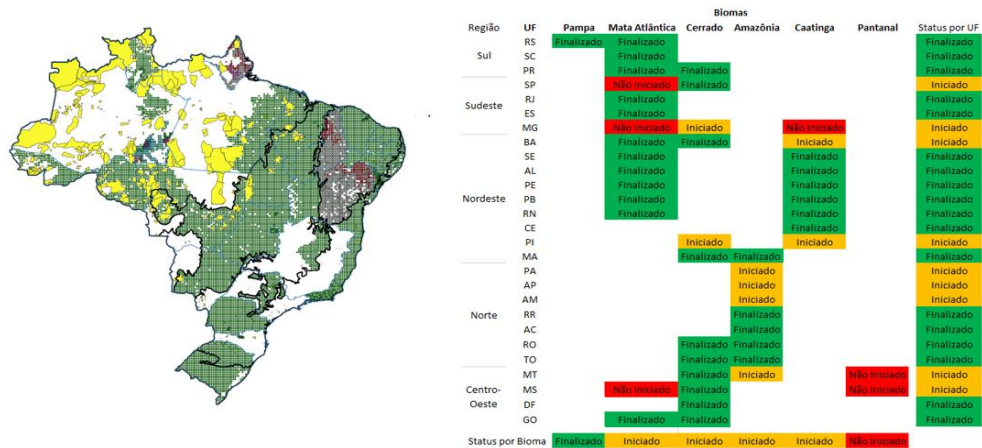


Figura 5 - Situação atual das coletas do IFN.

Ainda considerando os dados gerais do IFN, no Pampa a implementação do IFN já foi concluída; a Mata Atlântica atingiu 66%; a Caatinga, 46%; a Amazônia está com 40% do IFN implementado e no Pantanal ainda não foi iniciado. O Projeto FIP IFN teve atuação específica na coleta dos dados do IFN Cerrado, atingindo quase 90% da sua área total (com exceção do Distrito Federal e Paraná). A nova fase do FIP está concluindo o passivo de pontos para fechar o 1º ciclo do IFN na Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica e Pantanal. (Figura 6).

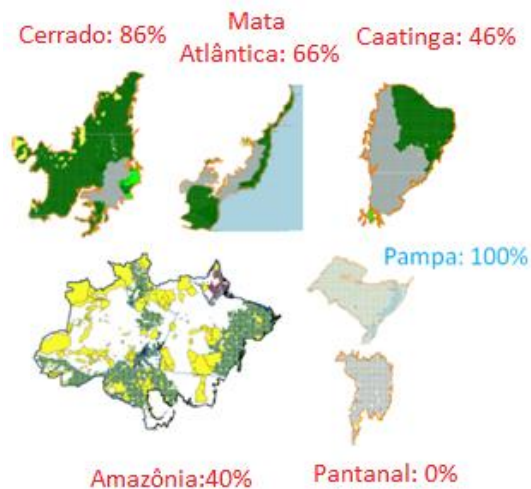


Figura 6 - Percentual do IFN atingido nos biomas.

TABELA FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

País:	Brasil		Nível:	Plano de Investimento	
País:	Brasil		Nível:	Projeto	
BMD Implementador:	BIRD e BID		Título do Projeto:		
Montante do financiamento do FIP (milhões de USD):	100,3				
Co-financiamento (milhões de USD):	26,0				
Data do relatório:	De:	1/1/2023	Até:	31/12/2023	
Tabela 1.2 ^a (Agregue dados de nível de projetos/programas nesta tabela)	Linha de Base	Meta aprovação BMD	na do Ano de relato Anual real (Acumulado até 31/12/2023)	Informações Adicionais	
Use os indicadores de co-benefícios de subsistência identificados em seu projeto/programa. Use apenas o número de beneficiários ou domicílios como sua métrica. Se os agregados familiares forem utilizados, indique o número médio de pessoas por agregado familiar e a fonte dessa informação. Desagregar para cada indicador o número de beneficiários por gênero.					
1. Renda Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
2. Emprego (PSG)	Total		150	334	O valor acumulado considera pessoas com contratos ativos e inativos (já concluídos) em dezembro de 2023.
	Homens		112	229	
	Mulheres		38	105	
3. Empreendedorismo Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	

4. Acesso ao financiamento Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
5. Educação (CAR1) + (PSG1)	Total	--	8.276	727	Considera a soma dos indicadores dos Projetos: CAR1 + PSG1
	Homens	--		417	
	Mulheres	--		310	
5. Educação (CAR1)	Total	--	200	451	O FIP CAR considera 451 profissionais de OEMAs capacitados para uso do Sistema Nacional do Cadastro Ambiental Rural e para analisar e validar os cadastros.
	Homens	--	--	241	
	Mulheres	--	--	210	
5. Educação (PSG1)	Total	--	--	276	O FIP Paisagens Rurais considera a capacitação de técnicos e supervisores de campo contratados pelo Serviço Nacional de Aprendizagem Rural.
	Homens	--	--	206	
	Mulheres	--	--	70	
6. Saúde Indicador:	Total	--	--	--	
	Homens	--	--	--	
	Mulheres	--	--	--	
7. Outros benefícios relevantes Indicador: Número de propriedades rurais cadastradas no CAR nos municípios selecionados até 2023 (CAR)	Total	--	160.612	3.617.191*	FIP CAR: dados extraídos do banco de dados do CAR, com linha de corte em 05/01/23. *Este número já inclui as inscrições do CAR realizadas no âmbito do projeto FIP Paisagens Rurais.
8. Outros benefícios relevantes Indicador: imóveis rurais que receberam ao menos uma visita técnica de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG). (PSG)	Total	--	4.000	6.458	Paisagens Rurais
No FIP Paisagens Rurais, os beneficiários diretos somam 6.458 produtores rurais que receberam Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) até 2023. Essa					

abrangência corresponde a uma área de 765.762,88 hectares, sendo 537.881,55 hectares sob o planejamento para uso da terra e o manejo da paisagem. Em 2023, 480 propriedades foram atendidas. O serviço de ATeG contribui para a melhoria dos sistemas produtivos nas propriedades atendidas. Representa ganhos ambientais, melhoria dos processos de gestão (administrativa e financeira) dos empreendimentos rurais e tem impacto direto no aumento da produtividade, da renda e na melhoria na qualidade de vida dos produtores rurais.

No FIP IFN, os principais beneficiários do projeto são tomadores de decisão em manejo e conservação de florestas, já que por meio do Projeto são produzidas e disponibilizadas publicamente informações completas sobre florestas do país. Fazem parte desse grupo agentes governamentais nos mais diversos níveis, investidores, sociedade civil organizada, produtores(as) rurais, assim como pesquisadores(as) e estudantes usuários de informações florestais. Ações estão sendo executadas para melhor identificar e monitorar o uso, por esses diversos públicos, das informações produzidas pelo Projeto.

Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

FIP Paisagens Rurais:

Nesta temática, também um dos principais desafios apontados para a adoção de práticas de agricultura de baixo carbono (ABC) foi a resistência dos produtores rurais, devido a fatores culturais, como o tradicionalismo e o receio em adotar novas tecnologias, já mencionado anteriormente. As oportunidades estão em demonstrar os resultados positivos (como aumento da produtividade com a recuperação de pastagens) aos agricultores e divulgar a seus pares e vizinhos. Os casos de sucesso são uma vitrine importante para aumentar a adesão local e quebrar resistências, conforme relato dos técnicos de campo. A utilização de espécies florestais de interesse econômico também é fundamental para incentivar a restauração, especialmente se houver uma cadeia produtiva consolidada para garantir o escoamento de sua produção.

Outro importante desafio diz respeito à evasão de proprietários participantes do Projeto.

FORMULÁRIO FIP 1.2 - TEMA 1.2: CO-BENEFÍCIOS DE MEIOS DE SUBSISTÊNCIA

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior. Por favor, forneça uma narrativa para cada aspecto relevante, como renda, emprego, empreendedorismo, acesso a financiamento, educação, saúde ou outros.

1. Número de beneficiários:

FIP Paisagens Rurais

Os beneficiários diretos são os mais de 4 mil produtores rurais atendidos pela ATeG, mais de 84 mil hectares utilizando RPD e mais de 17 mil hectares utilizando técnicas de RVN. Além disso, cerca de 80% dos imóveis atendidos são pequenas propriedades rurais (menores que 4 módulos fiscais), com área média de 35 hectares.

Atendimentos e entregas da Brasplan em MG (até agosto de 2023)

- beneficiários atendidos
- 940 beneficiários atendidos estão localizados em Assentamentos da Reforma Agrária
- 315 imóveis rurais tiveram seu CAR retificado e entregues para avaliação dos consultores independentes, IEF e SFB.
- 299 relatórios técnicos entregues para produtores/as de MG (22/11)

Atendimentos aos indicadores e alcance das metas (até agosto de 2023)

- práticas de conservação e restauração adotadas em 17.996 hectares
- práticas agrícolas de baixa emissão de carbono adotadas em 83.725,49 hectares
- 1.257 proprietários de terras adotando práticas de conservação e restauração ambiental, sendo 305 mulheres e 952 homens
- 3.433 agricultores adotaram tecnologia agrícola aprimorada, sendo 2.665 homens e 768 mulheres

FIP IFN

Os principais beneficiários do projeto são tomadores de decisão em manejo e conservação de florestas, uma vez que por meio do Projeto são produzidas e disponibilizadas publicamente informações completas sobre florestas do País. Fazem parte desse grupo agentes governamentais nos mais diversos níveis, investidores, sociedade civil organizada, produtores(as) rurais, assim como pesquisadores(as) e estudantes usuários de informações florestais. Ações estão sendo executadas para melhor identificar e monitorar o uso, por esses diversos públicos, das informações produzidas pelo Projeto.

O Serviço Florestal Brasileiro, como coordenador e executor técnico do Projeto, também é beneficiário, uma vez que recebe aporte de recursos financeiros e humanos que aumentam sua capacidade institucional.

2. Que ações foram tomadas para proporcionar co-benefícios de subsistência (benefícios monetários ou não monetários) que os beneficiários receberam?

FIP Paisagens Rurais

Os benefícios recebidos incluem capacitações e assistência técnica dentro do imóvel rural, com acompanhamento da tecnologia ensinada e implementada no imóvel. A maior parte das tecnologias empregadas incluem RPD e RVN, bem como a melhoria do gerenciamento administrativo e financeiro do imóvel. Outro benefício inclui a regularização ambiental do imóvel por meio da inscrição/retificação do Cadastro Ambiental Rural (CAR). Como beneficiários indiretos destacam-se centenas de produtores rurais não atendidos pela ATeG que participam de eventos nas sete regiões de atuação do Projeto. Nestes eventos são apresentadas as técnicas de RPD e RVN, bem como esclarecimentos de dúvidas com instituições estaduais e federais relacionadas a área da produção agropecuária e meio ambiente.

Outros benefícios

- Alinhamento entre SFB, Brasplan e equipe de salvaguardas => reforço nas orientações dos atendimentos que estão em curso;
- Revisão e recomendação sobre mensagem padrão da Brasplan na primeira abordagem e sobre cadastros retificados;
- Solicitação para que a empresa inclua os contatos do projeto em seus materiais e relatórios;
- Elaboração de estratégias de comunicação direta com os produtores/as, refletindo os contextos da BA, MG e MA.
- Comunicação direcionada aos produtores/as (elaboração das listas de contatos e confirmação de mensagem para cada caso: documentação pendente para concluir atendimento / cadastro analisado para continuar a retificação / produtores aptos para visita);
- Reforço na divulgação dos contatos do projeto, assim como materiais institucionais e de comunicação (como vídeos e folder);
- Finalização do documento de Perguntas e Respostas sobre o processo/atendimento.

A Figura 7 traz exemplos de produtos/materiais que os produtores/as rurais atendidos pelo Projeto receberam.



Figura 7 - Produtos/materiais entregues aos produtores/as rurais atendidos pelo Projeto.

FIP IFN

O IFN contrata empresas para realizar a coleta dos dados em campo. Para que as equipes das empresas possam realizar seus trabalhos, as equipes passam por capacitação sobre a metodologia do IFN. Nestes trabalhos de campo, as empresas precisam de guias locais para auxiliar das atividades, que geralmente ficam conhecendo o IFN e são remunerados para isso. Além disso, para realizar as identificações botânicas taxonomistas são capacitados para desempenharem suas atividades de acordo com os fluxos do IFN.

3. Por que isso fez diferença?

FIP Paisagens Rurais

As ações de ATeG do FIP Paisagens Rurais promovem aumento da produção agropecuária associada a ganhos ambientais. Ainda, aprimoramento dos sistemas produtivos e do gerenciamento administrativo e financeiro das propriedades rurais, com impacto direto no aumento da produtividade e da renda dos/as produtores/as rurais.

FIP IFN

Ao final do projeto, a sociedade terá em mãos estimativas acuradas quanto à área de cobertura florestal e os diferentes usos da terra; dinâmica, fragmentação, saúde e vitalidade das florestas; diversidade e abundância de espécies florestais; árvores fora da floresta; estimativas dos estoques florestais (volume e biomassa) e estoques de carbono acima e abaixo do solo; características do solo sob as florestas; manejo de florestas; e ainda dados socioambientais, tais como usos de produtos e serviços da floresta pela população local, além da percepção das comunidades quanto à importância das florestas do bioma Cerrado.

Além de seu valor ambiental inestimável, o Cerrado desempenha um papel social fundamental. Diversas comunidades, incluindo povos indígenas, quilombolas, geraizeiros, ribeirinhos, babaqueiras e vazanteiros, dependem dos recursos naturais desse bioma para sua subsistência. Juntas, essas comunidades enriquecem o patrimônio histórico e cultural do Brasil, mantendo um conhecimento tradicional valioso sobre a biodiversidade local. Neste contexto, o IFN emerge como iniciativa crucial do Governo Federal para fornecer informações estratégicas sobre os recursos florestais do país.

4. Os benefícios durarão após o término do projeto? Explicar.

FIP Paisagens Rurais

O projeto FIP Paisagens Rurais se pauta na transferência de tecnologia por intermédio da ATeG. A transferência de conhecimento é longa e, portanto, se sustenta para muito além do prazo formal do Projeto. Ainda, as técnicas adotadas, seja de restauração ou de produção, se sustentam ao longo prazo, promovendo aumento na produtividade, capacidade de gestão dos imóveis rurais e renda. São ganhos que devem se manter nos imóveis beneficiados, podendo ser ampliados para outras áreas dentro das propriedades.

As novas tecnologias de RPD e RVN implementadas nos imóveis rurais estão trazendo aumento na renda e contribuindo com a regularização ambiental. Os gestores do Projeto entendem que estes ganhos devem se manter nos imóveis beneficiados, com a possibilidade de serem ampliados para outras áreas dentro da propriedade.

Em 2023 foi iniciada uma nova ação chamada Gestão Integrada da Paisagem (GIP), concentrada na bacia de Minas Gerais. Esta iniciativa envolve uma série de estratégias, incluindo a transparência e participação social no processo decisório de construção e definição das ações e áreas prioritárias de intervenção. O processo de participação da sociedade na formulação da GIP envolve instituições públicas (federais, estaduais e municipais), Organizações da Sociedade Civil,

iniciativa privada, entidades e cidadãos que de forma isolada ou coletiva apresente algum interesse pelo assunto. A Governança institucional de implementação da GIP prevê a participação de 52 atores, com atuação direta ou indireta na região.

Tal iniciativa visa o planejamento, execução e governança territorial entre grupos gestores e interessados de maneira integrada, inclusiva, colaborativa e estratégica; que promovam práticas produtivas sustentáveis, conservação e serviços ecossistêmicos.

A GIP procura vinculação com outras ações em nível Federal, Estadual e Municipal, relevantes para o sucesso da iniciativa, como exemplo, a sinergia com a ação “Pra produzir sustentável” em execução pelo IEF, como Planaveg coordenado pelo Departamento de Florestas da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais do MMA, Plano ABC do MAPA o que garante a sustentabilidade em longo prazo.

As ações da GIP estão voltadas ao aumento da sustentabilidade socioambiental da paisagem rural para em seguida identificar as ações com maior sinergia e assim viabilizar o melhor ganho possível para a região. Estas sinergias preveem apoio financeiro compartilhado, incluindo iniciativa privada para ações de recuperação de áreas degradadas, fortalecimentos de comitês locais para determinação de áreas prioritárias para recuperação ambiental e produtiva, além de orientação da formalização da regularização ambiental, via CAR, em imóveis estratégicos para a paisagem rural priorizada. Os esforços dos parceiros envolvidos incluem a expectativa que as sinergias construídas pela GIP se manterão após o final do Projeto.

Outro legado que se destaca é a consequência positiva importante da regularidade do mapeamento TerraClass do Cerrado. A partir dessa parceria, o IBGE recebeu convite para a realização do TerraClass Brasil, ampliando o mapeamento para os biomas Mata Atlântica, Pantanal, Caatinga e Pampa³ e o custo desse mapeamento foi incluído no orçamento anual da União, tornando-o independente financeiramente e permitindo sua regularidade para os próximos anos.

FIP IFN

As informações florestais produzidas e disponibilizadas por meio do Projeto permanecem como acervo de dados do País e podem contribuir para tomada de decisão e pesquisa científica a qualquer momento.

Além disso, os conhecimentos repassados aos técnicos são permanentes, contribuindo para o fortalecimento institucional do Serviço Florestal Brasileiro e parceiros.

O Projeto não prevê impactos diretos em grupos vulneráveis.

5. Como eles afetam grupos vulneráveis?

FIP Paisagens Rurais

Dentre os grupos vulneráveis, podemos destacar os beneficiários localizados em Assentamentos do INCRA, cerca de 40% e 3 beneficiários localizados em um território quilombola no estado da Bahia. Em relação ao gênero no grupo de parceiros e arrendadores, atualmente 27% do total são mulheres.

FIP IFN

Apesar de não prever impactos diretos em grupos vulneráveis; indiretamente, esses grupos são beneficiados ao longo do tempo pela acessibilidade das informações e tecnologias florestais viabilizadas a partir desse Projeto.

FORMULÁRIO FIP 2.1 - TEMA 2.1: BIODIVERSIDADE E OUTROS SERVIÇOS AMBIENTAIS

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Quais atividades foram realizadas no período coberto pelo relatório para reduzir a perda de habitats e outros serviços ambientais?

FIP Paisagens Rurais

As principais atividades realizadas nesse sentido foram as técnicas desenvolvidas pela Embrapa para recuperação de pasto e vegetação nativa degradada, com destaque ao plantio de mudas e cercamento de nascentes, de veredas e de áreas de vegetação nativa para evitar o trânsito de animais, diminuindo a compactação do solo e consequentemente a degradação dessas áreas.

Além disso, o apoio ao TerraClass no mapeamento do uso da terra no bioma Cerrado para os anos de 2018/2020/2022 e apoio aos mapeamentos PRODES e DETER do bioma Cerrado no ano de 2022, bem como as melhorias no sistema TerraBrasilis tem impacto positivo importante no que se refere a serviço ambiental disponibilizado ao público.

FIP IFN

Os dados coletados em campo pelo IFN fornecem informações primárias do uso e cobertura do solo e sobre o uso de produtos florestais madeireiros e não madeireiros. No período foram coletadas estas informações em 561 Unidades Amostrais no Bioma Caatinga nos estados do Piauí e Bahia, sendo que os dados serão oportunamente processados e analisados para divulgação ao público.

Além de incorporar os mais recentes dados de desmatamento provenientes do PRODES, a Base de Florestas 2023 do SFB, utilizada pelo IFN também agrega novos dados lançados pelo Projeto TerraClass, com disponibilidade de informações para os anos 2000, 2004, 2005, 2008, 2010, 2012, 2014 para a Amazônia, e 2013, 2018 e 2020 para o Cerrado (Figura 8).



Figura 8 - Disponibilidade dos dados coletados no Projeto TerraClass.

Essa base de florestas é capaz de fornecer não somente os valores de perdas e ganhos de cobertura florestal em todo o território nacional, como também possibilita diversas desagregações temporais e temáticas, detalhando, por exemplo, as diferentes tipologias florestais existentes, as taxas de desmatamento anual, as áreas perdidas por queimadas, a quantidade de vegetação por bioma, e outras variáveis de interesse.

2. Quais foram as principais contribuições (sucessos) das intervenções do FIP em relação à biodiversidade e aos serviços ambientais no contexto do seu país durante este ano de referência?

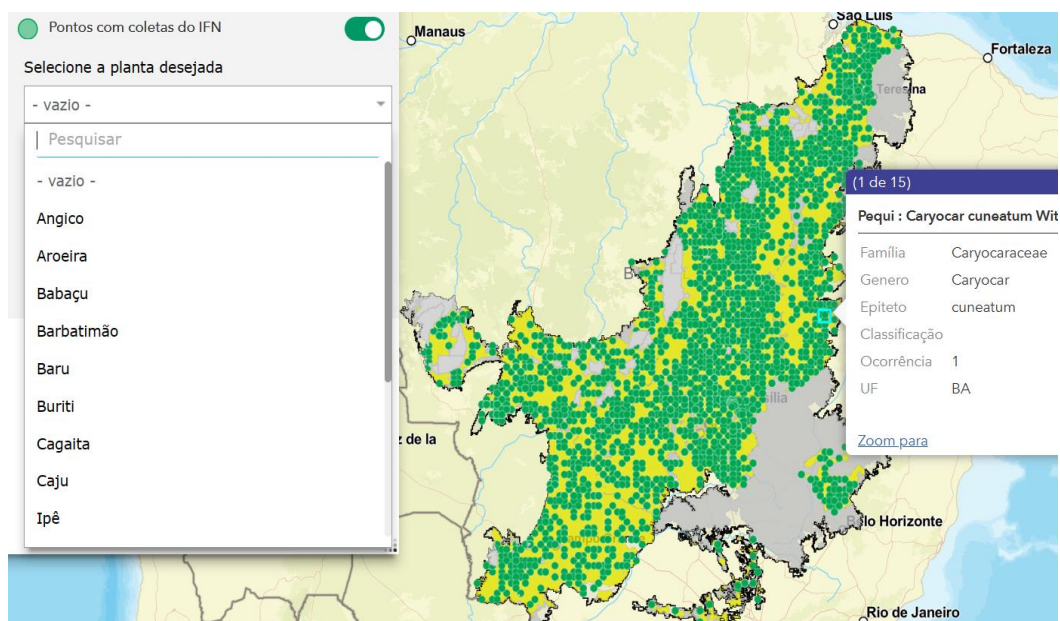
As contribuições do FIP Paisagens Rurais para a biodiversidade e para a manutenção dos serviços ambientais estão descritas no item anterior.

FIP IFN

O IFN realiza coletas botânicas que fornecem várias informações como distribuição de espécies, abundância, riqueza, dentre outros. Além disso, são coletadas informações socioambientais que apresentam produtos e serviços da floresta utilizados pelos moradores locais. Em 2023 foram coletadas estas informações em 561 Unidades Amostrais no Bioma Caatinga nos estados do Piauí e Bahia, mas os dados ainda precisam ser processados e analisados.

Foi disponibilizado no portal SNIF dados abertos sobre o bioma Cerrado (<https://snif.florestal.gov.br/pt-br/florestas-e-recursos-florestais-cerrado/especies-mais-utilizadas-no-cerrado>), com informações inéditas. Além das planilhas com dados e seus respectivos metadados referentes ao levantamento biofísico (como identificação botânica das árvores medidas, diâmetro à altura do peito (DAP), altura e sanidade das árvores amostradas (https://snif.florestal.gov.br/images/dados_abertos/IFN_Bioma_Cerrado_Biofisico_F6_v1.zip) e foram também disponibilizados pela primeira vez dados sobre o levantamento socioambiental (LSA) (https://snif.florestal.gov.br/images/dados_abertos/IFN_Bioma_Cerrado_LSA_B3_S2_v1.zip).

Também foram apresentados mapas interativos com informações sobre a ocorrência de espécies, as plantas mais citadas no LSA e onde se identificou o uso dessas espécies, com detalhamento sobre seus potenciais usos, sendo possível, inclusive, fazer uma análise de ocorrência x uso dessas plantas (Figura 9).



Ainda em 2023 foram publicadas, no portal SNIF, informações sobre a distribuição das espécies mais citadas pelo Levantamento Socioambiental do IFN no bioma Cerrado, com a disponibilização de painéis que permitem a interação do usuário para a visualização de informações espacializadas, além de planilhas com os dados levantados (biofísicos e socioambientais), permitindo análises de acordo com o interesse do usuário: <https://snif.florestal.gov.br/pt-br/florestas-e-recursos-florestais-cerrado/especies-mais-utilizadas-no-cerrado>.

No Boletim SNIF 2023 foram publicados também resultados do monitoramento da Vegetação Secundária (VS) na Amazônia e no Cerrado. As projeções realizadas, demonstram que, entre 1990 e 2010, havia uma tendência de aumento da regeneração natural das florestas nesses biomas. Contudo, a partir de 2011, a tendência se inverte, e o que se observa é uma diminuição gradual no ganho de área de floresta secundária, ano a ano, até 2022 (Figura 10).

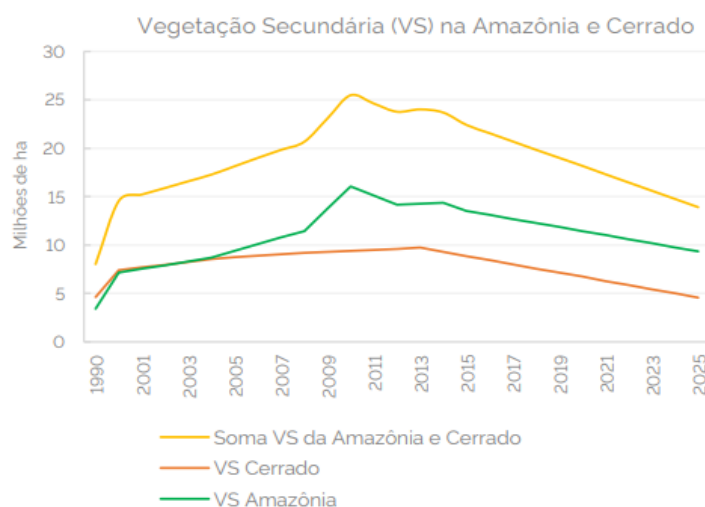


Figura 10 - Valores anuais de área (em milhões de ha), individual e total, para as classes Floresta natural e Vegetação Secundária (VS) nos biomas Amazônia e Cerrado (Boletim SNIF, 2023).

Em valores absolutos, o somatório da VS nos biomas Amazônia e Cerrado foram estimados em cerca de 8 milhões de hectares em 1990, passando para 14,5 milhões em 2000, e atingindo um pico de 25,5 milhões de hectares em 2010. Com o passar dos anos, e a queda paulatina na regeneração de floresta, a VS diminuiu de 22,4 milhões de hectares em 2015, para aproximadamente 16,5 milhões de hectares em 2022. Seguindo essa tendência, as projeções indicam 13,9 milhões de hectares de VS no ano de 2025 – o menor valor desde o início das observações.

Comparativamente ao somatório do desmatamento anual acumulado, a VS representava 12,1% do que foi desmatado nos dois biomas em 1990, e alcançou máxima proporção no ano de 2010, quando atingiu 16,2% da área total desmatada na Amazônia e Cerrado. Contudo, o ano de 2011 marca mais uma vez a inversão da tendência positiva, verificando-se uma queda na proporção entre a soma da VS e a soma do desmatamento acumulado nos dois biomas. Em valores relativos, a VS representou o equivalente a 9,3% do desmatamento de 2022, e poderá reduzir para aproximadamente 7,5% do total desmatado no ano de 2025 (Figura 11).

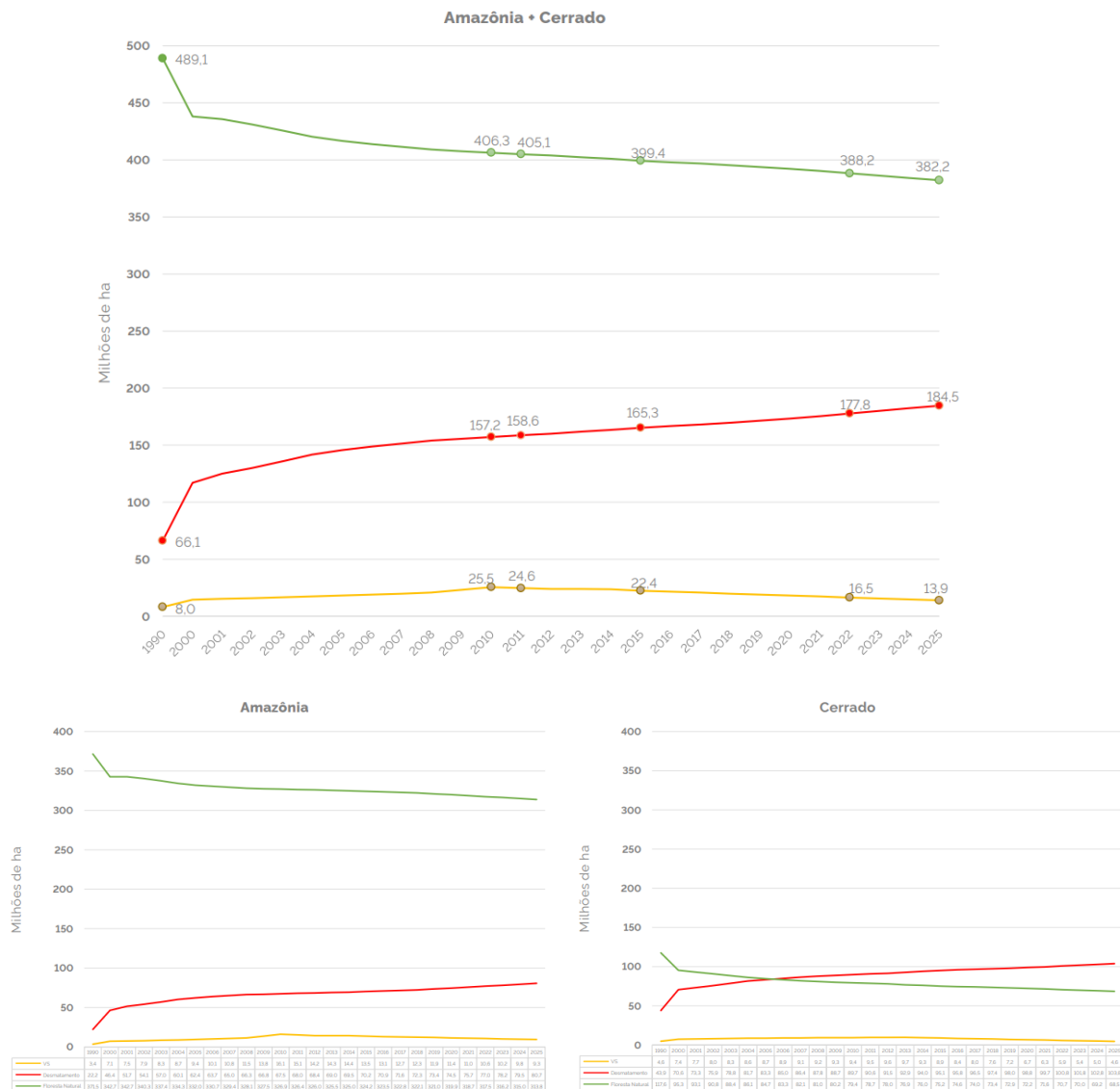


Figura 11 - Gráficos de barras indicando as áreas (em milhões de ha), por ano, das categorias Vegetação Secundária (VS), Desmatamento e Floresta Natural, nos biomas: Amazônia+Cerrado; Amazônia e Cerrado. Obs: a categoria VS compõe a Floresta natural, e está aqui.

3. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

Os principais desafios incluem custo de implantação de novas tecnologias ABC nas áreas de pastagens e a recuperação de Reservas Legais (RL) e Áreas de Preservação Permanente (APPs) por produtores rurais descapitalizados.

As oportunidades de melhoria incluem a construção de parcerias com instituições privadas ou do terceiro setor que realizem aporte financeiro, principalmente para restauração de APPs e RLs.

FIP IFN

O principal desafio tem sido o de estruturar uma equipe de consultores para poder fortalecer o processo de análise dos dados do IFN e disponibilização das informações florestais, por meio do

SNIF. Com esta equipe ampliada, haverá a oportunidade de elaborar protocolos, manuais e tutoriais que balizarão as próximas análises de dados do IFN, além de viabilizar a produção de saídas de dados e informações por meio de diferentes produtos, no âmbito do SNIF.

Até o presente momento, não estão disponíveis outros monitoramentos da Vegetação Secundária (VS) nos demais biomas do Brasil, de modo que o monitoramento da VS na Mata Atlântica, Caatinga, Pantanal e Pampa depende de adaptações metodológicas que ainda não estão totalmente consolidadas. Importante destacar que a 1ª etapa do projeto, o FIP-IFN propriamente, era muito focado no IFN; essa nova fase, contudo, tem maior parte dos recursos destinados à coleta de dados pelo IFN, mas tem um viés muito maior para a disseminação da informação.

Como oportunidade está a utilização de novas tecnologias para análise de dados botânicos, como DNA e NIRS – equipamento semelhante a uma pistola portátil desenvolvido em parceria entre UnB e o LPF/SFB para identificação, in loco e em poucos segundos, diferentes tipos de madeira. Novas metodologias e utilização de novas tecnologias serão consideradas para o segundo ciclo do IFN.

FORMULÁRIO FIP 2.2 - TEMA 2.2: GOVERNANÇA

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Como o FIP contribuiu para garantir que os processos de partes interessadas permitam a participação de grupos marginalizados ou vulneráveis, como mulheres e grupos indígenas ou tradicionais, em processos de tomada de decisões relacionadas à floresta?

O Plano de Investimentos no Brasil tem contribuído para a inclusão de grupos excluídos e vulneráveis em processos de tomada de decisão por meio de um conjunto de ações voltadas para esse público. O Plano conta, ainda, com as ações do FIP DGM Brasil, desenhado para atender a esse perfil.

FIP Paisagens Rurais

O FIP Paisagens Rurais possui um Plano de Ação de Gênero, com ações e indicadores relacionados ao gênero. O Projeto tem a meta de 25% de participação de mulheres em diferentes ações. Isto tem sido relativamente fácil de alcançar em ações que demandam a contratação de técnicos de ATeG e de outras especialidades pelo Projeto, devido ao bom nível de preparação acadêmica das mulheres que se candidatam para a vagas ofertadas. Na participação de mulheres como lideranças familiares nos imóveis rurais atendidos a percentagem fica em cerca de 23%. O Projeto também atende 3 imóveis rurais na Bahia cujos possuidores se autodeclararam como quilombolas. Este projeto não atende comunidades indígenas.

FIP IFN.

No Levantamento Socioambiental do IFN são realizadas entrevistas com moradores localizados no entorno das Unidades Amostrais. É recomendado às empresas contratadas que realizem as entrevistas observando o balanço de gênero para garantir a inclusão e a geração de dados desagregados por gênero. Em 2023 foram realizadas 2.296 entrevistas, sendo 1.317 homens entrevistados e 979 mulheres.

Nos editais com as empresas de coleta de campo é recomendado o balanço de gênero na formação das equipes de campo. Nos levantamentos da Caatinga em 2023 as equipes eram formadas em seu total por 27 homens e 8 mulheres.

2. Como o FIP contribuiu para a qualidade, pontualidade, abrangência e acessibilidade das informações relacionadas à floresta disponíveis para as partes interessadas, incluindo notificação pública e diálogo sobre ações pendentes?

FIP Paisagens Rurais

A principal contribuição do Projeto para a melhoria da produção e disponibilização de informações ambientais e florestais em 2023 foi o apoio ao Mapeamento TerraClass do Cerrado, que possibilitou a melhoria do Portal TerraBrasilis que atende a todo o Brasil, disponibilizando acesso a serviços interativos e download de informações geográficas de todos os biomas brasileiros (Figura 12).

Acesso aos serviços interativos

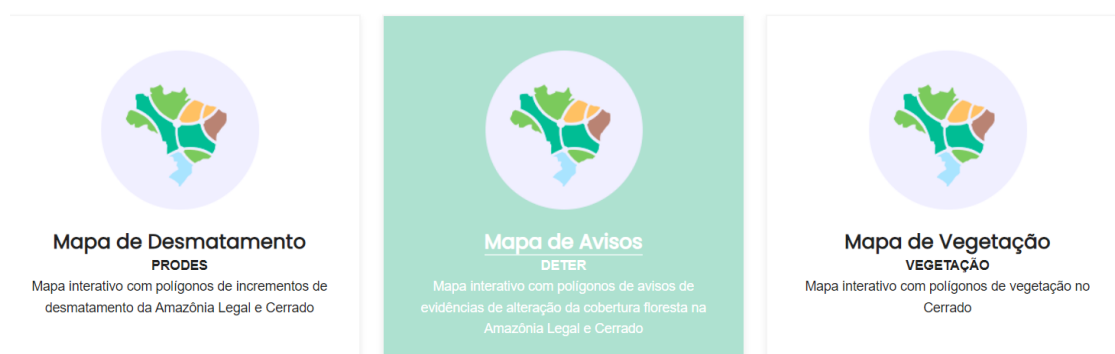


Figura 12 - Sítio do TerraBrasilis. Acesso em março, 2024.

Eventos promovidos

O Projeto FIP Paisagens também promove eventos de 'Dias de Campo' com produtores rurais para mobilizá-los e sensibilizá-los sobre a importância da Regularização Ambiental para o cumprimento do Código Florestal Brasileiro.

Destacam-se os seguintes eventos realizados no segundo semestre de 2023 (Figura 13):

- Seminário de apresentação de resultados do Projeto FIP Paisagens Rurais em Minas Gerais, Uberlândia (MG) – 05/09
- Lançamento segunda edição do Guia de Plantas para recomposição VN, durante Feira dos Povos do Cerrado, Brasília (DF) – 15/09
- Oficina de Discussão da Estratégia de Implementação da Gestão Integrada da Paisagem – GIP, no dia do Cerrado, Brasília (DF) – 11/09
- 2ª Campanha de Monitoramento da UGP, Bahia – 18 a 22/09
- Workshop TerraClass Brasil, Rio de Janeiro (RJ) – 16 e 17/10
- Missão de Supervisão etapa de campo, Maranhão - 24 a 26/10
- Oficina de Discussão da Estratégia de Implementação da Gestão Integrada da Paisagem – GIP, em Uberlândia (MG) - 13 e 14/11

05/09 – Seminário de apresentação de resultados do Projeto FIP Paisagens Rurais em Minas Gerais, Uberlândia (MG)



15/09 - Lançamento segunda edição do Guia de Plantas para recomposição VN, durante Feira dos Povos do Cerrado, Brasília (DF)



11/09 - Dia do Cerrado – Oficina de Discussão da Estratégia de Implementação da Gestão Integrada da Paisagem – GIP, Brasília (DF)

16 e 17/10 - Workshop TerraClass Brasil, Rio de Janeiro (RJ)



18 a 22/09 - 2ª Campanha de Monitoramento da UGP, Bahia

24 a 26/10 - Missão de Supervisão etapa de campo, Maranhão



13 e 14/11 - Oficina de Discussão da Estratégia de Implementação da Gestão Integrada da Paisagem – GIP, em Uberlândia (MG)



Figura 13 - Outros eventos realizados no âmbito do FIP Paisagens Rurais no segundo semestre de 2023.

Outras atividades

- Publicações - Newsletter e matérias
- GIP - desenvolvimento de identidade visual. Fim de 2023: planejamento de comunicação específico/foco nas atividades da GIP
- Regularização Ambiental - Comunicação direcionada aos produtores/as sobre os atendimentos da Brasplan (elaboração das listas de contatos, mensagens chave para cada situação, reforço do envio de materiais institucionais)
- Vídeos - Série de 4 vídeos com temáticas ambientais da Forest – tratativas para divulgação e publicação no YouTube do SFB
- Novos vídeos na playlist do projeto no YouTube SENAR

FIP IFN

Em 2023 a equipe do projeto foi reforçada com a contratação de consultores da área de comunicação e articulação institucional, perfis importantes para auxiliar na divulgação do projeto, dados e informações às partes interessadas.

O objetivo geral do Projeto é produzir informações florestais em nível de país para apoiar e orientar a gestão e a governança dos recursos florestais por parte do governo e setor privado, a fim de protegê-los. A principal ferramenta para publicação e disseminação desses dados é o SNIF, que compila e disponibiliza informações sobre as florestas e o setor florestal em 4 eixos temáticos: (1) Florestas e Recursos Florestais (tendo o IFN como uma das principais fontes de informação); (2) Política e Gestão Florestal; (3) Produção, Economia e Mercado Florestal; e, (4) Ensino e Pesquisa Florestal. Os dados são atualizados periodicamente e disponibilizados no site

<https://snif.florestal.gov.br/pt-br/>, em formatos e linguagem específicos, como relatórios, boletins, painéis interativos, planilhas, etc., a fim de atender aos diversos públicos do Sistema.

Já foram publicados relatórios do DF, CE, SE, RS, PR, SC, RJ, RN, PB, ES, RO, Município de Caçador/SC e Terra Indígena Mangueirinha/PR (Figura 14). Próximas publicações previstas para MA, TO, RR, AL, PE, AC e GO. Dados do IFN para os estados PR, ES, SE, RN, CE, PB, RO e para o Município de Caçador-SC estão publicados em formato aberto do portal do SNIF (Figura 15), em <https://snif.florestal.gov.br/pt-br/inventario-florestal-nacional-ifn/ifn-dados-abertos>.

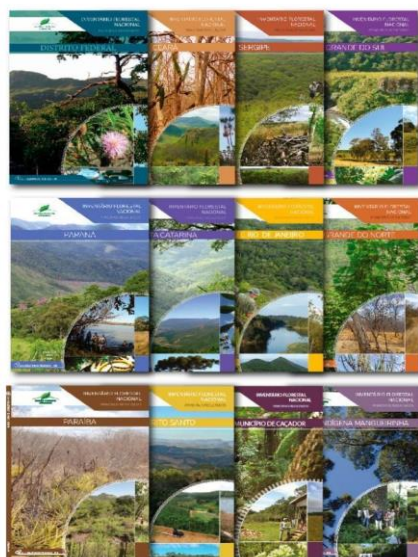


Figura 14 - Relatórios do IFN já publicados.

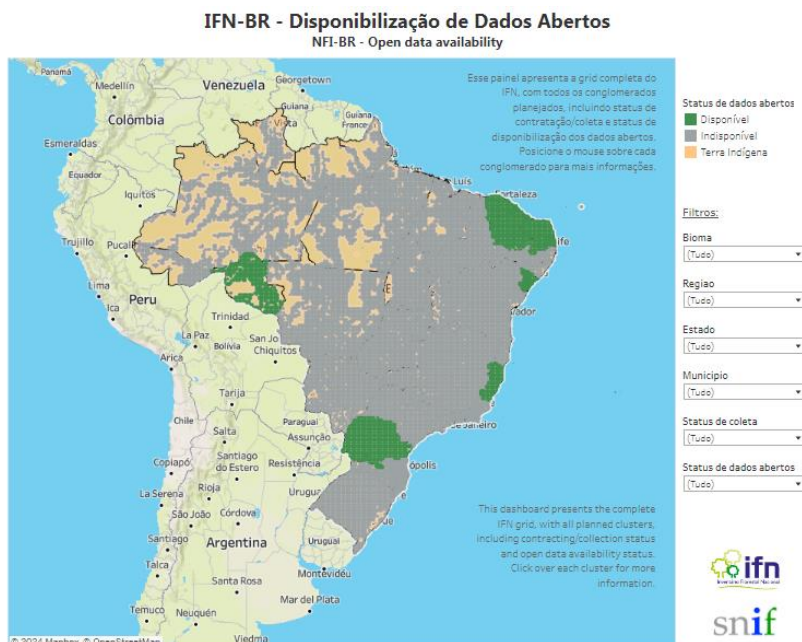


Figura 15 - Disponibilização de dados do IFN em formato aberto no portal do Sistema Nacional de Informações Florestais (SNIF). Fonte: SNIF, 2004.

3. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação à governança florestal no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

Em nível local, as ações de ATeG voltadas para o planejamento, uso e gestão da paisagem, recuperação de pastagem degradada e recuperação de vegetação nativa impulsionaram a melhoria da gestão dos recursos florestais nos imóveis atendidos. Além disso, as inscrições e/ou retificações do CAR dos imóveis rurais assistidos contribuíram para o avanço no processo de regularização ambiental.

Também tem sido utilizado o Painel de Monitoramento do Senar, construído em 2020 para reportar o avanço das metas sob sua responsabilidade, ou seja, não estão incluídas metas como fortalecimento institucional, contratações de técnicos para execução do Projeto, capacitações e mapeamento TerraClass. O painel apresenta as evoluções em diferentes temas incluindo número de produtores e área dos imóveis atendidos pela ATeG. Também são discriminados dados referentes a área com implementação de técnicas ABC e recuperação/conservação de vegetação nativa, além de reportar dados separado por gênero. O painel tem seu acesso controlado devido à protocolos de segurança de dados, comuns em diversas instituições. As informações disponibilizadas são sempre atualizadas, sendo que alguns temas possuem gráficos que mostram evolução dos seus valores ao longo do período de execução (Figura 16). O painel não disponibiliza informações em mapas. A GIZ possui acesso ao Painel e utiliza seu conteúdo para alimentar as apresentações para as reuniões da UGP.

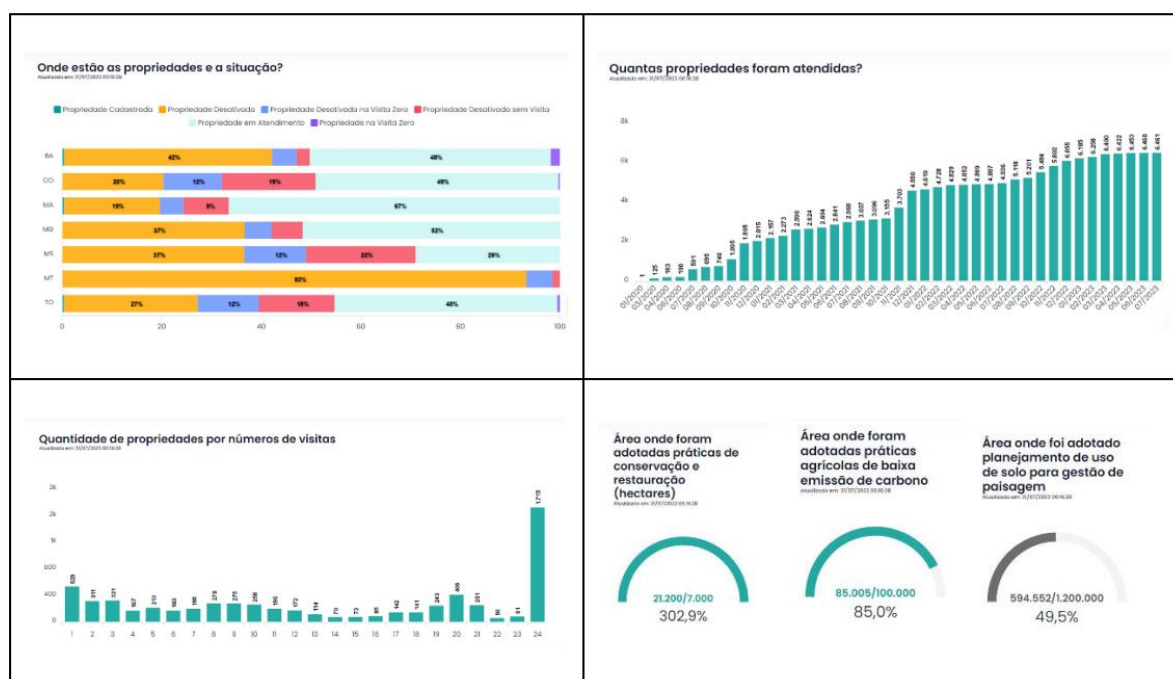


Figura 16 - Amostras de gráficos do Painel de Monitoramento do Senar (Disponibilizada no Relatório de Progresso, 2023 do FIP Paisagens).

FIP IFN

O Projeto contribui para a governança florestal no sentido em que apoia a produção e disseminação de informações florestais. Essas informações (descritas anteriormente) são usadas para orientar o desenvolvimento e implementação de políticas públicas relacionadas à conservação e manejo sustentável dos recursos florestais, visando promover a proteção da biodiversidade, mitigação das mudanças climáticas e desenvolvimento socioeconômico

sustentável. Além disso, as informações florestais produzidas no âmbito do projeto contribuem para que o Serviço Florestal Brasileiro atenda com crescente transparência às demandas internacionais por informações oficiais do governo brasileiro sobre florestas.

4. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

Novamente aqui é chamada a atenção para a resistência dos pequenos produtores rurais ao atendimento das exigências da adequação ambiental via CAR, devido à descapitalização destes produtores diante dos custos relacionados à instalação de cercas e aquisição de mudas, principalmente.

Outro desafio referente a adesão dos produtores foi mapear o limite dos imóveis atendidos. O método de ATeG utilizado pelo Senar não incluía, até o primeiro semestre de 2023, o georreferenciamento dos limites do imóvel. Isto resultou em um encaminhamento paliativo com a utilização dos limites dos imóveis que possuíam CAR. No entanto, alguns imóveis atendidos pela ATeG não possuem CAR e outros imóveis demandavam retificações em seus limites. Estas questões estão sendo ajustadas com a realização do serviço de retificação de CAR, bem como elaboração do CAR nos imóveis sem cadastro, por empresa contratada pela GIZ e supervisionada pelo SFB. No entanto, existem alguns produtores rurais que resistem ao cadastramento ou retificação do CAR de seus imóveis, resultando na impossibilidade da delimitação precisa de todos os imóveis atendidos pelo Projeto.

Por fim, outra questão relevante sobre adesão dos produtores ao Projeto refere-se ao tamanho dos imóveis. Quando o Projeto foi concebido, uma das premissas era que a área média dos imóveis a serem atendidos deveria ser de 300 hectares. Contudo, observa-se na realidade que a área média fica próxima de 100 hectares e a mediana, 30 hectares. Algumas das razões estão ligadas às características fundiárias das regiões atendidas, somada com a maior receptividade dos pequenos produtores, com destaque para as áreas de assentamento da reforma agrária.

Este cenário indica que a adesão dos produtores ao Projeto possui características que não confirmaram as premissas iniciais quanto à área dos imóveis. Disso decorre a necessidade de aumento da demanda do número de imóveis abordados, bem como o aumento da área de atuação nas bacias para o alcance da meta de número de imóveis atendidos pelo Projeto. Isto forçou o INPE a criar um método muito específico para analisar as mudanças na paisagem. Estas adaptações metodológicas, ainda em teste, devem mostrar o impacto que o Projeto causou de fato na paisagem.

As oportunidades de melhoria incluem a construção de parcerias com instituições privadas ou do terceiro setor com aporte financeiro, principalmente para a recuperação das áreas de proteção ambiental.

FIP IFN

Considerando o SNIF como um centro de referência em informações florestais do Brasil, o principal desafio foi buscar uma atualização constante das informações disponibilizadas pelo SNIF, que precisam ser mais automatizadas, em busca de atender às necessidades de dados, informações e formatos de acesso do público de interesse do SNIF. Com o projeto haverá a oportunidade de um aprimoramento, automação e consolidação do SNIF.

Com relação ao IFN-BR o desafio é promover o balanço de gênero em suas ações. Há a oportunidade de definir diretrizes para que as empresas contratem mais mulheres para os trabalhos de campo e realizem mais entrevistas com mulheres para haver uma igualdade maior da visão da floresta.

FORMULÁRIO FIP 2.3 - TEMA 2.3: POSSE, DIREITOS E ACESSO

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Quais ações foram tomadas para melhorar as estruturas legais para proteger os direitos de propriedade florestal e o acesso de todas as partes interessadas da floresta, incluindo mulheres e povos indígenas?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP IFN

Não se aplica.

2. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP relacionadas à posse, direitos e acesso à floresta no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP IFN

Não se aplica.

3. Quais foram os seus principais desafios e que oportunidades de melhoria você vê?

FIP Paisagens Rurais

Não se aplica.

FIP IFN

Não se aplica.

4. Outros critérios:

Não se aplica.

FORMULÁRIO FIP 2.4 - TEMA 2.4: DESENVOLVIMENTO DE CAPACIDADES

Nível: Plano de Investimento

Responda às seguintes perguntas com uma descrição narrativa dos resultados alcançados pelo plano de investimento do FIP em seu país no ano de referência. Explique os progressos realizados no ano de referência, em comparação com o anterior.

1. Que ações melhoraram as capacidades institucionais para desenvolver e implementar políticas florestais relevantes nos níveis nacional, regional e local?

FIP Paisagens Rurais

O SFB recebeu alguns investimentos, em especial a contratação de assessores técnicos, que contribuíram no desenvolvimento de protocolos e ações relacionadas à Regularização Ambiental e ao Fomento Florestal. O INPE e Embrapa Digital receberam apoio para o mapeamento TerraClass do Cerrado, sendo que já foram publicados os mapeamentos dos anos 2018 e 2020. O mapeamento TerraClass 2022 será publicado em março de 2024.

FIP IFN

A formação da equipe multidisciplinar de consultores para assessoria técnica ao Serviço Florestal Brasileiro na execução das ações estratégicas do IFN-BR e do SNIF, em diversas frentes, tem sido um aporte fundamental para possibilitar a realização das inúmeras ações previstas no Projeto.

A análise, o processamento e a disseminação de informações florestais dos biomas exigem um grande esforço das equipes técnicas do SFB e do Projeto para organização, padronização, estabelecimento de procedimentos e rotinas para a saída adequada de dados por meio do SNIF e nos outros meios de disseminação das informações.

2. Por meio de quais ações o FIP melhorou as capacidades das partes interessadas no planejamento e gestão do uso da floresta e da terra?

FIP Paisagens Rurais

O apoio à Regularização Ambiental e ao TerraClass, citados acima, influenciam questões relacionadas à floresta dentro de imóveis rurais. Também foram apoiados estudos para a avaliação do Plano ABC (2010 a 2020) e lançamento do Plano ABC+ (2021 a 2030).

FIP IFN

O Projeto tem aumentado a capacidade do Serviço Florestal Brasileiro para produção e disseminação de informações florestais detalhadas. Essas informações podem ser utilizadas por tomadores de decisão no serviço público, setor privado e sociedade civil para melhor planejar, gerir e monitorar o uso das florestas brasileiras.

Toda a estrutura e ações do projeto foram revistas pela coordenação do SFB e IICA, com a elaboração de uma Estrutura Analítica de Projeto (EAP), de fluxos para ações mais estruturantes do projeto (contratações de pessoa física e jurídica, aprovação de produtos, etc) e de um planejamento detalhado materializado por meio da ferramenta ClickUp.

Além disso, foi desenhada toda uma nova estrutura de consultorias formando uma equipe multidisciplinar para apoiar o planejamento e gestão do projeto e execução das atividades planejadas para o alcance das metas previstas.

3. Quais foram as principais contribuições (sucessos) do FIP em relação ao desenvolvimento de capacidades no contexto do seu país durante este ano de referência?

FIP Paisagens Rurais

O Projeto capacitou mais de 200 técnicos rurais e orientou mais de 4.000 produtores rurais quanto às técnicas de RPD e RVN. Estes são valores acumulados desde 2019.

FIP IFN

Em 2023, o IFN coletou amostras botânicas que melhoraram a qualidade e aumentaram a quantidade de espécies disponibilizadas para pesquisa em herbários parceiros. Especial destaque merece o trabalho realizado na Caatinga, que não apenas contribuiu para ampliar o conhecimento de presença e dispersão de espécies botânicas no Brasil, como elevou o número de amostras disponibilizadas para pesquisa em herbários da Bahia.

FIP MACAÚBA

Como projeto pioneiro envolvendo a macaúba e a geração de impactos positivos socioeconômicos, os trabalhos desenvolvidos pela Inocas permitiram um cenário favorável para que outros empreendimentos envolvendo a cadeia produtiva da macaúba se inaugurassem, como Soleum, Acros e Acelen. Desde 2018, com o início das suas operações na região do Alto Paranaíba, em MG, já capacitaram:

- Mais de 120 extrativistas (pessoas que fazem a coleta do coco macaúba e vendem para a Inocas);
- 68 produtores parceiros (agricultor(a) familiar, pecuarista, médio e grande produtor(a), que tem parceria agrícola para o plantio de macaúba);
- 7 arrendadores(as) (pessoa que arrenda (aluga) terras para o plantio da macaúba);
- 206 recuperandos (pessoas presas em regime fechado nas APACs contratadas para trabalhar no processo de produção de mudas).

4. Quais foram os seus principais desafios e quais são as oportunidades de melhoria?

FIP Paisagens Rurais

Os produtores rurais são resistentes a mudanças tecnológicas. A incorporação de novas tecnologias como RPD são iniciadas em pequenas partes do imóvel e, apenas quando conseguem dar resultado econômico, são implantadas em novas partes do imóvel. A adesão à regularização ambiental possui grande resistência. Parte pode ser entendida como uma limitação ao uso da terra para produção, parte por demandar altos investimentos e parte por não trazer ganho financeiro direto. Uma das alternativas para a amortização dos custos seria o plantio de espécies arbóreas de interesse econômico, como é o caso da macaúba, baru, pequi além de espécies para fins madeireiros.

FIP IFN

Em 2023 houve muitas mudanças com retorno do SFB para o MMA, o que causou um atraso na definição de prioridades para o projeto e implementação de ações importantes, principalmente no primeiro semestre. Entretanto, este momento foi oportuno para se repensar o projeto, desenhado em 2020/2021, e atualizar ações e estratégias para o alcance das suas metas.

FORMULÁRIO FIP 3.1 - TEMA 3.1: TEORIA DAS MUDANÇAS E SUPOSIÇÕES

Nível: Plano de Investimento

Explique como a implementação do plano de investimento do FIP está contribuindo para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país. Por favor, relate o progresso na teoria de mudança e suposições no meio do período e no final do plano de investimento. Se os projetos começarem em diferentes momentos, o ponto focal do país do FIP pode decidir qual ponto no tempo melhor representa o meio termo do plano de investimento.

O objetivo transformacional do FIP no Brasil é apoiar, mediante financiamento de projetos específicos, estratégias e iniciativas nacionais mais amplas voltadas à redução das emissões de GEE e ao aumento do sequestro de carbono nas florestas. Além disso, o FIP pretende gerar co-benefícios ambientais, socioeconômicos e institucionais.

Ao longo de 2023 os resultados do PIB/FIP contribuíram de forma direta com o avanço do **Plano ABC+ (Agricultura de Baixo Carbono)** no Brasil. Trata-se de uma iniciativa que visa promover práticas agrícolas sustentáveis e de baixa emissão de carbono, contribuindo para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para o desenvolvimento de uma agricultura mais resiliente às mudanças climáticas. Em 2023, alguns destaques para o Plano ABC+ no Brasil podem incluir:

Aumento da Adoção de Práticas Sustentáveis: Houve um aumento significativo na adoção de práticas agrícolas sustentáveis previstas no Plano ABC+, como a integração lavoura-pecuária-floresta (ILPF), o plantio direto, o uso de bioinsumos e a recuperação de áreas degradadas. Isso contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a promoção da conservação do solo e da água.

Inovações Tecnológicas: O Plano ABC+ tem incentivado o desenvolvimento e a adoção de inovações tecnológicas na agricultura, incluindo o uso de sistemas de monitoramento e gestão de carbono, a implementação de práticas de agricultura de precisão e o uso de tecnologias de bioenergia. Essas inovações ajudam a aumentar a eficiência produtiva e a reduzir as emissões de carbono na atividade agrícola.

Fortalecimento da Capacidade Técnica: Foram realizados esforços para fortalecer a capacidade técnica de produtores rurais, extensionistas e técnicos agrícolas na implementação das práticas do Plano ABC+. Isso inclui treinamentos, capacitações e assistência técnica especializada para apoiar a adoção e a gestão sustentável das tecnologias agrícolas.

Parcerias Público-Privadas: O Plano ABC+ tem estimulado parcerias entre o setor público, o setor privado e a sociedade civil para promover a agricultura de baixo carbono. Essas parcerias são fundamentais para o financiamento, a disseminação de boas práticas e a ampliação do alcance das iniciativas do Plano ABC+.

Esses destaques refletem o compromisso contínuo do Brasil em promover uma agricultura mais sustentável, resiliente e alinhada com as metas de redução de emissões estabelecidas no âmbito das mudanças climáticas globais.

1. Descreva brevemente como o FIP contribuiu para mudanças transformacionais na abordagem dos fatores de desmatamento e degradação florestal em seu país, conforme apresentado no plano de investimento do FIP endossado. Qual é o valor agregado do FIP?

FIP Paisagens Rurais

A quantidade de produtores que estão aderindo às práticas de conservação e recomposição alcançaram o valor de 1.257 no primeiro semestre de 2023, sendo que as bacias da Bahia e Minas Gerais são responsáveis por cerca de 80% dos produtores e por 60% do total de área. A Tabela 6 discrimina esses valores em todas as bacias do Projeto.

Tabela 6 - Área e número de produtores com atividades de conservação e recomposição da Vegetação Nativa.

Categoria de Conservação e Recuperação	Unidade da Federação que possui área atendida pelo Projeto							Total
	BA	GO MA	MG	MS	MT TO			
APP (hectares)	462	207	392	2.171	601	318	32	4.182
Área remanescente de vegetação nativa (hectares)	207	0	181	268	0	51	3	711
RL (hectares)	3.603	0	1.936	4.119	2.982	430	23	13.094
Área com outra atividade (hectares)	0	9	0	0	0	0	0	9
Área com adoção de práticas de Conservação e Recuperação (hectares)	4.272	216	2.509	6.558	3.583	799	58	17.996
Número de produtores	579	35	137	429	22	29	26	1.257

FIP IFN

O Projeto tem fortalecido a capacidade do Serviço Florestal Brasileiro para coleta, processamento e disseminação de conhecimento sobre florestas brasileiras. O fortalecimento institucional do SFB permitirá, no curto, médio e longo prazo, a disponibilização das informações e conhecimento produzidos pelo órgão contribuindo para mudanças transformacionais na análise e construção de soluções para o manejo e conservação das florestas.

Nos levantamentos de campo do IFN são registradas informações sobre a qualidade da floresta encontrada em cada Unidade Amostral, bem como sinais de antropismo e erosão. Estas informações estão em processo de análise para disponibilização.

Além disso, o SNIF apresenta informações compiladas sobre perda da cobertura florestal, incêndios florestais, dentre outras informações relacionadas ao tema.

2. Avalie o quão bem a teoria da mudança e as suposições subjacentes descritas no plano de investimento endossado estão sendo executadas na prática, o que pode ser aprendido e se medidas corretivas precisam ser tomadas.

FIP Paisagens Rurais

O Projeto apoiou o fortalecimento institucional de duas importantes políticas públicas – Código Florestal Brasileiro e Plano ABC, além de uma ferramenta estratégica para o planejamento do uso do solo em todo o território brasileiro - TerraClass. Estas políticas e a ferramenta conseguiram alguns avanços nos últimos 4 anos como melhorias no módulo de análise do SICAR, avaliação do Plano ABC, lançamento do Plano ABC+ e mapeamento TerraClass Cerrado (anos 2018 e 2020 para o bioma Cerrado). Também foram fortalecidas quatro Unidades de Referência Tecnológica (URT) da Embrapa Cerrados e realizado o Prodes Cerrado 2022 com recursos

financeiros do Projeto. Em março de 2024 será publicado o TeeraClass 2022 para o bioma Cerrado.

FIP IFN

“O conhecimento refinado sobre os recursos florestais irá fomentar padrões de desenvolvimento rural com base na manutenção da floresta, e promover práticas sustentáveis com benefícios climáticos. As informações fornecidas pelo IFN e SNIF irão ajudar o sistema de monitoramento a medir o desmatamento da degradação florestal e permitir que as emissões de GHG no Cerrado, Caatinga, Mata Atlântica, Pampa e Pantanal sejam devidamente calculadas. O sistema de alerta para prevenção de incêndios proverá serviços públicos e privados inovadores e instrumentos que contribuirão para a redução de incêndios florestais e os danos causados por eles às comunidades, ao meio ambiente e às atividades econômicas. O desenvolvimento destes sistemas será baseado em um consórcio de diferentes instituições, que trarão expertise multidisciplinar necessária para a fase de implementação”¹³.

Considerando que as atividades da nova etapa do Projeto começaram a ser executadas há pouco mais de um ano, é prematuro formular conclusões definitivas quanto à validação da teoria da mudança. No entanto, é possível dizer que as atividades executadas até o momento, especialmente no que se refere a avanços já alcançados na coleta e processamento de dados para o Inventário Florestal Nacional, estão baseadas na teoria da mudança e nas suposições subjacente descritas no plano de investimento. O fortalecimento da equipe técnica do projeto, em 2023, com a contratação de expertise demandada, permitirá melhor avaliação desse item no ano de 2024.

Vale mencionar que o IFN-BR realiza coletas em campo, as quais compreendem a medição de dados que possibilitam estimar estoque das florestas (volume, biomassa e carbono), além da determinação de carbono no solo. No período foram coletados dados da Caatinga nos estados do Piauí e Bahia. Os cálculos dos estoques estimados para esta área ainda serão calculados. Nos levantamentos de campo ainda são registradas informações sobre a qualidade da floresta encontrada em cada Unidade Amostral, bem como sinais de antropismo e erosão.

O SNIF disponibiliza diversas informações sobre as florestas brasileiras incluindo estoque das florestas (volume, biomassa e carbono). Estas informações melhoram o conhecimento sobre os estoques no país

¹³ Compartilhamos o link do documento original do Plano de Investimentos que contém a teoria da mudança – Item 8. <http://fip.mma.gov.br/plano-de-investimento-do-brasil-para-o-fip/>.

FORMULÁRIO FIP 3.2 - TEMA 3.2: CONTRIBUIÇÃO NACIONAL PARA REDD+ E OUTRAS ESTRATÉGIAS DE DESENVOLVIMENTO NACIONAL E APROXIMAÇÃO DE ABORDAGENS DO FIP

Nível: Plano de Investimento

1. Descreva como o FIP aprimorou e/ou avançou o processo nacional de REDD+ (incluindo mecanismo de preparação para REDD+ e mecanismos baseados no desempenho) e estratégias de desenvolvimento relevantes.

Foi realizada em Brasília, em 9 de novembro de 2023, a II Reunião Ordinária da Comissão Nacional para REDD+ (CONAREDD+). Ao continuar os trabalhos iniciados em outubro, os membros presentes se dedicaram a estruturar a operação do grupo, trazendo ajustes ao regimento interno e aprovando a criação de dois grupos de trabalho técnicos (GTTs) - um sobre salvaguardas de REDD+ e outro sobre repartição de benefícios.

O diretor do Departamento de Políticas para o Controle do Desmatamento e Queimadas do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (DPCD) Raoni Rajão, na condição de presidente substituto da CONAREDD+, destacou que a criação dos GTTs busca ampliar a participação dos diferentes setores da sociedade. O GTT Repartição de Benefícios tem o objetivo geral de assessorar a CONAREDD+ quanto à alocação de emissões reduzidas de gases de efeito estufa. O GTT Salvaguardas, por sua vez, garante o atendimento à necessidade de a CONAREDD+ estabelecer protocolos claros para atendimento de salvaguardas em terras públicas. Dentre os assuntos que devem ser objeto dos GTTs, discutiu-se a necessidade de priorizar a distribuição de recursos para grupos sociais em situação de vulnerabilidade. Outro tema debatido foi o papel dos GTTs no desenvolvimento do Sistema de Informações sobre Salvaguardas (SISREDD+) e na elaboração do Sumário de Informações sobre Salvaguardas.

No Plenário, os membros realizaram o debate para a indicação de representantes para a composição do GTT, além da discussão sobre questões operacionais dos grupos. Ao final, foi informado que, após aprovação das minutas de Resolução pelo Plenário da CONAREDD+, os documentos serão enviados para apreciação da CONJUR/MMA. Após validação da CONJUR, a Secretaria Executiva dará seguimento aos trâmites para nomeação e convocações dos membros dos GTTs.

Grupos de trabalho técnicos

O art. 8º do Decreto nº 11.548, de 5 de junho 2023 prevê que a CONAREDD+ pode estabelecer Grupos de Trabalho Técnicos (GTTs). Os grupos constituídos assessoram a Comissão em temas fundamentais para REDD+, como a consideração e o respeito às salvaguardas de REDD+; as questões técnicas, científicas e econômicas referentes ao financiamento; e as medidas de convergência, integração e complementaridade de REDD+ nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal. Desde seus primeiros períodos de vigência, os GTTs produziram os principais insumos para submissões brasileiras à Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima, como o nível de referência de emissões florestais (FREL), os anexos técnicos sobre REDD+ e os sumários de informações sobre salvaguardas.

A natureza do trabalho dos GTTs é a discussão em âmbito técnico, definindo coletivamente a operacionalização de REDD+, com base em dados e informações trazidos por seus componentes. Os trabalhos buscam acomodar os entendimentos do grupo, de forma que deliberações ocorrem apenas no Plenário da CONAREDD+. Além dos membros indicados a compor os grupos

técnicos, participam dos GTTs os membros do Plenário, além de convidados com comprovada experiência no tema a ser abordado.

Como órgão vinculado ao Ministério do Meio Ambiente, o Serviço Florestal Brasileiro contribui com dados e análises para políticas florestais, inclusive aquelas relacionadas a REDD+. Em 2023 não foram realizadas ações especificamente voltadas ao processo nacional de REDD+, no entanto espera-se que as informações coletadas e disponibilizadas pelo SFB com apoio do Projeto sirvam de insumo para estratégias de REDD+ e ações relacionadas a partir dos próximos anos.

Prodes Cerrado e Plano de Controle do Desmatamento do Cerrado - PPCerrado

A taxa oficial de desmatamento no Cerrado é de 11.011,7 km² para o período de agosto de 2022 a julho de 2023, segundo estimativa do sistema Prodes, do Inpe, divulgada nesta terça-feira (28/11), em entrevista coletiva no MMA, em Brasília. O resultado representa aumento de 3% em relação ao período anterior, de agosto de 2021 a julho de 2022.

Também foi lançado em 2023 o novo Plano de Ação para Prevenção e Controle do Desmatamento e de Queimadas no Cerrado (PPCerrado), construído com a participação de 13 ministérios e 22 órgãos convidados, que foi submetido a consulta pública no último mês. O plano para o bioma foi lançado em 2010 e teve três versões até ser revogado pelo governo anterior, em 2019.

O Prodes detecta desmatamentos por corte raso e degradação progressiva, como árvores completamente destruídas por incêndios. A taxa é medida de agosto de um ano a julho do ano seguinte. Os dados de 2023, portanto, concentram cinco meses do governo anterior (agosto a dezembro de 2022), e sete da atual gestão (janeiro a julho de 2023).

O resultado indica tendência de desaceleração do desmatamento. Em 2020, 2021 e 2022 houve aumentos de, respectivamente, 25%, 7,9% e 25,3%.

FORMULÁRIO FIP 3.3 - TEMA 3.3: APOIO RECEBIDO DE OUTROS PARCEIROS, INCLUINDO O SETOR PRIVADO

Nível: Plano de Investimento

1. Descreva como parceiros de desenvolvimento bilaterais e multilaterais apoiaram a interação do FIP e outras atividades de REDD +.

Em 2023, o Global Environment Facility (GEF) continuou a financiar projetos no bioma Cerrado no Brasil que tiveram resultados significativos na agenda do clima. O Cerrado é um bioma crucial para a conservação da biodiversidade e para a mitigação das mudanças climáticas devido à sua importância como estoque de carbono e pela diversidade de espécies que abriga. Alguns dos principais projetos do GEF no Cerrado com resultados significativos na agenda do clima em 2023 incluem:

Restauração de Áreas Degradadas: O GEF tem apoiado iniciativas de restauração de áreas degradadas no Cerrado, visando recuperar ecossistemas degradados e aumentar a resiliência climática da região. Em 2023, esses projetos alcançaram resultados positivos na recuperação da vegetação nativa e na redução das emissões de gases de efeito estufa associadas à degradação.

Manejo Sustentável dos Recursos Naturais: Projetos financiados pelo GEF têm promovido o manejo sustentável dos recursos naturais no Cerrado, incluindo práticas agrícolas sustentáveis, manejo florestal responsável e gestão integrada de bacias hidrográficas. Essas ações contribuem para a conservação da biodiversidade e para a redução das pressões sobre o bioma.

Uso de Tecnologias de Baixo Carbono: O GEF tem incentivado a adoção de tecnologias de baixo carbono no Cerrado, como sistemas agroflorestais, agricultura de precisão e uso de energias renováveis. Em 2023, essas tecnologias demonstraram resultados positivos na redução das emissões de gases de efeito estufa e na promoção de práticas mais sustentáveis.

Fortalecimento de Comunidades Locais: Além das ações ambientais, o GEF tem investido em projetos que fortalecem as comunidades locais no Cerrado, capacitando-as para lidar com os desafios climáticos e promovendo a participação ativa na conservação dos recursos naturais.

Esses projetos do GEF no bioma Cerrado em 2023 demonstram os esforços contínuos para enfrentar os desafios ambientais e climáticos nessa região tão importante para o Brasil e para o mundo. O apoio do GEF tem sido fundamental para impulsionar iniciativas que contribuem para a sustentabilidade e a resiliência do Cerrado diante das mudanças climáticas.

Fundo Amazônia

A Noruega anunciou em 11/12/2023, durante a COP28, em Dubai, nos Emirados Árabes Unidos, doação de US\$ 50 milhões (cerca de R\$ 250 milhões) para o Fundo Amazônia. A contribuição reconhece os resultados obtidos pelo Brasil no combate ao desmatamento: houve queda de 50% da área sob alertas de desmatamento na Amazônia de janeiro a novembro em relação ao mesmo período do ano anterior, segundo dados do sistema Deter, do Inpe. As diretrizes atualizadas do Fundo preveem investimentos no **Cerrado** de forma ampla nas áreas de transição do bioma localizadas na Amazônia Legal e voltado ao CAR e ações de monitoramento e controle do desmatamento de forma ampla, em todo Bioma inclusive nos demais biomas.

“A redução de 50% do desmatamento na Amazônia em 2023 é resultado da capacidade do presidente Lula de tomar medidas direcionadas. Isso é importante para o Brasil e para o mundo. O Fundo Amazônia é mais importante do que nunca para combater o desmatamento e contribuir para o desenvolvimento sustentável na Amazônia e, portanto, é justo que a Noruega contribua com R\$250 milhões para este trabalho”, disse o primeiro-ministro da Noruega, Jonas Gahr Støre.

O ministro norueguês do Meio Ambiente, Andreas Bjelland Eriksen, participou do anúncio com a ministra Marina Silva em painel no Pavilhão Brasil para celebrar os 15 anos do fundo.

“A Noruega foi pioneira e principal doadora do Fundo Amazônia nestes 15 anos de parceria. O anúncio feito pelo ministro Andreas Bjelland Eriksen é um reconhecimento por resultados como a redução de 50% do desmatamento na Amazônia de janeiro a novembro de 2023. O Brasil tem o compromisso de zerar o desmatamento até 2030, e o apoio da Noruega e de outros países parceiros é fundamental. Nosso objetivo é criar um novo ciclo de prosperidade que mantenha a floresta em pé e respeite as populações indígenas e os povos tradicionais”, disse Marina.

Em setembro, quando se reuniu com o primeiro-ministro norueguês durante a Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova York, o presidente Lula destacou que o Brasil é o maior parceiro comercial da Noruega fora da Europa, e que o país é um grande colaborador do Fundo Amazônia, que foi retomado em janeiro, após quatro anos de abandono

2. Descreva como os atores do setor privado (formal e informal) adotaram as boas práticas demonstradas pelo FIP. Descreva os desafios encontrados ao envolver o setor privado no FIP.

A adoção de boas práticas na agricultura brasileira tem sido um processo gradual e complexo, com avanços significativos em algumas áreas, mas também enfrentando desafios importantes. Entre as boas práticas adotadas podemos destacar:

Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF): A ILPF tem sido amplamente adotada em diversas regiões do Brasil, especialmente nas áreas de cerrado. Essa prática promove a integração sustentável de culturas agrícolas, pecuária e floresta, contribuindo para a diversificação produtiva, a conservação do solo e a redução das emissões de gases de efeito estufa.

Plantio Direto: O sistema de plantio direto, que consiste em semear as sementes diretamente sobre a palha da cultura anterior, tem sido adotado por muitos produtores brasileiros. Esse sistema ajuda a reduzir a erosão do solo, aumentar a matéria orgânica e melhorar a eficiência no uso de insumos agrícolas.

Uso de Bioinsumos: A utilização de bioinsumos, como fertilizantes orgânicos, biopesticidas e inoculantes biológicos, tem crescido no país. Esses produtos ajudam a reduzir o uso de produtos químicos sintéticos, promovendo uma agricultura mais sustentável e amigável ao meio ambiente.

Manejo Integrado de Pragas e Doenças: Produtores têm adotado práticas de manejo integrado de pragas e doenças, que envolvem o uso racional de pesticidas, o controle biológico de pragas e a rotação de culturas. Isso contribui para reduzir a dependência de agrotóxicos e minimizar os impactos negativos na saúde humana e no meio ambiente.

Entre os principais desafios estão: (i) o acesso a tecnologias e capacitação, um dos principais desafios é garantir que os produtores rurais tenham acesso às tecnologias e conhecimentos necessários para adotar boas práticas agrícolas. Isso inclui o acesso a crédito rural, assistência

técnica especializada e capacitação para a gestão sustentável da atividade agrícola; (ii) custos de implementação, para muitos produtores, os custos iniciais de implementação de boas práticas agrícolas podem ser elevados. Isso inclui investimentos em equipamentos, insumos e treinamento, o que pode representar um desafio financeiro, especialmente para pequenos agricultores; (iii) desafios climáticos e ambientais, as mudanças climáticas e os impactos ambientais representam desafios adicionais para a adoção de boas práticas na agricultura. Eventos climáticos extremos, como secas e enchentes, podem afetar a viabilidade das práticas sustentáveis, enquanto questões ambientais, como desmatamento e perda de biodiversidade, exigem estratégias integradas de manejo; (iv) fortalecimento das políticas públicas e incentivos, a falta de políticas públicas adequadas e de incentivos financeiros para a adoção de práticas sustentáveis também é um desafio. É fundamental criar políticas que incentivem e recompensem os produtores que adotam boas práticas, além de promover ações de educação ambiental e conscientização.

Superar esses desafios requer uma abordagem integrada, envolvendo governos, setor privado, sociedade civil e instituições de pesquisa, para promover a sustentabilidade e a resiliência da agricultura brasileira frente aos desafios climáticos e ambientais.

3. Descreva como as organizações da sociedade civil e outras partes interessadas estiveram envolvidas na implementação do FIP.

O Projeto FIP Paisagens Rurais possui sete instituições envolvidas na sua execução. O SENAR é responsável pela implementação da ATeG em 4 mil imóveis rurais. O SFB/MMA, membro da Unidade Gestora do Projeto (UGP), é responsável pela implementação do Código Florestal, como foco na regularização ambiental e ao fomento florestal. A SDI/MAPA, também membro da UGP, é responsável pelo fortalecimento do Plano ABC. A Embrapa Cerrados é responsável pela capacitação dos mais de 200 técnicos de ATeG em técnicas de RPD e RVN. O INPE e Embrapa Digital são responsáveis pelo mapeamento TerraClass de três anos (2018, 2020 e 2022) do bioma Cerrado, além da análise da paisagem nas áreas atendidas pela ATeG. Por fim, a Cooperação Técnica Alemã – GIZ é responsável pela execução financeira e administrativa do Projeto.

Também participam de algumas ações do Projeto, Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, Superintências do INCRA dos sete estados de atuação do Projeto, além dos sindicatos rurais nos municípios com imóveis recebendo ATeG.

Os produtores rurais atendidos pelo projeto têm adotado práticas de recuperação de pastagem degradada e vegetação nativa. Na Bacia do Triângulo Mineiro, Minas Gerais, foram realizadas parcerias com prefeituras e empresas privadas para fornecimento de insumos como incentivo à adoção de práticas de conservação e recomposição. Além disso, o projeto contou com a participação de sindicatos de trabalhadores rurais nas campanhas de mobilização e capacitação junto às comunidades rurais.

No escopo do FIP IFN as ações do projeto ensejam prioritariamente interações com instituições com o setor público, cujo desafio é promover uma articulação que fomente parcerias colaborativas e construtivas para o IFN-BR e SNIF. Em 2023 o Projeto contratou profissional de apoio para identificação, negociação e gestão de parcerias para aprimorar a colaboração com entes públicos e privados na execução de suas atividades. Além disso, vale mencionar que as amostras botânicas coletadas no âmbito do IFN-BR são processadas e armazenadas por meio da parceria de herbários brasileiros. Em 2023, herbários na Bahia, Distrito Federal e Pará colaboravam com o IFN-BR, sendo o herbário do Jardim Botânico do Rio de Janeiro o fiel depositário do IFN-BR.

FORMULÁRIO FIP 3.4 - TEMA 3.4: RELAÇÃO DO MECANISMO DE DOAÇÃO DEDICADO A POVOS INDÍGENAS E COMUNIDADES TRADICIONAIS (DGM) COM OS INVESTIMENTOS DO PONTO DE VISTA DO GOVERNO

Nível: Plano de Investimento

Forneça comentários sobre a complementaridade do DGM e sua contribuição para o plano de investimento do FIP. Quais foram as colaborações e sinergias entre o escritório de ponto focal do FIP e o DGM?

O **FIP DGM Brasil** (Fase 1) iniciou os seus trabalhos no primeiro semestre de 2015 e foi concluído em janeiro de 2022. Após o desenvolvimento da fase I, iniciou-se a fase II com vigência de 14 de dezembro de 2023 até 30 de novembro de 2024. O Projeto e suas ações estão fortemente associadas aos objetivos do FIP no Brasil ao: a) fortalecer o envolvimento dos povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais (PIQCTs) do Cerrado (e suas entidades representativas) em programas do FIP, de REDD+ e outros programas semelhantes orientados às mudanças climáticas no âmbito local, nacional e global; e b) contribuir para a melhoria dos meios de subsistência do público alvo, do uso da terra e do manejo sustentável de florestas em seus territórios.

A complementaridade do DGM compreendeu: o fortalecimento das conexões entre os Povos Indígenas, Quilombolas e de Comunidades Tradicionais (PIQCTs) e da capacidade institucional de suas organizações representativas; o aumento do conhecimento sobre a mudança climática Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal (REDD+); e a promoção do manejo sustentável dos recursos naturais e meios de subsistência dentro de seus territórios. De forma geral, os beneficiários do Projeto ganharam autonomia para proteger os recursos naturais em uma área de mais de 6 milhões de hectares.

A contribuição do DGM ao Plano de Investimento FIP se dá a partir de sua própria finalidade, constituída por dois componentes:

1. Apoio aos Povos Indígenas e Comunidades Tradicionais no desenvolvimento local por intermédio de atividades comunitárias propostas pelas próprias comunidades (subprojetos).
2. Financiamento de atividades de capacitação e fortalecimento institucional em organizações comunitárias de PICTs, para além dos subprojetos apoiados no Componente 1.

Neste primeiro período de funcionamento da fase II do Projeto, já foram selecionados, avaliados, ajustados e aprovados subprojetos, assim como, realizadas visitas de checagem aos territórios e oficinas de formação. Para além disso, foi adotada uma metodologia que contemplou a participação do Comitê Gestor Nacional (CGN). O Comitê, formado por representantes de organizações de povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais, é responsável por traçar as diretrizes de atuação do Projeto, bem como, planejar e fiscalizar a implementação de atividades.

Todo o processo de cadastramento e avaliação dos subprojetos aconteceu por meio do Sistema de Gestão (SIGCAA), o que otimiza tempo e força de trabalho, e possibilita a transparência e o

monitoramento integrado da execução até sua fase final, de forma a facilitar a atuação e permitir a visão global do CGN. Essa estratégia visou o intercâmbio entre os PICTs do Cerrado Brasileiro e suas principais Redes de Apoio Técnico e Político.

No segundo semestre, cabe destaque para a realização da Oficina inicial com os Subprojetos aprovados. Nesta oficina, foi possível promover troca de experiências relevantes, apresentar modos de vida e trazer a leitura dos territórios tradicionais. Também vale ressaltar o apoio na realização do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, realizado em setembro de 2023, sobretudo na realização das oficinas e da mesa intitulada *O FIP DGM Brasil como instrumento de conservação do Cerrado e soberania de seus povos – resultados, desafios e futuro*. A mesa discutiu a relevância e o alcance do DGM Brasil junto as Comunidades, como um instrumento de conservação e soberania dos povos tradicionais do Cerrado. Os resultados da fase I foram apresentados de modo a dar vez para o contexto atual (Fase II), com diálogos para pensar rumos futuros.

No escopo do Componente 1 - 60% dos subprojetos estão voltados para os povos indígenas e 40% para quilombolas e demais segmentos de povos tradicionais - são 10 subprojetos novos, iniciativas que ainda não haviam sido contempladas pelo DGM Brasil e que financiam novas atividades sustentáveis e 12 subprojetos de consolidação, que dão suporte a iniciativas que tiveram apoio do DGM Brasil em sua fase I (Figura 17) e (Figura 18).

Gráficos por Categorias Identitárias

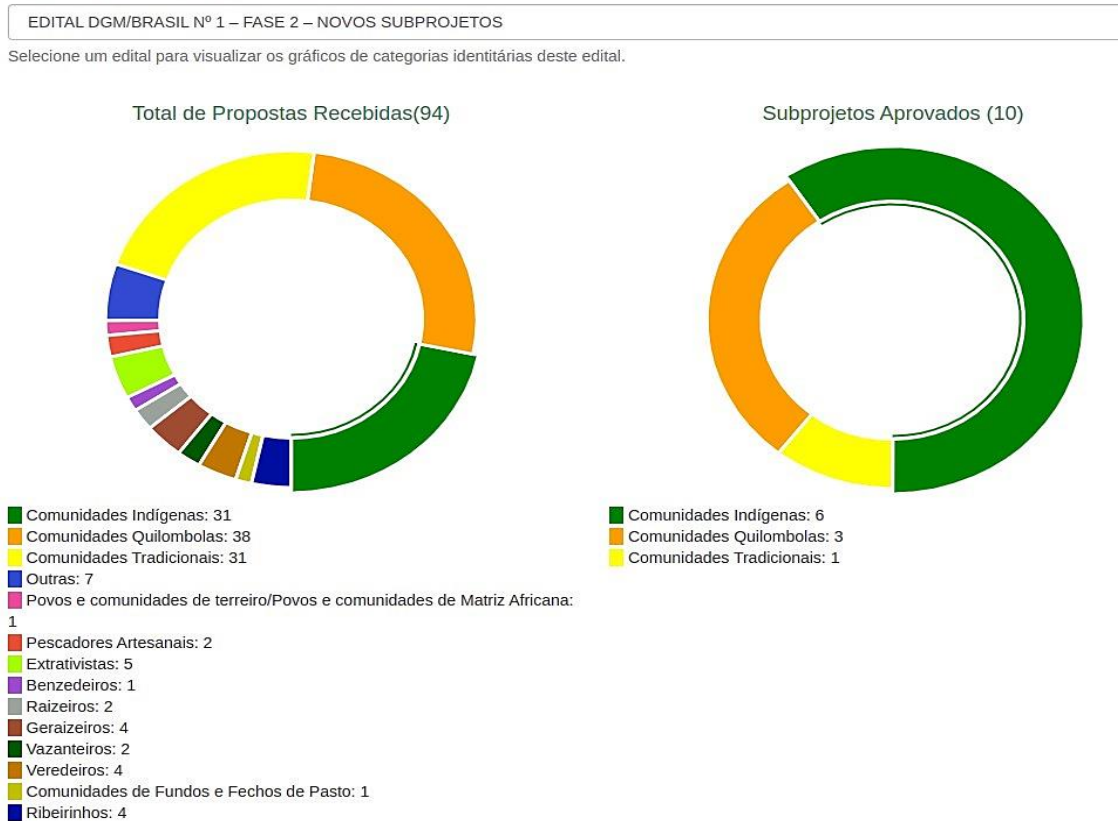


Figura 17 - Categorias Identitárias Fase 2 – Novos Subprojetos desta fase.

Gráficos por Categorias Identitárias

EDITAL DGM/BRASIL Nº 2 – FASE 2 – CONSOLIDAÇÃO

Selecione um edital para visualizar os gráficos de categorias identitárias deste edital.

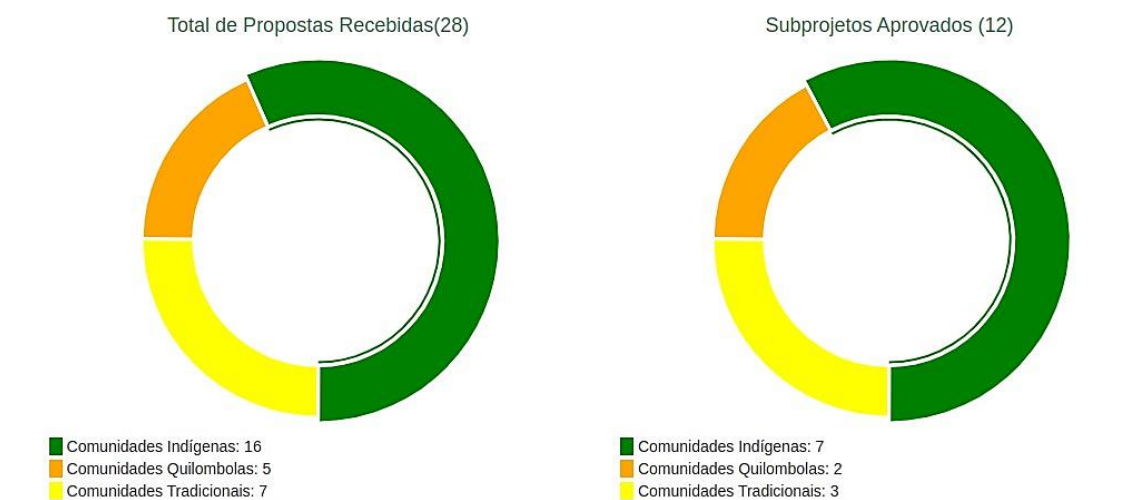


Figura 18 - Categorias Identitárias Fase 2 – Projetos de Consolidação.

Os subprojetos variam de acordo com cada linha temática e em resposta às necessidades específicas das comunidades. São projetos voltados para a mitigação dos efeitos das mudanças climáticas, bem como a proteção de territórios tradicionais ameaçados pela pressão do agronegócio não sustentável e de grandes empreendimentos (como mineração, desmatamento e centrais hidrelétricas). Desta forma, as seguintes ações estão previstas para 2024:

- implantação de sistemas agroflorestais;
- restauração de áreas de preservação permanente, como nascentes e outros cursos d'água;
- iniciativas de educação ambiental nas escolas;
- plantio de mudas nativas, como parte dos processos de recuperação de áreas degradadas;
- implantação de tecnologias sociais de armazenamento de água nos solos, (como bacias de contenção de água de chuva, construção de terraços e curva de nível).

O progresso das atividades relacionadas aos Objetivos de Desenvolvimento do Projeto, de acordo com os indicadores e a partir dos resultados esperados serão mensurados na medida em que os subprojetos forem sendo executados nos territórios, comunidades e aldeias. Os Indicadores elencados serão apontados no relatório do próximo semestre, uma vez que os 22 subprojetos apoiados estão em início dos processos (Tabela 7).

Dentre as capacitações realizadas (Componente 2), 61% dos participantes são mulheres. Os relevantes temas trabalhados visam dialogar sobre a saúde da mulher, sob a perspectiva da medicina tradicional; olhar para quem realmente vive em uma comunidade tradicional pensando nos múltiplos aspectos da comunicação popular X grande mídia; discorrer sobre as mudanças climáticas, seus impactos e as contribuições dos Povos e Comunidades Tradicionais no esforço de evitar o aumento da temperatura no planeta; e, tratar do contexto atual dos arranjos de financiamentos e créditos de carbono.

Tabela 7 - Indicadores dos Objetivos de Desenvolvimento.

Nome do indicador	Meta final	Meta final ajustada
Beneficiários do Projeto	1.200	6.000
Beneficiárias do Projeto - mulheres	400	2.600
PIQCTs que receberam apoio com acesso ao conhecimento sobre adaptação à mudança climática (desagregado por gênero e identidade étnica).	1.200	500
Adoção, pelos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, de práticas sustentáveis de manejo dos recursos naturais (desagregado por gênero e identidade étnica)	300	1.500
Adoção, pelos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, de práticas de subsistência climaticamente inteligentes (desagregado por gênero e identidade étnica)	600	3.000
Parcela de projetos comunitários que geram benefícios de subsistência	75%	75%

* O ajuste se deu em decorrência do número de subprojetos (antes projetados 15 e atualmente 22 + Redes conforme deliberado pelo CGN – números confirmados a partir das visitas de checagem e oficinas de formação).

O envolvimento e participação das comunidades como protagonistas e beneficiárias diretas do seu próprio trabalho revela a evolução do DGM Brasil, com conhecimento adquirido e compartilhado entre as comunidades envolvidas nos dois componentes do Projeto. A autonomia gerada para proteger os recursos naturais permite destacar como principais resultados já alcançados:

- Fortalecimento institucional das Redes apoiadas pelo Projeto DGM, com destaque para as redes: MICQCB, CONAQ, Rede Cerrado, MOPIC, APOINME;
- Intercâmbio de experiências em âmbito nacional e internacional;
- Articulação com poder público e com outras redes e comunidades;
- Alcance e representatividade do Cerrado na COP28 e a
- Parceria com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Nesta fase foi firmada a parceria com o BNDES por meio do Fundo Socioambiental do Banco. O Fundo Socioambiental tem por objetivo apoiar investimentos de caráter social, vinculados ao desenvolvimento regional, para populações de baixa renda. E no âmbito do DGM Brasil contribuirá para reduzir os impactos das mudanças climáticas. O aporte de apoio é estimado em R\$4,6 milhões e será uma versão espelhada do projeto DGM Brasil já em execução - para o próximo ano de 2024.

FIP DGM Brasil em 2023

Nas participações junto ao DGM Global, o DGM Brasil esteve presente:

- no intercâmbio no Nepal, com membros do CGN, AEN/CAA-NM e Banco Mundial, realizado em março de 2023. A programação contou ainda com o *Intercâmbio International Women's*

Day, na qual destacou a atuação das mulheres e a relevância do trabalho delas na causa ambiental;

- no Intercâmbio Direcionado do DGM Global, entre Brasil e Guatemala, com participantes também do Equador, realizado no Maranhão, em novembro de 2023. O intercâmbio teve a participação de membros do CGN e da AEN/CAA-NM e foi possível conhecer iniciativas apoiadas pelo DGM Brasil, além de uma potente vivência e trocas entre os PICTs dos países envolvidos;
- no evento especial comemorativo dos 15 anos do CIF -Fundos de Investimento Climático e 10+ do FIP - Programa de Investimento Florestal.
- na Reunião Anual do Comitê Diretor Global do DGM, em junho de 2023, em Brasília.

FORMULÁRIO FIP 3.5 - TEMA 3.5: DESTAQUES/CASOS DE SUCESSO PARA COMPARTILHAR

Nível: Plano de Investimento

1. Forneça exemplos de realizações particularmente notáveis ou sucessos importantes.

FIP Paisagens Rurais

O Mapeamento TerraClass do Cerrado possibilitou a melhoria do Portal TerraBrasilis que atende a todo o Brasil. Este “upgrade” no TerraClass estimulou negociações com o IBGE com o objetivo de ampliar o TerraClass para todo o Brasil e este ser o mapeamento oficial do uso da terra. As negociações avançaram e atualmente estão sendo negociadas a fonte financiadoras dentro o orçamento do governo federal. Também ocorreu a utilização dos dados do TerraClass pelo Ministério da Agricultura, onde foi possível observar a dinâmica das mudanças das atividades agropecuárias no bioma Cerrado.

Parcerias com os Órgãos Estaduais de Meio Ambiente, Superintendências do INCRA para apoiar a regularização ambiental principalmente na etapa de análise do CAR, não somente nos imóveis rurais e assentamentos beneficiários, mas tendo desdobramentos para imóveis rurais além do Projeto.

FIP IFN

O IFN é um instrumento da política de gestão florestal do governo brasileiro, coordenado pelo SFB, que prevê o maior levantamento em campo sobre a diversidade botânica e as condições das nossas florestas. Em muitos lugares do país, tem sido a primeira vez em que estão sendo coletadas amostras da flora. Como exemplo de resultado associado a coleta em locais com poucos estudos sobre a flora brasileira, destacamos que uma nova espécie arbórea do Cerrado foi identificada por pesquisadores da Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir de dados do IFN-BR. O artigo sobre a descoberta foi publicado em fevereiro de 2024 (<https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/nova-especie-de-planta-e-identificada-no-cerrado>).

Além das contribuições sobre ocorrência das espécies, o IFN-BR tem sido importante para fornecer informações valiosas sobre os recursos florestais brasileiros¹⁴ (Figura 19).

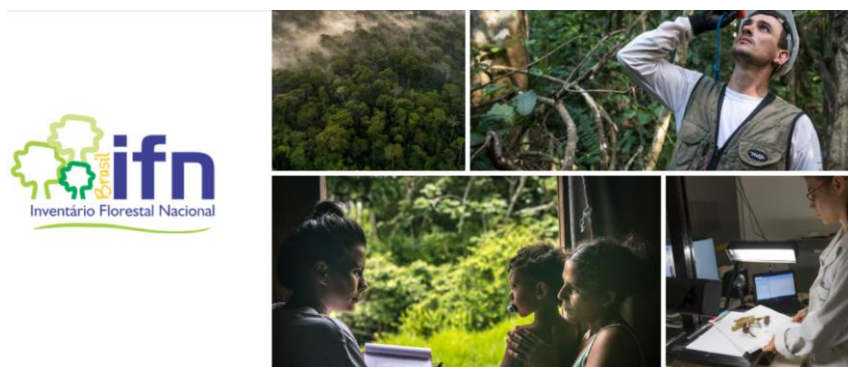


Figura 19 - Página do IFN, acessado em março, 2024.

¹⁴ <https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/ifn>
<https://snif.florestal.gov.br/pt-br/inventario-florestal-nacional-ifn>

2. Forneça exemplos de realizações notáveis na integração de gênero:

Quais foram as conquistas mais importantes? Quais foram as realizações e impactos mais importantes em termos de incorporação de gênero nos investimentos do FIP?

FIP Paisagens Rurais

O FIP Paisagens Rurais possui um Plano de Ação de Gênero, com ações e indicadores relacionados ao gênero. A Tabela 8,

Tabela 9, Tabela 10 e Tabela 11 ilustram alguns resultados de destaque nesse tema.

Tabela 8 - Número de homens e mulheres proprietários/as ou produtores/as rurais inscrito/as nos eventos e concluintes de capacitações e/ou treinamentos oferecidos pelo projeto.

Modalidade	Homens	Mulheres	Não Informado	Total
Formação profissional rural e Promoção Social	3.952	1.772	5	5.729
Educação à distância	1.268	908	-	2.176
Curso de Nascentes	44	35	-	79
Mobilização em campo - SFB	406	244	-	650
Total geral	5.670	2.959	5	8.634

Tabela 9 - Parcela de imóveis rurais atendidos pela ATeG (acumulado), chefiados por mulheres.

Item	Homens	Mulheres	Total
Número de imóveis rurais	4.939	1.522	6.461
Área (ha)	612.932	146.151,16	759.083
Total	617.871	147.673	765.544
%	81	19	100

Tabela 10 - Percentual de mulheres e homens contratados pelo Projeto no primeiro semestre de 2023.

Pessoas empregadas em 30/06/2023	Mulheres	%	Homens	%	Total
Senar	35	22,73	119	77,27	154
GIZ	3	60	2	40	5
SFB	4	66,67	2	33,33	6
SDI	0	0	6	100	6
Embrapa Cerrados	4	80	1	20	5
Embrapa Digital	2	50	2	50	4
Inpe	4	40	6	60	10
TOTAL	52	30,48	138	69,51	190

Tabela 11 - Percentual de mulheres e homens contratados pelo Projeto (acumulado).

Pessoas empregadas (acumulado Projeto)	Mulheres	%	Homens	%	Total
Senar	82	27,24	225	72,75	301
GIZ	3	50	3	50	6
SFB	4	71,43	2	28,57	6
SDI	3	42,86	6	57,14	9
Embrapa Cerrados	5	71,43	2	28,57	7
Embrapa Digital	5	71,43	2	28,57	7
Inpe	9	56,25	7	43,75	16
TOTAL	111	31,53	247	68,46	352

Os próximos passos para 2024 incluem pesquisa de satisfação e a desagregação do público atendido por gênero junto aos beneficiários do Projeto.

FORMULÁRIO FIP 4.1 - CATEGORIA 4: OUTROS TIPOS DE RELATO

Nível: Plano de Investimento

Anexe ou forneça links para fotos, vídeos, eventos, publicações e/ou mídias e plataformas criativas, como blogs, vídeos ou seminários on-line, ilustrando as respostas às seguintes perguntas:

1. Quais são as principais realizações da coordenação do programa nacional e sinergias entre os diferentes investimentos do FIP?

Devido à mudança da gestão do governo do presidente Bolsonaro para o presidente Lula, em 2023, a estrutura de acompanhamento e coordenação técnica do Projeto FIP passou do então Departamento de Conservação Florestal e Serviços Ambientais (Deflor) da Secretaria da Amazônia e Serviços Ambientais, para o Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural (DGAR) da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT), onde segue atualmente sob a chefia de Daniel Peter Beniamino (diretor do DGAR), e de Pedro Bruzzi como coordenador pela Funatura, agência executora.

Os principais beneficiários do Projeto FIP Coordenação são instituições governamentais e agências implementadoras, dado que seu objetivo é fortalecer a capacidade gerencial do governo brasileiro para avaliar e monitorar a execução dos projetos que compõem o Plano de Investimentos do Brasil e potencializar a atuação dos projetos incentivando sinergia entre eles. Para tanto, entre suas principais ações, além da elaboração deste relatório anual de monitoramento, destaca-se a promoção de eventos e atividades que incentivem a identificação e implementação de ações sinérgicas entre os projetos, auxiliando-os a alcançarem seus objetivos.

Com a mudança no quadro do MMA, as reuniões internas ordinárias semanais não tiveram continuidade. Contudo, ao longo de 2023, diversas atividades foram realizadas em parceria com diferentes ministérios e órgãos governamentais, por meio de reuniões em ambiente virtual e diálogos contínuos. Houveram reuniões de apresentação do projeto aos novos gestores no MMA, além de outras reuniões de Coordenação - com representantes dos oito projetos; conforme detalhamento a seguir.

- Reunião de apresentação do Projeto ao MMA - 3 de abril

Com a intenção de subsidiar a definição da titularidade da gestão técnica do Projeto FIP Coordenação no MMA, em razão da reestruturação da pasta pela mudança de Governo, a equipe do Projeto reuniu-se com representantes do MMA (Figura 20).

O gestor do FIP Coordenação apresentou os oito projetos da carteira FIP e destacou o processo de avaliação em curso; os eventos realizados em 2022 e as perspectivas para os próximos anos.

A reunião contou com a presença de Mauro Oliveira Pires, Secretário-Executivo Adjunto do MMA, de representantes da Secretaria Nacional de Biodiversidade, Florestas e Direitos Animais (SBIO/MMA), da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT/MMA), da Secretaria Nacional de Bioeconomia, do Departamento de Gestão de Fundos e Recursos Externos (DRE/MMA) e outros membros da Secretaria Executiva (Secex/MMA).



Figura 20 - Reunião de apresentação do Projeto Coordenação ao MMA.

- Reunião de Coordenação: Apresentação do projeto ao novo diretor do DGAR - 27 de julho

Uma vez definido o Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural (DGAR) da Secretaria Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável (SNPCT) como responsável pelo FIP Coordenação no Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), a equipe da Funatura se reuniu com o então recém-empossado Diretor (do DGAR), Daniel Peter Beniamino, e sua equipe para apresentar o ponto da situação do Projeto e conversar sobre as próximas ações. Além de Daniel Peter, participaram da reunião: Rodrigo Augusto Medeiros, Luis Antônio Valois e Leonardo Correia, pelo MMA, e Pedro Bruzzi e Fernanda Oliveira, pela Funatura (Figura 21).



Figura 21 - Participantes da Reunião de Coordenação com o MMA.

- Reunião de Coordenação: Apresentação da nova unidade gestora do FIP Coordenação e planejamento de ações no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado – 9 de agosto

Foi apresentado pelo FIP Coordenação, aos gestores dos demais projetos FIP Cerrado, a nova unidade gestora do FIP Coordenação e foi realizado o planejamento da ação do FIP Coordenação no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado – de 13 a 16 de setembro (Semana do Cerrado). Também foi feito planejamento da Oficina de Avaliação, dando seguimento ao processo de avaliação dos Projetos e do Programa, conduzido pelo FIP Coordenação.

- Workshop de Avaliação: lições aprendidas e recomendações da Avaliação do PIB/FIP e seus Projetos – 28 de agosto

Organizado pelo Projeto FIP Coordenação, o Workshop aconteceu no prédio do MMA e reuniu cerca de 21 pessoas, entre gestoras e gestores dos oito projetos FIP no Brasil, representantes do Banco Mundial e Ministério da Fazenda. O encontro aconteceu de forma híbrida, com participantes online e presencial e fez parte da última etapa do processo de avaliação dos projetos e também do Programa (Figura 22).



Figura 22 - Workshop de avaliação de lições aprendidas e recomendações da Avaliação do PIB/FIP.

O evento contou com facilitação e relatoria da consultoria prestada pelo Neotrópica. A avaliação do PIB/FIP e de seus projetos está em curso desde 2021 e já gerou cinco relatórios até o momento. O fechamento da avaliação será sintetizada em um produto final, de livre acesso, que consiste no Produto 6 da consultoria realizada pelo Grupo Natureza, Sociedade e Conservação (NSC), previsto para o início de 2024.

O processo de avaliação foi desenvolvido sob abordagem colaborativa, com participação de gestores, parceiros, envolvidos e beneficiários, reunindo diversos segmentos dos setores público, privado e não governamental. No Anexo 1 'Recomendações da Avaliação do Programa de Investimentos Florestais no Brasil', foi contextualizado e extraído do processo de avaliação de desempenho, de resultados e de impactos do Plano as principais recomendações apuradas ao longo de todo o trabalho de avaliação. O processo teve como foco principal a identificação de recomendações com base nos resultados apresentados até o momento pela avaliação em curso.

Tais resultados destacaram: o aumento da produtividade nas áreas beneficiadas; a redução da conversão de vegetação nativa; melhorias significativas nas condições de vida das comunidades do Cerrado; expansão das oportunidades de capacitação e emprego; progressos na regularização ambiental de propriedades rurais.

As principais recomendações/caminhos futuros apontados foram:

- Projeto FIP DGM Brasil: Planejamento e realização do Seminário Integrador, de forma a recompor o CGN; a ampliação de recursos para a assistência técnica de campo e para o apoio aos subprojetos; desenvolvimento e aperfeiçoamento de capacidades para administração, gestão e monitoramento das

organizações articuladoras locais e aperfeiçoamento contínuo do Plano de Monitoramento dos Subprojetos e do Sistema Web de Gestão , visando facilitar a interação, a operacionalização e o suporte aos subprojetos.

- Projeto FIP IFN: integrar a base de dados primários armazenados no Sistema IFN a outras plataformas; investir em novas estratégias que promovam explorar o potencial da base de dados e o uso contínuo de informações geradas pelo FIP IFN, tanto para projetos científicos, quanto para subsidiar políticas públicas voltadas à criação de oportunidades de negócios e geração de renda, especialmente para as comunidades locais; sistematizar e disseminar a metodologia utilizada na capacitação de profissionais especializados é uma inovação a ser aplicada em novas iniciativas similares, investir na formalização de acordos para a provisão de dados e informações relevantes junto às instituições oficiais para assegurar a atualização e qualificação - 16 permanente do acervo do SNIF; ampliar a coleta de dados de campo, incluindo um maior número de amostras de florestas nativas não antropizadas, assim, coletando informações de maior valor ecológico úteis para caracterizar a riqueza e diversidade das espécies arbóreas, para melhor identificar a degradação da floresta e a necessidade de restauração; integrar as questões de gênero nas atividades de coleta e produção de informação; dar continuidade as ações de coleta de dados de campo e produção de informação por meio do Termo de Cooperação Técnica.

- Projeto FIP Macaúba: buscar ampliar a adesão de jovens produtores no plantio na iniciativa de formação no sistema agroflorestal de macaúba; consolidar a certificação, e tornar pública e apropriável a metodologia para calcular os resultados das emissões geradas pelas plantações de macaúba, de forma a contribuir para o reconhecimento da importância do Projeto na pauta ambiental; atuar para um equilíbrio relativo entre os custos e lucros, de forma a garantir a sustentabilidade e continuidade da proposta, sem inflacioná-la - considerando que o reconhecimento da viabilidade do Projeto vai repercutir na valorização local das terras; investir na estrutura lógica do negócio: no gerenciamento e controle de metas, dados e informações gerenciais, no estabelecimento de parcerias, na realização de pesquisas para aprimoramento técnico, no plantio, no beneficiamento, e no conhecimento sobre o mercado para escoamento dos subprodutos da macaúba; verificar a possibilidade de parceria com o Senar regional, já que ele tem se destacado como uma fortaleza na assistência técnica fornecida para outros projetos FIP; aprimorar, nas próximas iniciativas, o monitoramento e avaliação do Projeto, visando captar de forma mais sensível e precisa as oscilações no alcance das metas.

Projeto FIP Monitoramento: ampliar e diversificar os usuários das plataformas de gestão de dados geográficos online por meio de novas estratégias de divulgação dos produtos; promover melhorias contínuas nos sistemas de informação para garantir que as informações sejam cada vez mais precisas e confiáveis, embasando diagnósticos rápidos; incrementar o número e o público alvo dos treinamentos para interpretação e uso das informações sobre desmatamento e queimadas no Cerrado, expandindo a sua apropriação; envolver e capacitar agentes dos municípios e dos estados em ações voltadas à redução do desmatamento, queimadas e emissões de GEE; consolidar a colaboração com instituições científicas e universidades para potencializar a capacidade institucional de monitoramento do desmatamento e de detecção de focos de calor; criar um Banco de Imagens, Vídeos e Matérias do Projeto FIP Monitoramento, reunindo os materiais de comunicação produzidos pelos seus componentes; aprimorar, nas futuras iniciativas, o monitoramento e avaliação do projeto, visando captar de forma mais sensível e precisa as oscilações no alcance das metas, assim como evidenciar a contrapartida não financeira das instituições que compõem o projeto; realizar o aprimoramento tecnológico dos sistemas de monitoramento ambiental do bioma Cerrado por meio do Projeto Biomas BR-MCTI Cerrado.

Projeto FIP Paisagens Rurais: consolidar a revisão da matriz de resultados, em termos de metas, terminologia, definição e clareza; assim como avaliar a necessidade de ajuste na Teoria da Mudança; consolidar o conceito de Gestão Integrada de Paisagem junto aos profissionais de assistência técnica e beneficiários do Projeto; priorizar a implementação de áreas com técnica de baixo carbono mais lucrativas e mais resilientes, nas propriedades rurais atendidas, e planejar sua expansão para toda a área produtiva da propriedade; investir na capacitação de profissionais para a atuação em ATER, assim como em campanhas de comunicação, atividades de mobilização e no amplo diálogo com associações de produtores e líderes locais para evitar o risco de déficit de interesse do público beneficiário em participar do Projeto; demonstrar a implementação do Plano de Ação de Gênero, evidenciando nos relatórios de progresso do Projeto as ações e os resultados; ampliar o uso associado do TerraClass, do CAR e de outras tecnologias que compõem um conjunto de ferramentas de diagnóstico e de elaboração de estratégias de curto, médio e longo prazo, que agregam dinamismo e inovação ao Projeto.

- **Celebração dos 10+1 anos do PIB FIP no evento “Ontem, Hoje, Amanhã”, em comemoração aos 15 anos do CIF - 26 e 27 de junho**

Os projetos do FIP no Brasil são financiados pelo Climate Investment Funds – CIF, presente em mais de 70 países. O Fundo de Investimento Climático apoia os países em desenvolvimento no enfrentamento aos desafios da mudança do clima por meio de soluções financeiras de grande escala, baixo custo e longo prazo. Em 2023 o CIF comemorou seus 15 anos de existência com um evento internacional no Brasil. Nesta comemoração, o FIP Coordenação, com apoio dos outros sete projetos da carteira e do Banco Mundial, organizou a participação do FIP Brasil em quatro oportunidades:

I - Espaço PIB/FIP

O FIP Coordenação montou um espaço físico exclusivamente dedicado ao Plano de Investimento do Brasil para o FIP (Figura 23). Contratou equipe especializada, se reuniu com as equipes do CIF internacional e realizou visitas técnicas para entregar um ambiente aconchegante com mobiliário cuidadosamente selecionado e duas grandes peças audiovisuais: Expografia Digital e a Linha do Tempo dinâmica.



Figura 23 - espaço físico montado ao Plano de Investimento do Brasil.

II - Mesa de abertura com celebridades brasileiras de grande prestígio

Na manhã do dia 27 de junho, representantes conceituados do Governo Brasileiro, dos bancos multilaterais e do CIF se reuniram para tratar do impacto dos investimentos ambientais no Brasil e dos casos de sucesso do Programa de Investimento Florestal (FIP) no país.

A mesa de abertura do segundo dia do evento "Ontem, Hoje, Amanhã" contou com a presença de Sonia Guajajara, Ministra dos Povos Indígenas do Brasil; Fernando Haddad, Ministro da Fazenda do Brasil; Ana Toni, Secretária de Mudança do Clima do MMA; e Thiago Barral, Secretário de Planejamento e Transição Energética do Ministério de Minas e Energia do Brasil (Figura 24). Além das autoridades brasileiras, também participaram da mesa de abertura: Mafalda Duarte, CEO do CIF; Morgan Doyle, Representante do Grupo BID no Brasil; e Johannes Zutt, Diretor do Banco Mundial para o Brasil.



Figura 24 - Celebridades brasileiras na mesa de abertura - "Ontem, Hoje, Amanhã".

III - Apresentação do Plano do Brasil para o FIP e seus oito projetos

Na tarde do dia 27 de junho, após as boas-vindas, o FIP Coordenação apresentou aos participantes do encontro internacional do CIF cada um dos oito projetos do FIP no país, seus objetivos e principais resultados alcançados até o momento (Figura 25).



Figura 25 - Apresentação dos Projetos FIP Brasil no evento CIF.

IV - Mesa redonda: “A Contribuição do FIP para o Cerrado: ontem, hoje e amanhã”

Organizada pelo projeto FIP Coordenação, a mesa redonda “A Contribuição do FIP para o Cerrado: ontem, hoje e amanhã” reuniu nomes consagrados e muito bem conceituados da história original e recente do PIB/FIP (Figura 26):

- ✓ Garo Batmanian, diretor-geral do Serviço Florestal Brasileiro (SFB) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA), que fez parte da formulação do Plano de Investimento do Brasil (PIB) para o Programa de Investimento Florestal (FIP), falou do histórico dos projetos financiados pelo CIF no Serviço Florestal e destacou o legado do PIB para o governo e para o país.
- ✓ Mayk Arruda, Coordenador do Comitê Gestor Nacional do FIP DGM Brasil, contou seu trabalho há cerca de 10 anos acompanhando o planejamento e a concepção do DGM, cujo modelo brasileiro é referência mundial.
- ✓ Pedro Neto, Secretário Substituto de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo no Ministério da Agricultura e Pecuária, falou sobre o perfil produtivo do Brasil para o uso da terra e destacou a contribuição do FIP no caminho da atividade agropecuária sustentável.
- ✓ Mercedes Bustamante, professora titular da Universidade de Brasília, membro da Academia Brasileira de Ciências e atualmente uma das maiores autoridades do Brasil em estudos sobre mudanças climáticas e sobre o bioma Cerrado, destacou a contemporaneidade do FIP na provisão de dados sobre o Cerrado e o ganho de informação que o Programa inaugurou.



Figura 26 - Mesa redonda “A Contribuição do FIP para o Cerrado: ontem, hoje e amanhã”.

Além dessas quatro oportunidades em que houve a mobilização direta do FIP Coordenação, os participantes do evento “Ontem, Hoje, Amanhã” puderam conhecer mais de perto os projetos da carteira FIP com outras três ações:

1) A abertura oficial do evento (manhã de 26/06) contou com a participação de representantes do FIP DGM Brasil. Anália e Giba Tuxá abriram o evento com a tradicional cerimônia mística; Dona Rosário, quebradeira do coco do Maranhão mostrou na prática o seu ofício, representando tantas outras mulheres de sua região e sua tradição. Mayk Arruda destacou os principais resultados do projeto FIP DGM Brasil, a parceria com o @dgmglobal e o apoio do FIP Coordenação (Figura 27).



Figura 27 - Participação do FIP DGM Brasil na abertura oficial.

2) Visita de campo à área experimental da Embrapa Cerrados na tarde do dia 26/06. Cerca de 40 pessoas visitaram duas estações demonstrativas dos projetos FIP Macaúba e FIP Paisagens Rurais. Pesquisadores, técnicos de campo e produtores rurais falaram sobre as estratégias adotadas pelos Projetos e dos resultados práticos das ações (Figura 28).



Figura 28 - Visita de campo à área experimental da Embrapa Cerrados.

3) O Espaço Mercado DGM foi uma importante vitrine para o projeto FIP DGM Brasil. Representantes de povos indígenas e povos e comunidades tradicionais puderam expor e vender os produtos do Projeto com foco nas cadeias da sociobiodiversidade do Cerrado (Figura 29).



Figura 29 - Produtos do Projeto, expostos pelos representantes de povos indígenas e de comunidades tradicionais.

- Participação no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado - 14 a 16 de setembro

O projeto FIP Coordenação apoiou a participação dos projetos PIB/FIP no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado na tenda Jatobá (espaço próprio), onde ocorreram rodas de conversa e seminários:

- ✓ Estande PIB/FIP e Funatura (Tenda Jatobá)

Os projetos do FIP contaram com um espaço próprio no evento, o que é marco na agenda de Brasília de valorização e de fortalecimento da cultura tradicional brasileira e ativismo ambiental. Foi criado um ambiente acolhedor com mobiliário, pufes e um telão de LCD com projeção dos vídeos institucionais dos projetos e expografia. Fica dentro de uma tenda de 6m x 6m e serviu como um espaço para conhecer mais sobre os 10 anos de atuação dos projetos FIP pela conservação do Cerrado. A Tenda Jatobá entrou para a programação oficial do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, com agenda montada pelo FIP Coordenação e parceria com os projetos.

- ✓ Oficinas e Seminário - durante as manhãs dos dias 14 e 15 de setembro:

Dia 14/09 - quinta-feira, de 9 às 12h - Cadastro Ambiental Rural e PCTs: o que você precisa saber sobre regularização ambiental (projeto FIP CAR):

O projeto **FIP CAR**, por meio do Serviço Florestal Brasileiro (SFB), organizou um bate papo com participantes do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado (Figura 30). Foi um momento de troca com representantes quilombolas, indígenas e de associações de pequenos agricultores da Bahia, Minas Gerais, Mato Grosso e Maranhão. A analista ambiental do SFB, Evie Negro, conversou sobre o atual estágio de implementação do CAR e sobre os benefícios de os inscritos manterem seus cadastros atualizados por meio da Central do Proprietário/Possuidor.



Figura 30 - Bate papo com participantes do X Encontro e feira dos Povos do Cerrado sobre o CAR.

Dia 14/09 - quinta-feira, de 12 às 13h: Quem monitora o desmatamento no Cerrado? Prodes e Deter (projeto FIP Monitoramento):

Cláudio Almeida, Coordenador do Programa de Monitoramento do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe), apresentou dados recentes sobre o desmatamento no Cerrado (Figura 31). Ele também participou, por intermédio do FIP Coordenação, da mesa - Tamo de Olho: Ferramenta de combate ao desmatamento no Cerrado, na Tenda Veredas (plenária central), de 10h-12h.

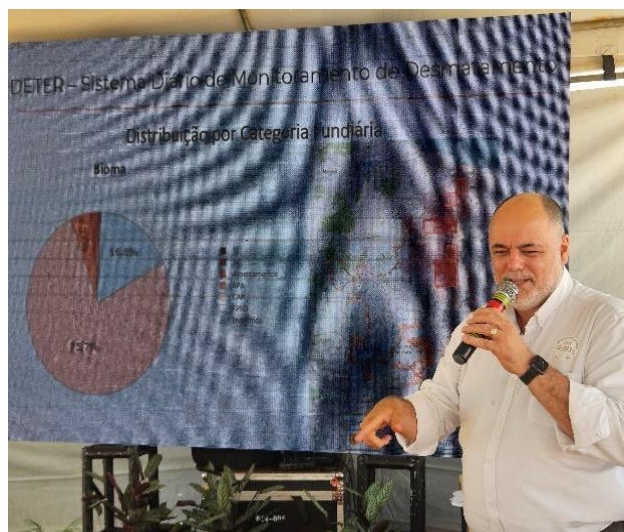


Figura 31 - Cláudio Almeida – INPE na apresentação sobre desmatamento no Cerrado.

Dia 15/09, sexta-feira - 9h às 11h: Inventário Florestal no Cerrado - PCTS e informação florestal: o que queremos? (projeto FIP IFN):

A coordenadora do Sistema Nacional de Informações Florestais, Raquel Leão e a analista ambiental Graciema Pinagé, apresentaram os principais resultados do inventário florestal no Cerrado (Figura 32). A roda de conversa teve participação de povos indígenas, pesquisadores e alunos interessados na temática.



Figura 32 - Apresentação do IFN dos principais resultados do inventário florestal no Cerrado.

Dia 15/9, sexta-feira - 11h às 13h: Lançamento do Guia de Plantas do Cerrado para Recomposição da Vegetação Nativa, 2ed (projeto FIP Paisagens Rurais).

O projeto FIP Paisagens Rurais participou do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado com o lançamento da versão impressa do Guia de Plantas do Cerrado para Recomposição da Vegetação Nativa (Figura 33).

Fonte de referência para especialistas e para o público interessado em conhecer as espécies vegetais, o Guia traz informações sobre identificação, coleta de sementes e produção de mudas, planejamento e monitoramento do processo de recomposição.



Figura 33 - Lançamento do Guia de Plantas do Cerrado para Recomposição da Vegetação Nativa.

✓ Participação FIP DGM Brasil

O Projeto FIP DGM Brasil, por articulação própria, participou ativamente da programação do encontro (Figura 34):

Dia 14/09, quinta-feira - 9 às 11h: Oficina Medicinas Tradicionais (Tenda Buriti).

Dia 14/09, quinta-feira - 11h às 13h: Oficina: A comunicação popular e o sentimento de pertença, voz, vez e lugar dos Povos e Comunidades Tradicionais (Tenda Chapadas).

Dia 14/09, quinta-feira - 11h às 13h: Oficina: Mudanças Climáticas e os povos do Cerrado (Tenda Buriti).

Dia 15/9, sexta-feira - 9h às 11h: Roda de conversa: Construção de protocolos de consulta como ferramenta de fortalecimento de comunidades e territórios (Tenda Pequi).

Dia 16/09, sábado - 14h às 15h30: Mesa Redonda: O FIP DGM Brasil como instrumento de conservação do Cerrado e soberania de seus povos – resultados, desafios e futuro (Tenda Veredas).



Figura 34 - Participação do Projeto FIP DGM Brasil no X Encontro.

- **Ações de Comunicação**

As ações de comunicação do projeto FIP Coordenação são importantes instrumentos para favorecer a sinergia entre os diferentes investimentos do FIP no Brasil. Elas e as principais ações de comunicação dos projetos FIP Paisagens Rurais; FIP IFN e FIP DGM compõem o Anexo 2.

RESUMO DA REUNIÃO DE STAKEHOLDERS DO PIB/FIP 2024

1. Que grupos de partes interessadas foram convidados para o workshop anual (organizações e número de pessoas para cada um)? Anexe a lista de participantes, incluindo o nome das organizações que eles representam.

A reunião anual de Stakeholders foi realizada em 27 de março de 2024 e contou com a presença de representantes dos oito projetos FIP no Brasil. O público estratégico, participante e impactado pelas ações dos projetos esteve na reunião pessoalmente e online, mais de 30 presentes, dentre eles: gestores, representantes do Banco Mundial, Banco Interamericano de Desenvolvimento, Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima, Ministério da Agricultura e Pecuária, Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação, Ministério da Fazenda, ICMBio, SFB, agências, cooperativas, instituições executoras dos projetos, técnicos e beneficiários, entre eles, representantes de povos e comunidades tradicionais, agricultores familiares, assentados etc. (Figura 35). As listas de presença são o Anexo 3.



Figura 35 – Participantes da reunião anual de Stakeholders em 27 de março de 2024.

2. Como você garantiu a participação das partes interessadas no workshop? Quais metodologias foram usadas para integrar as opiniões de todas as partes interessadas durante o workshop? (Por exemplo, você dividiu as partes interessadas em grupos para discutir um tópico dependendo de sua especialidade? Como você chegou a um consenso para os dados relatados?)

O FIP Coordenação, representado por seu gestor - o Secretário Executivo da Funatura, Pedro Bruzzi, abriu a reunião convidando a Secretária Nacional de Povos e Comunidades Tradicionais e Desenvolvimento Rural Sustentável do MMA, Edel Moraes, para fazer as boas-vindas e saudar os participantes: “É importante estarmos juntos neste momento. Eu tenho dito que a teoria é bonita, mas eu quero saber como está na ponta, na prática, afinal é o público que padece do racismo ambiental e das injustiças sociais. Eu sou uma representante das comunidades locais, que tem pai e mãe lá na roça, na floresta, então é com esse empenho que eu fico alegre, porque esse é um projeto que eu posso contar o que está acontecendo lá na ponta e sei que tem beneficiado povos e comunidades tradicionais e agricultores familiares em várias localidades do Cerrado”.

A representante da Secretária Executiva do MMA, Lidiane Melo, marcou sua presença desejando uma reunião proveitosa e acenando que as expectativas do Ministério para a continuidade e para futuras parcerias são altas. O Diretor de Políticas de Gestão Ambiental Rural do MMA, Daniel Peter Beniamino ressaltou a importância de olhar para o Cerrado: “Disputar com a Amazônia é muito complicado. Cerrado é o segundo maior bioma do Brasil e da América do Sul. O berço das águas está no Cerrado e se não encontrarmos alternativas vamos ter cada vez mais o prejuízo que vai refletir na Amazônia, na Caatinga e em outros biomas. O Cerrado precisa de respostas e contribuições contundentes para a valorização da sociobiodiversidade, soluções em mitigação e adaptação às mudanças climáticas junto a cooperação técnica internacional e iniciativas nacionais como o Fundo Amazônia”.

Em seguida, houve uma rodada de apresentações e Pedro Bruzzi colocou todos à vontade para contribuições ao longo da reunião, assim como, apontou os objetivos dela para nortear os trabalhos:

1. Compartilhar os resultados, especialmente do ano de 2023;
2. Validar o Relatório de Monitoramento do Plano de Investimento do Brasil para o FIP;
3. Dialogar sobre o encerramento do Programa.

No decorrer do encontro, os gestores dos 4 projetos em vigor fizeram apresentações com os principais resultados do PIB FIP - como o maior e mais importante Programa de cooperação na temática socioambiental em andamento no Cerrado brasileiro. Nessa oportunidade, diversos depoimentos sobre os destaques e benefícios dos projetos foram feitos. Após essa etapa, a reunião foi direcionada para os encaminhamentos, discutidos de forma participativa e aberta.

3. Quais foram as principais questões levantadas durante o workshop

Os participantes concordaram que há 12 anos quando o programa iniciou, foi uma disputa grandiosa obter um Programa estruturado para o Cerrado e que as experiências aprendidas podem e devem ser aproveitadas para novos programas e para outras regiões. Segundo o relato de Sidney Medeiros do Ministério da Agricultura: “Cada dólar investido pelo projeto FIP ABC Cerrado, o produtor entrou com sete. Isso mostra que temos um futuro promissor quando se trata de engajamento, melhoria de renda,

fornecer conhecimento, proporcionar assistência técnica”. E à medida que os projetos foram apresentados, os participantes da reunião continuaram suas declarações:

O Gerente de Projetos da Cooperação Técnica (GIZ), Adolfo Pria, do projeto FIP Paisagens Rurais, ressaltou: “Um resultado interessante é que agora o Terra Class, com o incentivo do projeto, está no processo de negociação para ser Terra Class Brasil e anual. Então houve um upgrade também por causa do apoio do Projeto Paisagens”. O Coordenador do Programa de Monitoramento da Amazônia e demais Biomas Brasileiros do INPE, Cláudio Almeida complementou a importância que o projeto teve para a articulação, de modo a integrar e conversar com diversos ministérios, como: Ministério da Gestão e da Inovação dos Serviços Públicos, Ministério do Planejamento, Ministério do Desenvolvimento Agrário, Ministério da Agricultura, o que permitiu o avanço do Terra Class: “Dentro do FIP, nós estamos fazendo a gestão das paisagens”.

A consultora sênior do Banco Interamericano de Desenvolvimento BID- LAB, Luana Amorim: “Temos que apoiar a INOCAS, para termos um olhar não só do setor público, mas também do setor privado, que vem para inovar, para empresas que conversam com quem mora no Cerrado. Como explicamos que a Amazônia só existe se o Cerrado existir também. É nossa função de quem está no chão da fábrica de fazer isso”.

A representante do Comitê Gestor Nacional (DGM), Lucely Pio: “A gente sempre vê que o Projeto foi muito bom para as comunidades, trouxe visibilidade e empoderamento, estávamos esquecidos. Essa iniciativa deixou o legado dentro da comunidade, e trouxe a união dos povos, foi muito bom e muito forte, mesmo quando o DGM encerrar, as capacitações foram feitas para vivermos independentes, trouxe liberdade para as comunidades, poder, conhecimento”.

O produtor rural da Bahia, Jefferson Oliveira agradeceu ao SENAR: “A partir do momento que iniciaram as visitas do Josué (técnico do SENAR), a gente entendeu como manter as reservas nos períodos das secas e chuvas e, graças as orientações dele, conseguimos preservar uma área de Áreas de Preservação Permanente APP, para ser feita a regeneração. Eu aprendi a produzir sem agredir o meio ambiente e a gente multiplicou a produção”. A produtora rural da Bahia, Nhyyuma Martins, também agradeceu repetidas vezes pela assessoria oferecida a ela e sua família: “A orientação dada gerou ação, que nos trouxe resultados. Nossa propriedade evoluiu e trouxe alegria: a satisfação de em pouco tempo termos conseguido avançar de forma muito significativa”.

O especialista em Políticas Públicas e Gestão Governamental do Ministério da Fazenda, Flávio Baran: “Nosso papel é fazer com que o Programa seja disseminado no Brasil e é muito gratificante ver que o Programa fez diferença na vida das pessoas do Cerrado”. Vislumbrando o futuro, adicionou: “Vamos começar a revisão dos programas, então vamos querer ouvir o MMA e outros para novas políticas públicas, é uma boa oportunidade de incluir o Cerrado”.

Pedro Bruzzi, em seu papel como Gestor do FIP Coordenação, validou formalmente, junto a todos os presentes, o Relatório de Monitoramento do Plano de Investimento do Brasil para o FIP. Inspirado pela fala dos demais, adicionou: “O programa traz o diálogo com os produtores familiares e os povos e comunidades tradicionais, com a virtude de proporcionar soluções para o nosso país, é capaz de trazer inovações no campo, uma agricultura de base sustentável inclusiva, abordando a questão de gênero

no meio rural muita propriedade, é possível identificar nos resultados do programa números significativos de mulheres a frente dos empreendimentos”.

O último ponto da reunião trouxe uma proposta sobre a possibilidade de realizar um evento de encerramento do FIP Brasil, de maneira a expor o acúmulo e a riqueza de experiências geradas pelo trabalho do projeto. Os participantes em geral viram como uma oportunidade a ser pensada para a Semana do Cerrado, em setembro de 2024.

O Secretário Executivo da Central do Cerrado, Luís Carrazza, refletiu que programas como o FIP devem inspirar o próprio governo a implantar programas duradouros. “Qual a estratégia que nós temos para não deixar isso morrer? Todo novo programa tem um custo muito alto de implementação. Como fazemos para não recomençar um novo programa a cada novo financiamento? Para ter redes mais estruturadas?”.

O Diretor do MMA, Daniel contribuiu com a análise: “A gente também tinha essa mesma interpretação, colocamos a retomada do programa Gestar, criado pela Marina Silva e encerrado 2006, agora um Gestar repensado para o Cerrado. Articular um grupo de inteligência do Cerrado no MMA, para que consigamos estruturar o programa e estruturar um Plano Nacional, que por sua vez, possa oferecer um Plano de Ação para os Estados.” O Diretor complementou: “Estamos fechando as cortinas (FIP Brasil), mas estamos abertos a achar outros caminhos. Entendemos que os projetos que não forem concluídos em 2024, irão seguir conforme os seus cronogramas e cabe ao governo com base nas lições aprendidas e recomendações a construção de políticas públicas e articulação de novos programas e projetos, seguimos em diálogo”.

A especialista ambiental sênior do Banco Mundial, Bernadete Lange ressaltou: “O Programa é desafiador, com muitas lições aprendidas e experiências de vida, vimos nascer crianças e casamentos, são 12 anos. Se criou realmente uma rede de compromisso com o projeto, então precisamos olhar para traz e ver o que aprendemos, mas visando o que temos para frente. Bernadete explicitou que o FIP Cerrado foi uma oportunidade incrível porque teve mais de 50% de seu subsídio em caráter de doação, e que o cenário atual – com o Brasil sendo considerado um país de renda média-alta dispõe cada vez menos doações e mais recursos para empréstimo, com projetos que tenham a capacidade de devolver recursos. “Claro que o ideal é ter programas contínuos, mas para o doador, ele dá o recurso para você se estruturar, para investir num empreendimento, mas não pode subsidiar médio e longo prazo. Porque ele também tem que prestar contas para os governos de origem. O doador entende que tem começo, meio e fim”.

Por fim, destacou-se que apesar do encerramento do Programa, existem iniciativas geradas a partir dele nas quais: o modelo de negócios desenvolvido com o INOCAS apresenta indicadores de sustentabilidade significativos; a coleta, sistematização e publicização de informações gera conhecimento para futuras iniciativas; as capacitações e aprendizados trouxeram benefícios as pessoas que vivem no Cerrado continuamente, entre outros.

Anexo 1 – Recomendações da Avaliação do Programa de Investimentos Florestais no Brasil.

PROJETO DE COORDENAÇÃO DO PLANO DE INVESTIMENTOS DO
BRASIL PARA O PROGRAMA DE INVESTIMENTOS FLORESTAIS

Recomendações

com base na avaliação de desempenho e resultados dos
Projetos FIP e no desempenho, resultados e impactos do PIB

Brasília, 24 de março 2024

1 - Apresentação

Este documento é parte dos produtos da consultoria externa e independente contratada junto ao Grupo Natureza, Sociedade e Conservação (NSC) para realização da avaliação de desempenho, de resultados e de impactos do Plano de Investimentos do Brasil para o Programa de Investimento Florestais (PIB/FIP) e de desempenho e de resultados dos 8 projetos que o compõe, tendo por referência o período de agosto de 2014 a dezembro de 2021, sendo eles: FIP ABC (Agricultura de Baixo Carbono), FIP IFN (Inventário Florestal Nacional), FIP MON (Monitoramento do Desmatamento e Queimadas), FIP CAR (Cadastro Ambiental Rural), FIP PSG (Paisagens Rurais Sustentáveis), FIP DGM (Mecanismo de Doação Dedicada a Povos Indígenas, Comunidades Locais e Quilombolas), FIP MAC (Sistema Silvopastoril com Macaúba) e o FIP COOR (Coordenação Integrada dos Projetos PIB/FIP).

A avaliação do PIB/FIP e de seus Projetos vem sendo conduzida em caráter colaborativo, com participação de gestores, parceiros, envolvidos e beneficiários de seus Projetos, reunindo diversos segmentos dos setores público, privado e não governamental. Este processo de avaliação é supervisionado pela Fundação Pró-Natureza (Funatura) junto com o Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural (DGAR) do Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima (MMA).

Este documento tem por objetivo principal apresentar a lista de Recomendações ao PIB/FIP e seus Projetos com base nos resultados e conclusões do processo de avaliação em curso e as lições que aprendidas ao longo deste processo.

2 - Contextualização

O processo de avaliação que trata este documento é composto por 6 produtos:

- Produto 1: Diagnóstico geral de subsídios e Detalhamento metodológico da avaliação
- Produto 2: Avaliação de Desempenho dos projetos FIP e do PIB
- Produto 3: Avaliação de Resultados dos projetos FIP
- Produto 4: Avaliação de Resultados e de Impactos do PIB
- Produto 5: Síntese dos Produtos 2, 3 e 4; e
- Produto 6: E-book ilustrativo do processo e resultados da avaliação.

O Produto 6 deve considerar alguns conteúdos complementares não apresentados nos produtos anteriores, sendo eles: alguns mais específicos, como os Destaques e Caminhos Futuros para cada um dos 8 Projetos FIP avaliados; e alguns mais gerais referentes a todo o processo, como um Resumo Executivo, Contextualização, Perguntas Orientadoras Gerais e um conjunto de Recomendações, este último considerado o principal aporte de atualização em relação aos produtos já entregues.

Valorizando as atividades colaborativas que foram ampla e positivamente reconhecidas durante eventos que reuniram cerca de 200 participações neste processo de avaliação, incluindo os beneficiários dos Projetos FIP, 21 pessoas, entre gestores e representantes das instituições

coordenadoras foram reunidas num workshop para apresentação das Recomendações reunidas pela consultoria, para debates e recolhimento de subsídios. Os elementos de referência para essas Recomendações, que seguem listadas abaixo a partir do que foi entregue nos diferentes produtos desta consultoria, foram Análises (qualitativas, quantitativas, estatísticas e geoespaciais), Pontos-chave (relevância, eficácia, eficiência, efetividade e sustentabilidade), Conclusões e Lições Aprendidas a partir de procedimentos de avaliação de desempenho, resultados e impactos.

3 - Recomendações com base nas lições aprendidas do Desempenho e Resultados dos Projetos FIP

FIP IFN

- ◆ Desenvolver novas estratégias que viabilizem e concretizem o potencial da base de dados e informações do IFN de gerar conhecimentos que subsidiem o desenvolvimento de políticas públicas, projetos diversos e oportunidades de negócios e geração de renda, especialmente para as comunidades locais.
- ◆ As expectativas e demandas de pesquisadores e instituições por maior acesso à base de dados, desafiam o Projeto a investir na construção de diferentes caminhos para isso. A possibilidade de integrar a base de dados primários armazenados no Sistema IFN a outras plataformas pode ser também analisada como uma das vias para potencializar seu aproveitamento em novos estudos, pesquisas e no desenvolvimento de novas tecnologias.
- ◆ A sistematização e disseminação da experiência que o Projeto acumulou em metodologia para capacitação de profissionais especializados, pode contribuir substancialmente para que outros órgãos públicos desenvolvam seus próprios inventários.
- ◆ Investir na formalização de acordos para a provisão de dados e informações relevantes, junto às instituições oficiais, para alimentar o SNIF e assegurar a atualização permanente e a qualidade do acervo.
- ◆ O IFN pode se tornar um catalisador de informações de interesse público sobre o Cerrado com o mapeamento e a articulação contínua de fontes de informações, para além daquelas geradas pelo inventário. Este é um caminho possível para ampliar o acervo de informações a ser disponibilizado e para integrar a produção de conhecimentos de diversas instituições.

FIP Monitoramento

- ◆ Desenvolver novas estratégias de divulgação dos produtos elaborados, visando ampliar e diversificar os usuários das plataformas.
- ◆ Incrementar o número e o público-alvo dos treinamentos, expandindo a apropriação das informações e conhecimentos construídos.

- ◆ Buscar envolver e capacitar agentes dos municípios e dos estados, mais próximos da realidade local, em ações voltadas à redução do desmatamento, queimadas e emissões de GEE.
- ◆ Consolidar parcerias com instituições científicas e universidades que beneficiem o desenvolvimento do Projeto, e parcerias que potencializem a capacidade institucional de monitoramento do desmatamento e de detecção do fogo.
- ◆ Promover melhorias contínuas nos sistemas criados que garantam que as informações sejam cada vez mais precisas e confiáveis, possibilitando diagnósticos rápidos.

FIP ABC

- ◆ Entre os desafios que se apresentam para o futuro, destaca-se a necessidade de manter os atuais programas de capacitação direcionados a essas tecnologias, estimular os produtores envolvidos a adotar assistência técnica e gerencial e possibilitar o acesso a crédito em condições viáveis.
- ◆ A caracterização prévia em maior profundidade, tanto do perfil do público como das propriedades a serem atendidas com ATeG, pode contribuir para maior assertividade no planejamento, desenvolvimento das atividades e aferição de resultados a serem alcançados. Por exemplo, nas áreas em que as tecnologias ABC foram adotadas não são explicitados se reportam a recuperação de pastagens, reparação ambiental de áreas na propriedade de preservação permanente ou de outra natureza.
- ◆ Maior investimento em mobilizar e estimular a participação das mulheres nas atividades de capacitação e ATeG para promover e propiciar igualdade de oportunidades entre os gêneros.
- ◆ Melhor definição de indicadores com base em critérios de clareza na sua mensuração, especificidade, causalidade, relação entre intermediários e ODPs e progressividade na mensuração durante a execução. Possibilita o monitoramento mais eficiente das ações do Projeto, criando as condições para um processo permanente de revisão e realimentação das ações e otimização do alcance dos resultados, como sugeriu o Relatório de Avaliação Final do Projeto.
- ◆ O planejamento dos procedimentos para a implementação do processo voltado à Avaliação de Impacto deve ser mais integrado com o detalhamento do plano de ações a ser executado para evitar sobreposições e conflitos nos encaminhamentos que prejudiquem a implementação do Projeto.

FIP CAR

- ◆ Avaliar em profundidade o perfil das empresas contratadas para realizar o cadastramento dos imóveis, bem como o trabalho por elas realizado, na perspectiva de sistematizar lições aprendidas que referenciem novas licitações para prestação de serviços em outros territórios e biomas, que amplifiquem e agilizem a implementação do CAR.
- ◆ Os avanços técnicos e administrativos na implementação do Projeto FIP-CAR apontam como próximos passos um conjunto de atividades voltadas à implementação da análise do CAR: apoio à retificação de CAR, capacitação dos técnicos dos órgãos estaduais competentes, campanhas de

comunicação e sensibilização, investimentos para aumentar a capacidade de análise das instituições abrangidas implementarem o CAR. Para concretizá-las é preciso prorrogar o prazo de finalização do Projeto. Sugere-se a realização de um planejamento estratégico que detalhe atividades, resultados esperados e indicadores para monitoramento e avaliação, envolvendo todos os parceiros.

- ◆ A próxima etapa de implantação do CAR parece requerer uma equipe do SFB mais robusta em quantitativo de recursos humanos para responder às demandas ampliadas de gerenciamento, em que pese a parceria com o IICA para colaborar no desenvolvimento do Projeto.

FIP DGM

- ◆ As dificuldades das comunidades beneficiárias das subvenções executarem as atividades planejadas nos subprojetos sugerem a necessidade de maior investimento de recursos em assistência técnica em campo e construção de estratégias que busquem assegurar eficácia aos apoios demandados. Considerando ainda a abrangência territorial e distâncias entre as comunidades, a diversidade de perfis entre os beneficiários e as especificidades das atividades propostas.
- ◆ Ao fortalecimento institucional de organizações articuladoras do bioma poder-se-ia avançar para o desenvolvimento de capacidades para administração, gestão e monitoramento, de forma a ganharem maior protagonismo na implementação do Projeto, em parceria mais estreita com a Agência Executora Nacional.
- ◆ Aprofundar /aperfeiçoar a formulação de indicadores de resultados relacionados aos objetivos de desenvolvimento do Projeto e intermediários, em articulação com os indicadores de resultados relacionados às ações de monitoramentos dos subprojetos para propiciar o acompanhamento e a avaliação integrada do conjunto de indicadores de resultados do Projeto.
- ◆ O valor das subvenções foi pequeno em relação ao número de comunidades de PIQCTs existentes no Cerrado e suas necessidades. Embora os subprojetos apoiados possam ter efeito demonstrativo em relação às aprendizagens que proporcionam, o impacto na qualidade dos recursos naturais nos territórios do PIQCTs não é tão significativo, considerando a pequena área abrangida, proporcionalmente a dimensão da área de todo o bioma. Sugere-se que, a partir desta experiência piloto, subprojetos mais robustos possam ser apoiados.
- ◆ A inovação que representou o Plano de Monitoramento dos Subprojetos e a implementação do sistema web de gestão requer contínuo aperfeiçoamento, visando facilitar a interação, a operacionalização e suporte aos subprojetos.
- ◆ Mais recursos e aportes para a Agência Executora Nacional poderiam contribuir para melhor responder à alta demanda de orientações e apoio em campo dos subprojetos da comunidade, bem como o monitoramento assistido para acompanhar e ajudar no local a implementação de subprojetos, considerando a inexperiência das associações comunitárias e a dispersão dos subprojetos em uma área geográfica extremamente grande, visando assegurar melhores resultados.
- ◆ As dificuldades enfrentadas pela Agência Executora Nacional e pelos subprojetos para responder às políticas e diretrizes específicas, gerenciais e administrativas do Banco Mundial, sugere a necessidade de certa adequação e flexibilidade do Banco, e não apenas daqueles que apoia,

considerando as situações bem específicas dos PIQCTs.

- ◆ As lições proporcionadas pela experiência piloto de implementação do Projeto merecem ser sistematizadas e detalhadas para referenciar sua replicabilidade.

FIP Paisagens Rurais

- ◆ Diversificar as estratégias de atuação em campo, visando ampliar a participação de maior número de proprietários de terra e enraizar o interesse daqueles que já aderiram ao Projeto, com a demonstração prática de resultados vantajosos do investimento, não apenas para o meio ambiente, mas também para valorização da propriedade e aumento da geração de renda.
- ◆ Investir no uso associado do TerraClass e outras tecnologias que contribuam para diagnosticar e monitorar o uso da terra nas áreas de atuação do Projeto, possibilitando intervenções em campo cada vez mais qualificadas e assertivas.
- ◆ Buscar amplificar e disseminar o conceito de “Gestão Integrada da Paisagem” por diversos meios de comunicação e demonstrações dos resultados que gera, de maneira a alargar a compreensão e instigar adoção de novas práticas.
- ◆ Desenvolver ações direcionadas ao apoio e valorização da participação das mulheres.
- ◆ Revisar os indicadores quantitativos da Matriz de Resultados para possibilitar efetivo monitoramento do desenvolvimento do Projeto e melhor explicitar os métodos de cálculo dos indicadores relativos as áreas de intervenção do projeto.

FIP Macaúba

- ◆ A atração que o plantio da Macaúba exerceu em jovens produtores, por seu caráter inovador e com potencial para se tornar uma nova alternativa de produção e geração de renda, poderia ser mais explorado na divulgação do Projeto, buscando intencionalmente ampliar a adesão deste segmento.
- ◆ Agilizar a consolidação e certificação de uma metodologia assertiva para calcular os resultados das emissões geradas pelas plantações de macaúba contribui para fortalecer o Projeto e para o reconhecimento da sua importância na pauta ambiental.
- ◆ A redução das emissões é um resultado de grande relevância para a estimativa de mitigação de efeitos climáticos do país e os compromissos do Brasil assumidos no Acordo de Paris. Portanto, é urgente tornar pública e apropriável a metodologia de medição das emissões, pois impacta não apenas a região em que está sendo desenvolvido o Projeto, mas sua inserção no contexto nacional e internacional sobre mudanças climáticas.

- ◆ A valorização da macaúba, antes uma cultura menosprezada na região, vai repercutir na valorização local das terras. Porém, se nesses anos iniciais isso pode ser um atrativo para conquistar a adesão dos agricultores, com a consolidação do empreendimento vai ser preciso atuar para um equilíbrio relativo entre os custos e lucros, de forma a garantir a sustentabilidade e continuidade da proposta sem inflacioná-la e impactar a participação dos pequenos agricultores.
- ◆ A expansão do plantio da macaúba para outras regiões e por meio de novas parcerias, desafia a INOCAS a investir mais no planejamento, na estrutura lógica do negócio e no gerenciamento e controle de metas e indicadores para melhor explorar as ideias e as experiências praticadas.
- ◆ Ampliar a capacidade de gestão da INOCAS de estabelecer parcerias, de pesquisas para aprimoramento técnico no plantio e no beneficiamento, e aprofundar conhecimento sobre o mercado para escoamento dos subprodutos da macaúba são investimentos estratégicos para avanços.
- ◆ O Projeto Macaúba, embora desenvolvido em parceria com uma empresa privada, compõe a carteira de projetos do FIP, agregando às políticas públicas para investimento florestal que abarcam diversos atores sociais, inclusive o estímulo à participação do setor privado. Por isso, o acesso aos relatórios, informações, dados e indicadores do Projeto deveriam ser disponibilizados para avaliação do PIB/FIP e não tratados como acervo de interesse privado.

FIP Coordenação

- ◆ Avaliar a possibilidade de incrementar ações de capacitação das instituições para gestão ambiental, por meio de um planejamento prévio que defina uma agenda de seminários temáticos e participação em eventos de interesse, buscando parcerias que viabilizem a contratação de um técnico para exercer especificamente esta função e recursos financeiros para viabilizar a organização dessas ações, considerando que não foram previstas e nem dimensionadas no orçamento atual do Projeto e não estão previstos novos aportes.
- ◆ Amplificar a disseminação de resultados dos projetos e do programa, ainda que seja necessário captar recursos de outras fontes.
- ◆ Estimular a comunicação inter e intraprojetos, independente do FIP Coordenação, criando e impulsionando o uso de meios de comunicação (Whatsapp, email, Zoom, Teams, etc.), de maneira a favorecer a interação entre eles.
- ◆ As pesquisas de opinião junto aos beneficiários podem ser melhor estruturadas, organizando-se questões para aferir a evolução da percepção sobre determinados aspectos/atividades/ou desempenho (repetindo algumas questões em todas as pesquisas, por exemplo).
- ◆ Avaliar a intensidade de sinergias esperadas interprojetos. O investimento para amplificar e concretizar as sinergias já caracterizadas entre os projetos, requer levantar recursos direcionados para cuidar disso de forma contínua e sistemática e a contratação de uma consultoria específica. Significa elaborar uma nova estratégia, que vai além de intencionalidades e espontaneidade.

4 - Recomendações com base nas lições aprendidas do Desempenho e Resultados do PIB

Processo de Avaliação

Em relação ao processo de avaliação de resultado do PIB/FIP Brasil é importante ressaltar as algumas das observações destacadas nas avaliações de desempenho do PIB/FIP e nas avaliações de resultados dos projetos apoiados.

Os Projetos FIP/PIB oferecem um conjunto grande e diverso de indicadores. Entretanto, a informação sobre como tais indicadores se relacionam com os resultados esperados do PIB/FIP é assimétrica e imprecisa. O mesmo acontece com alguns indicadores no âmbito dos projetos, que apresentam dificuldade em sinalizar de forma prática, simples, informativa e tematicamente representativa sobre a relação entre as metas planejadas e alcançadas, seja pela falta de sintonia com os objetivos dos projetos, seja pela dificuldade e ausência de clareza sobre a metodologia a ser adotada para sua aferição. Neste contexto é necessário:

Maior dedicação a definição dos indicadores de resultado do PIB/FIP e sua forma de aferição:

- *Priorizar a implementação de um sistema integrado de avaliação que permita o compartilhamento de informações, a criação de parâmetros de comparação (que é um dos objetivos centrais dos indicadores) e o desenvolvimento de ações em caráter colaborativo. Por exemplo, no FIP Macaúba o indicador 'Hectares de terras degradadas reabilitadas' corresponde à 'Área de terra de pastagens degradadas em que foram adotadas práticas de conservação e restauração (hectare)' do FIP Paisagens. E, por sua vez, assemelham-se ao indicador do ABC, 'Área em que práticas sustentáveis foram adotadas como resultado do projeto (hectare)'. Na ocorrência de indicadores similares, é recomendável usar a mesma descrição, manter ou aproximar o método de cálculo, padronizando indicadores que se adequam a mais de um Projeto.*
- *Padronizar conceitos e adotar terminologias comuns para o conjunto de projetos apoiados com o intuito de evitar interpretações equivocadas, como por exemplo público-alvo versus beneficiários versus clientes; proprietários de terra versus produtores rurais. É importante ter clareza sobre os termos e o escopo dos elementos que compõem cada indicador para que eles sejam adequadamente medidos e interpretados, mas mais do que isso, tenham seus resultados aplicados em medidas de corretivas, com vistas ao alcance de suas metas.*
- *Revisar os indicadores quantitativos a Matriz de Resultados (PIB/FIP e Projetos) para possibilitar efetivo monitoramento do desenvolvimento do Projeto e melhor explicitar os métodos de cálculo dos indicadores relativos as áreas de intervenção¹⁵.*

¹⁵ Como por exemplo no FIP Paisagens Rurais, onde a medição das propriedades que aderiram ao Projeto é um desafio a ser vencido, para que os técnicos da ATEG possam dimensionar o trabalho a realizar, como para

- *Estabelecer indicadores comuns de gestão, avaliação e/ou comunicação a serem adotados pelos Projetos da carteira, os quais permitirão não só o acompanhamento do desempenho dessas ações, mas a relação entre eles e a identificação de casos de sucesso que podem ser replicados.*
- *“E também estabelecer indicadores comuns, claros e objetivos para as iniciativas de capacitação/treinamento/formação (cursos ou eventos de formação) que possam ser replicados entre os Projetos e facilite a aferição para o conjunto de Projetos apoiados.*

Disseminação das informações e resultados

- É urgente tornar pública e apropriável a metodologia de medição das emissões, pois impacta não apenas a região de abrangência do PIB/FIP ou região do Projeto, mas sua inserção no contexto nacional e internacional sobre mudanças climáticas. A redução das emissões é um resultado de grande relevância para a estimativa de mitigação de efeitos climáticos do país e os compromissos do Brasil assumidos no Acordo de Paris.
- Fomentar e investir no uso associado do TerraClass e outras tecnologias que contribuam para diagnosticar e monitorar o uso da terra nas áreas de atuação do PIB/FIP, possibilitando intervenções em campo cada vez mais qualificadas e assertivas.
- Consolidar parcerias com instituições científicas e universidades que potencializem a capacidade institucional de monitoramento do desmatamento e de detecção do fogo.
- Sistematizar e detalhar, as lições e aprendizagens proporcionadas pela experiência piloto de implementação do FIP DGM para referenciar sua replicabilidade.
- Buscar amplificar e disseminar o conceito de “Gestão Integrada da Paisagem” por diversos meios de comunicação e demonstrações dos resultados que gera, de maneira a alargar a compreensão e instigar adoção de novas práticas, sobretudo no âmbito do FIP Paisagens, ainda em execução.
- O esforço do FIP IFN pode se tornar um catalisador de informações de interesse público sobre o Cerrado com o mapeamento e a articulação contínua de fontes de informações, para além daquelas geradas pelo inventário. Este é um caminho possível para ampliar o acervo de informações a ser disponibilizado e para integrar a produção de conhecimentos de diversas instituições. A possibilidade de integrar a base de dados primários armazenados no Sistema IFN a outras plataformas pode ser também analisada como uma das vias para potencializar seu aproveitamento em novos estudos, pesquisas e no desenvolvimento de novas tecnologias. Assim como investir na formalização de acordos para a provisão de dados e informações relevantes, junto às instituições oficiais, para alimentar o SNIF e assegurar a atualização permanente e a qualidade do acervo.
- A sistematização e disseminação da experiência que o FIP IFN acumulou em metodologia para capacitação de profissionais especializados, pode contribuir substancialmente para que outros órgãos públicos desenvolvam seus próprios inventários.

estruturar o monitoramento das mudanças no uso da terra decorrentes das práticas de conservação e restauração ambiental que serão desenvolvidas nessas propriedades.

Ampliação das capacidades institucionais

- Apoiar a implementação da etapa/processo de análise do Cadastro Ambiental Rural (CAR), por meio do apoio à retificação de CAR, capacitação dos técnicos dos órgãos estaduais competentes, campanhas de comunicação e sensibilização, investimentos para aumentar a capacidade de análise das instituições abrangidas implementarem o CAR. Para concretizá-las é preciso prorrogar o prazo de finalização do Projeto. Nesse contexto, a implementação da análise dinamizada é determinante para a manutenção do Projeto FIP CAR. Tal ferramenta será de fundamental importância para acelerar o processo de análise dos cadastros efetuados. Houve avanços na análise dinamizada, que está em fase de implementação no Paraná, DF, Amazonas, Amapá, Ceará e Rio de Janeiro.
- Ampliar as ações de fortalecimento institucional no âmbito do FIP DGM de forma a apoiar o desenvolvimento de capacidades para administração, gestão e monitoramento, de forma a ganharem maior protagonismo na implementação do Projeto, em parceria mais estreita com a Agência Executora Nacional.
- Monitorar a capacidade ampliada das instituições envolvidas, e a qualidade das parcerias estabelecidas, pois a interação e sincronicidade, assim como o fortalecimento da capacidade do conjunto de instituições parceiras é um requisito, uma condição que vai refletir no alcance dos resultados.

Incorporação das questões de gênero

Há uma preocupação do PIB/FIP na distribuição por gênero que pouco se vê estendida aos Projetos, sendo necessário:

- Prever uma melhor caracterização do perfil dos beneficiários no diagnóstico inicial, com ênfase nas informações sobre gênero e gerações.
- Definir melhor o escopo da estratégia direcionada ao apoio e valorização da participação das mulheres no âmbito dos Projetos e do PIB/FIP.
- Prever metas para a participação feminina, quando houver indicadores que privilegiam o gênero. Em alguns indicadores o cálculo da participação feminina teve que ser ajustado porque não havia dados, por gênero, dos participantes dos dias de campo.
- Mobilizar e estimular a participação das mulheres nas atividades de capacitação e ATeG para promover e propiciar igualdade de oportunidades entre os gêneros.

Estabelecimento de sinergias e ações colaborativas

Definir uma estratégia para concretizar as sinergias já caracterizadas entre os projetos, de forma contínua e sistemática, seja por meio da ampliação de recursos ou pela contratação de uma consultoria específica. Um conjunto de sinergias podem ser aprofundadas, como por exemplo:

- Maior compartilhamento dos dados levantados pelo FIP-IFN, no Inventário Florestal do Cerrado, pode contribuir para com o mapa de fitofisionomias do bioma, um dos objetivos do FIP MON.
- As onze agências ambientais estaduais, contempladas pelo FIP-CAR, podem ser utilizadas para promover ações/oficinas de conscientização contra o desmatamento a nível estadual e municipal. A relação do PRODES e DETER-Cerrado com as propriedades registradas no CAR, permite identificar a situação cadastral das áreas desmatadas, possibilitando verificar se elas têm sobreposição com alguma área de preservação ou reserva legal, o que municitaria a atuação dos órgãos de controle e fiscalização da legislação ambiental.
- Ações de monitoramento específicas dirigidas às regiões aonde foram ou estão sendo implementadas boas práticas dos projetos FIP-ABC e FIP Paisagens, poderiam indicar se tais regiões estão efetivamente reduzindo as taxas de desmatamento anuais.

Priorizar, no apoio a novos projetos, a o planejamento das ações colaborativas, ou o intercâmbio de saberes e fazeres gerados.

Capacitação e Assistência Técnica

- Definir estratégia para a manutenção dos atuais programas de capacitação direcionados a essas tecnologias, estimular os produtores envolvidos a adotar assistência técnica e gerencial e possibilitar o acesso a crédito em condições viáveis.
- Priorizar a caracterização prévia e com maior profundidade, tanto do perfil do público como das propriedades a serem atendidas com ATeG, pode contribuir para maior assertividade no planejamento, desenvolvimento das atividades e aferição de resultados a serem alcançados. Por exemplo, nas áreas em que as tecnologias ABC foram adotadas não são explicitados se reportam a recuperação de pastagens, reparação ambiental de áreas na propriedade de preservação permanente ou de outra natureza.
- Buscar envolver e capacitar agentes dos municípios e dos estados, mais próximos da realidade promover e propiciar igualdade de oportunidades entre os gêneros.
- Consolidar parcerias com instituições científicas e universidades que beneficiem e potencializem a capacidade institucional de monitoramento do desmatamento e de detecção do fogo.

5 - Recomendações com base nas lições aprendidas dos Impactos do PIB

A seguir segue a lista de 28 Recomendações com base nas lições aprendidas a partir da execução do PIB e que podem ser utilizadas para subsidiar aprimoramentos na extensão de seus projetos FIP em nova fase de execução, como já vem ocorrendo com alguns deles; para novas iniciativas associadas aos mesmos temas, na perspectiva de Programas ou Projetos; ou mesmo para outras iniciativas baseadas em estratégias e arranjos similares aos adotados e experienciados pelo PIB.

Recomendações	Beneficiários	Técnicos	Coordenadores
Sistematização e divulgação de resultados e conhecimentos de forma especializada; Maior clareza dos prazos no início do projeto.	1. Inclusão de ações de divulgação dos resultados para a sociedade através de uma equipe especializada;	2. Imprensa poderia ser informada para noticiar certas ações como o inventário florestal nacional e CAR.	3. Utilização de mídias sociais como por exemplo WhatsApp
	4. Agilizar/otimizar a sistematização e análise dos resultados para a geração de conhecimento;	5. Proprietários acabam não reconhecendo a existência dessas regulamentações.	NSA
	NSA	6. Prazos iniciais poderiam ser mais céleres.	NSA
	NSA	7. Os prazos poderiam ser mais claros no início do projeto.	NSA
Investimento na qualificação da equipe técnica e promover pautas afirmativas transversais	NSA	NSA	8. Investir na qualificação da equipe técnica
	NSA	NSA	9. Promover pautas afirmativas transversais relacionadas a juventude, mulheres, minorias e modos de vida

Promover contínua integração para troca de conhecimentos, resultados e aprendizados entre os projetos do PIB;	10. Utilização dos resultados para continuidade dos projetos, quando necessário, e/ou para novos projetos		11. Se houvesse mais parcerias os demais reforçariam o apoio aos produtores/comunidades.	12. Promover uma maior integração entre os projetos do programa;
	NSA		13. Poderia haver maior envolvimento com as entidades parceiras.	14. Parcerias focadas em atender os projetos e ampliar resultados
	NSA		15. Melhorar a comunicação das instituições parceiras, poderia por exemplo gerar maior aprendizagens para evitar erros comuns (ex: sorteios, propriedades desagrupadas).	16. O PIB tem um caráter de estabelecer e refinar processos sinérgicos com empatia e integração entre as instituições para que os resultados alcancem os beneficiários
	NSA		17. O projeto poderia ganhar maior robustez, trazendo mais benefícios e parcerias.	18. Maior integração e busca de sinergias entre projetos desde o início do programa
Ampliação das entidades parceiras; envolver as partes interessadas no monitoramento e avaliação do projeto	19. Ampliação das entidades parceiras	NSA		20. Envolver as partes interessadas desde o planejamento, assim como no monitoramento e avaliação
	21. Avaliação periódica dos projetos	NSA		NSA
Fortalecimento das cadeias de distribuição e comercialização; Padronização do SICAR para todos os estados	22. Fortalecimento das cadeias de distribuição e comercialização		23. O Sistema deveria ser único para todos os estados, ou então as regras deveriam ser padronizadas, pois havendo alguns sistemas e regras próprios, a integração dos dados fica prejudicada.	NSA
Fortalecimento da assistência técnica e linhas de crédito	24. Fortalecimento da assistência técnica e linhas de crédito	NSA		NSA

Promover momentos/encontros com objetivo de integração entre os projetos; fortalecimento das cadeias de distribuição e comercialização	25. Promover momentos/encontros com objetivo de integração entre os projetos; fortalecimento das cadeias de distribuição e comercialização	NSA	NSA
Execução físico/financeira por instituição não governamentais com experiência e integrada ao projeto.	NSA	NSA	26. Execução físico/financeira por instituição não governamentais com experiência e integrada ao projeto.
Dedicar tempo adequado ao planejamento do projeto;	NSA	NSA	27. Dedicar um tempo adequado à fase do planejamento do projeto
Definir papéis e perfis para os projetos.	NSA	NSA	28. Definir papéis e perfis para os projetos

6 - Próximo Passo

Ao final do workshop de coleta de subsídios para o aprimoramento das Recomendações propostas pela consultoria, houve um pedido por parte dos gestores e representantes das organizações coordenadoras dos Projetos FIP presentes para posterior apresentação de complementações aos ajustes sinalizados. Para isso, foi solicitado também um tempo para revisita do conteúdo do Produto 5 (síntese da avaliação) e dos conteúdos novos (Destaques e Caminhos Futuros para cada um dos 8 Projetos FIP avaliados; Resumo Executivo, Contextualização e Perguntas Orientadoras Gerais) que serão adicionados ao Produto 6. Desta forma, após o recebimento desses complementos, eles serão analisados à luz daqueles já recolhidos durante o workshop para análise integrada do amplo conjunto de Recomendações reunidas e sua síntese para composição do E-book, entrega do produto final (6) e finalização deste processo de avaliação.

Anexo 2 – Comunicação e Links

FIP Paisagens Rurais

CLIPPING NOTÍCIAS 2023

INSTITUCIONAL

Portal FIP

<http://fip.funatura.org.br/fip-paisagens-rurais-e-banco-mundial-realizam-missao-tecnica-no-tocantins/>

Portal do MAPA

<https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/mapa-participa-de-reuniao-dos-fundos-de-investimento-do-clima>

Portal da Embrapa

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/81767940/dia-de-campo-internacional-mostra-impactos-dos-projetos-paisagens-rurais-e-macauba>

<https://www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/85545660/experiencias-de-gestao-ambiental-produtiva-sao-apresentadas-em-fazenda-no-df>

Portal CNA/SENAR

[Mapa e SFB avaliam resultados do FIP Paisagens Rurais](#)

[Com legado do pai, produtora rural aprimora produção de gado de corte com Programa FIP Paisagens Rurais](#)

[Senar avalia resultados do Projeto FIP Paisagens Rurais no Maranhão](#)

[Senar/MS recebe missão do Banco Mundial para acompanhar resultados do projeto FIP Paisagens Rurais |](#)

[FIP Paisagens Rurais apresenta resultados em MG](#)

[Senar apresenta resultados do projeto Fip Paisagens em Minas Gerais](#)

[Banco Mundial conhece ações do Sistema Faema/Senar em propriedades rurais maranhenses](#)

[Senar apresenta resultados do Projeto FIP Paisagens Rurais em missão do Banco Mundial](#)

MÍDIA GERAL

TV Paranaíba

[Projeto oferece assistência técnica para a recuperação de pastagens degradadas | AGRO PARANAÍBA \(youtube.com\)](#)

JM Online

<https://jmonline.com.br/cidade/ministerios-da-agricultura-e-do-meio-ambiente-avaliam-fip-paisagens-rurais-1.263563>

<https://jmonline.com.br/cidade/faemg-vai-orientar-produtores-para-a-regularizac-o-ambiental-das-fazendas-1.205641>

Portal do Agronegócio

<https://www.portaldoagronegocio.com.br/tecnologia/pesquisas/noticias/plataforma-apoiada-pelo-projeto-fip-paisagens-rurais-terraclass-cerrado-lanca-dados-de-2020>

Portal T1 Notícias

<https://www.t1noticias.com.br/estado/missao-tecnica-avalia-resultados-do-projeto-fip-paisagens-rurais-no-tocantins/126436/>

Coluna CT - TO

<https://clebertoledo.com.br/tocantins/missao-tecnica-do-banco-mundial-avalia-resultados-do-projeto-fip-paisagens-rurais-no-tocantins/>

Milk Point

<https://www.milkpoint.com.br/noticias-e-mercado/giro-noticias/pecuarista-dobra-producao-de-leite-com-assistencia-232885/>

Duna Press

<https://dunapress.com/2023/07/12/dia-de-campo-internacional-mostra-impactos-dos-projetos-paisagens-rurais-e-macauba/>

Mato Grosso do Sul Notícias

<https://matogrossodosulnoticias.com.br/noticias/senar-ms-recebe-missao-do-banco-mundial-para-acompanhar-resultados-do-projeto-fip-paisagens-rurais-em-mato-grosso-do-sul/>

O Estado Online

<https://oestadoonline.com.br/agronegocio/banco-mundial-acompanha-projeto-paisagens-rurais-em-mato-grosso-do-sul/>

Agência Minas

<https://www.agenciaminas.mg.gov.br/noticia/treinamento-leva-tecnologia-a-analise-de-inscricoes-do-cadastro-ambiental-rural>

Jornal O Tempo – MG

<https://www.otempo.com.br/minas-s-a/presidente-do-sistema-faemg-senar-antonio-de-salvo-faz-apresentacao-na-cop-28-1.3288512>

Portal Primeira Hora

<https://primeirahora.com.br/webstories/expectativa-e-incluir-mais-90-propriedades-no-fip-paisagens-rurais-nos-proximos-seis-meses/>

Revista Fapesp

<https://revistapesquisa.fapesp.br/mapeamento-mostra-que-14-da-area-da-amazonia-e-ocupada-por-pastagens-e-agricultura/>

Portal Notícias Agrícolas

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/soja/365388-na-cop-28-sistema-faemg-senar-apresenta-caso-de-sucesso-em-agropecuaria-sustentavel.html>

FIP IFN

Apre Florestas | 16/01/2023

Serviço Florestal Brasileiro volta a fazer parte do Ministério do Meio Ambiente

<https://apreflorestas.com.br/noticias/servico-florestas-brasileiro-volta-a-fazer-parte-do-ministerio-do-meio-ambiente/>

Diário do Nordeste | 17/07/2023

No Ceará existem florestas? Conheça histórias de quem luta pela preservação de matas no Estado

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/ceara/no-ceara-existem-florestas-conheca-historias-de-quem-luta-pela-preservacao-de-matas-no-estado-1.3393560>

RELEASES

15/09/2023

Inventário Florestal Nacional lança dados abertos das espécies do Cerrado

<https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/inventario-florestal-nacional-lanca-dados-abertos-das-especies-do-cerrado>

30/08/2023

Serviço Florestal Brasileiro faz visita de campo para acompanhar o trabalho de levantamento de dados Inventário Florestal Nacional

https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/copy_of_servico-florestal-brasileiro-faz-visita-de-campo-para-acompanhar-o-trabalho-de-levantamento-de-dados-inventario-florestal-nacional

15/08/2023

Serviço Florestal discute dados do IFN com a Secretaria de Meio Ambiente do Maranhão

https://www.gov.br/florestal/pt-br/assuntos/noticias/copy_of_servico-florestal-discute-dados-do-ifn-com-a-secretaria-de-meio-ambiente-do-maranhao

FIP Coordenação

AÇÕES DE COMUNICAÇÃO

Além da promoção de eventos e encontros, o FIP Coordenação também atuou em produção de materiais de comunicação e divulgação dos projetos, como se apresenta a seguir.

Peças para a comemoração dos 10 anos FIP no Brasil

Para a Comemoração de 10+1 anos do FIP no Brasil, o projeto FIP Coordenação preparou várias peças de Comunicação. Para isso, contou com o apoio de gestores e gestoras dos demais projetos FIP no Brasil e do Banco Mundial, tanto para reunir as imagens e ações realizadas, como no processo de aprovação das versões produzidas. São elas:

Logomarca de 10 anos do PIB/FIP

Criação da logomarca comemorativa de 10 anos do PIB/FIP a partir da adequação da logomarca já existente. Foram produzidas três peças: logomarca em Português e em Inglês (Figura 35) e manual de identidade visual em Português. Na logo, foi incluído um slogan de marca: “Promovendo a conservação do Cerrado”.

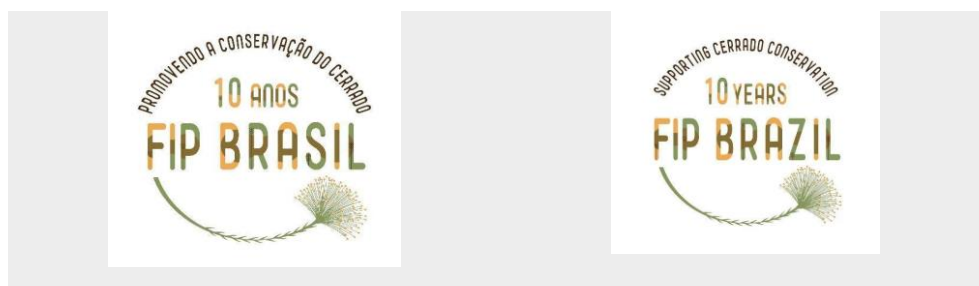


Figura 36 - Logos (português e inglês).

Canecas

Foram distribuídas 250 canecas de material sustentável aos participantes do evento de celebração do CIF. As canecas receberam a aplicação da logomarca de 10 anos do FIP no Brasil (Figura 37).



Figura 37 - Canecas feitas de material sustentável e distribuídas aos participantes do evento de celebração do CIF.

Folder digital bilíngue

Foram produzidas duas versões de folder (português e inglês) sobre o Programa e seus oito projetos (Figura 38). O folder é composto por três páginas de texto e fotos, e pode ser acessado [aqui](#).



Figura 38 - Folder bilíngue.

Relatório digital bilíngue

Foram produzidas duas versões de relatório (português e inglês) sobre o Programa e seus oito projetos. O relatório tem 26 páginas, com uma síntese do Programa e de cada um dos seus oito projetos, resultados e mapas de atuação. Acesse [aqui](#).

Atualização dos vídeos institucionais dos 8 projetos FIP e do Programa

Em ocasião da comemoração de 10 anos dos projetos, o FIP Coordenação atualizou os vídeos produzidos em 2021 para cada projeto do FIP no Brasil e para o Programa.

O processo de atualização incluiu a consulta aos gestores e gestoras dos projetos, a adaptação de trechos de textos de legenda e de locução, a tradução desses trechos para o inglês, a reedição de alguns trechos e a atualização da assinatura final. Como resultado, os vídeos foram atualizados em sua versão com áudio em português e legenda em inglês e incluídos na playlist de vídeos do evento de comemoração dos 15 anos do CIF. Eles podem ser consultados [aqui](#).

Expografia digital

Uma expografia digital trouxe vídeos e fotos com imagens emblemáticas de cada um dos oito projetos do Plano de Investimento do Brasil (PIB) para o FIP. A exposição mesclou vídeos e fotos em uma animação projetada em um conjunto de três telas, com cerca de 5 metros de largura cada e 5,5m de altura (Figura 39). A animação foi reproduzida em Português e em Inglês.

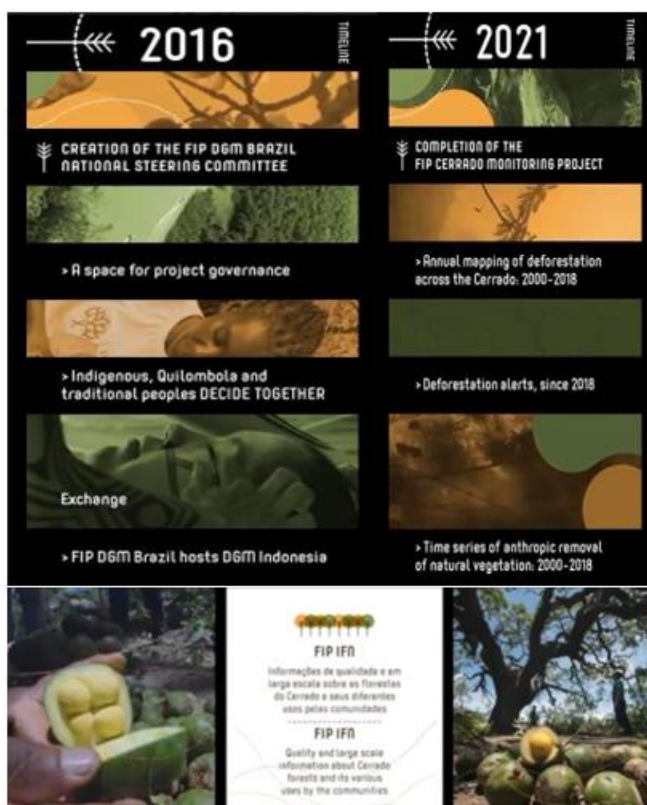


Figura 39 - Expografia digital.

Linha do tempo

A Linha do Tempo dinâmica apresentou as ações mais marcantes do Programa desde 2011, quando foi planejado, a 2022, quando completou 10 anos. O mix de imagens e textos foi projetado na parede com alcance de 10 metros de largura e 5,5 metros de altura. A Linha do Tempo foi reproduzida em português e inglês.

Perfil PIB/FIP no Instagram: @fip_brasil

Ao longo de 2023, o perfil do FIP Brasil no Instagram esteve ativo e finalizou o ano com 372 seguidores. A entrada no Instagram, em maio/2022, teve como objetivo criar um canal ágil para informar os atores dos projetos FIP sobre o que acontece no Programa e vem cumprindo com essa missão. Em 2024, deve-se ampliar o alcance dessas informações para o público em geral.

Além das ações do FIP Coordenação, a página @fip_brasil repercute ações dos outros sete projetos FIP (Figura 40). Para isso, a assessoria de comunicação do FIP Coordenação articula-se com as assessorias dos projetos FIP Paisagens Rurais, FIP CAR e FIP DGM Brasil – que contam com pontos focais de Comunicação, com gestores dos demais projetos e/ou com a assessoria de comunicação do Banco Mundial. A publicação de posts segue um fluxo pré-definido com o MMA, no qual a Funatura propõe a pauta, colhe informações e pesquisa conteúdo (informações e foto), elabora texto para card e legenda, valida os textos com os projetos, elabora o layout e submete ao MMA para aprovação; MMA aprova, podendo sugerir alterações; Funatura posta e acompanha os comentários.

Em 2023 foram publicados 54 posts, totalizando 173 cards sobre eventos, dias comemorativos na pauta socioambiental, clipping com publicações na mídia, números de alcance de resultados dos projetos, além de trends tendências como a da Disney Pixar. O Projeto firmou parceria com o DGM Global para repostar publicações em inglês para serem publicadas em colaboração com o perfil @dgmglobal, quando se tratar de pautas de interesse do FIP DGM Brasil.



Figura 40 - Algumas publicações da página @fip_brasil. Disponível em www.instagram.com/fip_brasil. Acessado em 17/02/2024.

ALCANCE DAS MÍDIAS CAA-NM (Janeiro a Dezembro 2023)

Fase 2 do Projeto DGM Brasil vai apoiar o fortalecimento dos Povos Tradicionais e da vida do planeta. Acontecendo agora em Brasília-DF, começou no dia 17 e irá até 19 de janeiro de 2023, a 1ª Reunião do Comitê Gestor Nacional do Projeto DGM Brasil – fase 2.

<https://www.instagram.com/p/CnkQgejvuUU/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

Momentos de Encontros! Fase II do Projeto DGM Brasil está começando.

No dia 19 de janeiro de 2023, o Comitê Gestor Nacional (CGN) e a Agência Executora Nacional (AEN), Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas @caa.nm, do Projeto DGM Brasil, realizaram uma visita na sede do Banco Mundial @bancomundial em Brasília/DF.

https://www.instagram.com/p/Cnwi-w_rDOu/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==

“O projeto DGM Brasil representa pra mim uma grandiosidade, tanto para mim, quanto para meu povo Quilombola”.

Assistam ao vídeo e acompanhe esse profundo relato de Lucely, Quilombola do estado de Goiás, e de demais pessoas.

<https://www.instagram.com/reel/Cn2dAoluySt/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

DGM Fase 2.

Estão Abertos os editais do Projeto DGM Brasil - fase II

Você que é de comunidades Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, do Cerrado brasileiro, uma grande oportunidade de apresentar propostas de projetos que visam ao fortalecimento territorial, cultural e ambiental. A fase II do Projeto DGM Brasil vem aí!

<https://www.instagram.com/p/Col-wJeMbu5/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

Últimos dias para Manifestação de Interesse de CONSOLIDAÇÃO - Edital DGM Brasil (fase II)

O projeto DGM Brasil visa o fortalecimento territorial, cultural e ambiental, e nessa segunda fase que se inicia é mais uma oportunidade para apresentação de propostas com essa temática.

<https://www.instagram.com/p/CpDflFLpuCY/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

“Um projeto que chega até os grotões, onde os companheiros/as estão.”

Companheiros e companheiras, de Comunidades Tradicionais do Cerrado brasileiro, ouçam esse convite especial de Sr. Braulino e aproveitam a oportunidade de apresentar propostas de projetos, que visam ao fortalecimento territorial, cultural e ambiental, para fase II do Projeto DGM Brasil.

<https://www.instagram.com/reel/CpQplMXgA6h/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

Inscrições PRORROGADAS para o Edital de Consolidação do Projeto DGM Brasil - Fase II.

As inscrições para consolidação, foram prorrogadas por mais 15 dias, as propostas poderão serem enviadas até 17/03/2023.

<https://www.instagram.com/p/CpV0pVfpVGP/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

ÚLTIMA SEMANA para inscrições nos editais do Projeto DGM Brasil - fase II

Companheiros e companheiras, de Comunidades Tradicionais do Cerrado brasileiro, que queiram participar do Projeto DGM Brasil - fase II, essa é a ÚLTIMA SEMANA de editais abertos para INSCRIÇÕES.

<https://www.instagram.com/reel/Cpx-ketghRO/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

ÚLTIMA SEMANA para inscrições nos editais do Projeto DGM Brasil - fase II

Aproveitem esses últimos dias para apresentarem suas propostas. Podem se inscrever subprojetos para consolidação ou novos subprojetos, que visam ao fortalecimento territorial, cultural e ambiental.

<https://www.instagram.com/p/Cp0TLI-rco9/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

ÚLTIMAS CHAMADAS para inscrições nos editais do Projeto DGM Brasil - fase II

Ouçam o convite do companheiro Hiparidi, Indígena do estado do Mato Grosso, membro do Conselho Gestor Nacional do projeto DGM Brasil, o prazo vai até amanhã (17/23).

<https://www.instagram.com/reel/Cp3W101gHfe/?igshid=MTc4MmM1YmI2Ng==>

ÚLTIMO DIA para inscrições nos editais do Projeto DGM Brasil - fase II

Hoje, 17/03/2023 às 23h59 ENCERRAM as inscrições para subprojetos do Projeto DGM Brasil - fase II

<https://www.instagram.com/reel/Cp5LZHcAWEv/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

DGM Brasil, representando pelo seu Conselho Gestor Nacional (CGN), está no Nepal participando do Intercâmbio juntamente com DGM Global.

Os nossos delegados DGM de todo o mundo estão a começar com força no primeiro dia do intercâmbio global. Com 14 países representados, estamos entusiasmados por nos conectar e colaborar no belo Nepal!

https://www.instagram.com/reel/CqD_CTfAaia/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==

Intercâmbio do DGM Global reúne participantes de mais de 10 países no Nepal.

O Intercâmbio teve como principais objetivos avaliar como os recursos aplicados, através do DGM - Mecanismo de Doação Dedicado a Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, estão fortalecendo e preservando os modos de vidas e os territórios dos Povos e Comunidades Tradicionais.

<https://www.instagram.com/reel/CqTIQI9AXaN/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Projeto D A Agência Executora apresentou as análises técnicas realizadas de cada proposta de subprojeto (consolidação e novos), em seguida foi feita a análise e as pré-aprovações pelo Comitê Gestor. Após essa etapa, foi feito o cronograma para as visitas de checagem conforme rege os editais. **DGM Brasil reunido para Pré-aprovação de subprojetos.**

<https://www.instagram.com/p/CrgNnKWu1si/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Acampamento Terra Livre 2023.

O momento é mágico, ancestral, histórico. Os Povos decretam emergência climática e clamam por demarcação já!

<https://www.instagram.com/p/CriI2d4Owzg/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng==>

Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha.

Nesta data, 25 de julho de 2023, Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha, é dia de celebrar a existência, a riqueza e beleza da mulher negra, da cultura afro, do batuque, do quilombo. Celebrar a luta e resistência!

https://www.instagram.com/p/CvIjKFYpqv_/?igsh=dTQzOWdxeXRzdnE4

Preservar os Direitos e a Cultura dos Povos Indígenas é Conservar a Vida do nosso Planeta e Humanidade.

9 de agosto, dia Internacional dos Povos Indígenas. Viva os povos originários que mais cuidam do nosso planeta!

<https://www.instagram.com/reel/CvvQ03yAmC7/?igshid=MTc4MmM1Yml2Ng>

Diversidade de Povos e comunidades Tradicionais, Territórios, Culturas, Saberes, Ofícios e Sonhos que se Conectam através do Bioma Cerrado.

Está acontecendo nesta semana, dos dias 22 até 26 de agosto de 2023, na Área de Experimentação e Formação em Agroecologia (AEFA), Montes Claros/MG, a Oficina de Habilidades Gerenciais e Elaboração de Projetos do Projeto DGM FIP/Brasil.

<https://www.instagram.com/p/CwS70LGuBCV/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

Capacitação, formação, entusiasmo e afeto entre os Povos e comunidades tradicionais que habitam, manejam e cuidam do bioma Cerrado.

Continua a Oficina de Habilidades Gerenciais e Elaboração de Projetos do Projeto DGM FIP/Brasil, (vai até o dia 26 de agosto de 2023), na Área de Experimentação e Formação em Agroecologia (AEFA), Montes Claros/MG.

<https://www.instagram.com/p/CwVws6ouvLq/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

“O DGM é um apoio muito grande para nossas ações e uma capacitação para nossos povos”.

Ramonn, da Associação AMANU de Jaboticatubas/MG, está participando da Oficina de Habilidades Gerenciais e Elaboração de Projetos do Projeto DGM FIP/Brasil, em Montes Claros/MG dos 22 aos 26 de agosto, e fala da importância do DGM Brasil para os territórios e um pouco sobre seu subprojeto de consolidação que irá apoiar na parte hidráulica e elétrica da 1ª Casa Comunitária do Coco Macaúba. Expressa também a alegria e importância de participar da oficina.

<https://www.instagram.com/reel/CwYJ5Bslsf/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

A gente precisa do Cerrado em pé, água de qualidade e equilíbrio climático e, os responsáveis por essa garantia, são os Povos e Comunidades Tradicionais, através de seus modos de vidas e conservação.

Confira esse depoimento de Eldo, afirmando o importante papel que os PCTs vêm desenvolvendo para a garantia da conservação do Cerrado e a vida do planeta e, da importância de terem projetos que apoiam essas ações, como o DGM.

<https://www.instagram.com/reel/Cwle7hJsaGE/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

Mulheres que entoam cantos e emanam amor e luta pela Mãe Terra.

Hoje, dia 5 de setembro, dia de celebrar a Amazônia e Dia Internacional da Mulher Indígena. Que possamos meditar e exalar esse canto, cantado por uma mulher indígena, essas que geram vidas e lutam pela conservação da vida de todos os seres, nossa Mãe Terra.

Música cantada por Marina Márcia do Povo Indígena Fulniô, da Bahia.

https://www.instagram.com/reel/Cwz2k9_uE3n/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==

Um encontro de nativos e uma conexão de povos, cultura e biomas!

FIP, DGM Brasil e CAA-NM ofertarão oficinas no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado! que acontecerá em Brasília – DF, entre os dias 13 e 16 de setembro de 2023.

<https://www.instagram.com/p/Cw8gjkQu2A9/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

Oficina de Comunicação Popular no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado!

O FIP, DGM Brasil e CAA-NM ofertarão oficinas no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado! que acontecerá em Brasília – DF, entre os dias 13 e 16 de setembro de 2023, e uma delas será "A comunicação popular e o sentimento de pertença, voz, vez e lugar dos Povos e Comunidades Tradicionais", que será conduzida por Valdir Dias, [@valdirdias](https://www.instagram.com/valdirdias) Comunicador do CAA-NM.

<https://www.instagram.com/p/CxBuNLA08nR/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

Cerrado que conecta vidas, culturas, saberes e ancestralidade.

11 de setembro, dia de celebrar o Cerrado e seus povos que lutam pela sua conservação.

"Se destruir o Cerrado o que será de nós?" A aflição de Dona Maria Celsa é mesma de muitos e muitas que dependem do Cerrado para sobreviver, seja dos frutos, plantas medicinais ou de suas águas. É o mesmo lamento da fauna e flora, dos demais biomas e de toda Mãe Terra.

<https://www.instagram.com/reel/CxDARzcO3HK/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

"Cerrado e Caatinga, patrimônios do Brasil: riqueza presente, herança futura".

Realizada hoje (12/09/2023), na Câmara dos Deputados, em Brasília – DF, a Audiência Pública sobre a aprovação da PEC 504, que visa a valorização, proteção e a transformação da Caatinga e o Cerrado em patrimônios nacionais protegidos pela Constituição Federal.

<https://www.instagram.com/p/CxHKxsNumA4/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

3ª Marcha das Mulheres Indígenas do Brasil!

X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado inicia com a marcha das Mulheres Indígenas. Mulheres Indígenas de vários cantos do Brasil reunidas e em marcha, hoje (13/09) em Brasília –DF, pela reivindicação de seus direitos, no combate à violência contra a mulher, às injustiças sociais, pela valorização e proteção dos territórios tradicionais, conservação dos saberes e culturas populares dos povos originários e na luta contra o Marco Temporal.

<https://www.instagram.com/p/CxJN-lIvcFN/?igsh=dTM0bDhjcGZ3aGl4>

Será, hoje (16) na tenda Veredas, no Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, na Torre TV, em Brasília.

Venham participar desse importante plenária, "O FIP DGM Brasil como instrumento de Conservação do Cerrado e Soberania de seus Povos - resultados, desafios e futuro."

<https://www.instagram.com/p/CxQitHglCpN/?igshid=ODk2MDJkZDc2Zg==>

Simbora de registros!

Olhares, afeto e rostos que embelezaram e deram vida ao X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, realizado de 13 a 16 de setembro de 2023, em Brasília – DF.

<https://www.instagram.com/p/CxV6900Oo2B/?igshid=eG9mamI6emt3Nm90>

Olha o baru! Olha o artesanato! Olha as sementes crioulas...

Barracas com produtos naturais, artesanais e de qualidade, produzidos por Povos Tradicionais de várias regiões do Brasil, rechearam o X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que aconteceu de 13 a 16 de setembro de 2023, em Brasília – DF.

<https://www.instagram.com/p/CxWMpf0ustH/?igshid=dGZhMWVmN2Jhc3hr>

"O FIP DGM Brasil como instrumento de Conservação do bioma Cerrado e Soberania de seus Povos - resultados, desafios e futuro."

Tema da plenária que aconteceu no dia 16/09/23, no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, em Brasília – DF. Um importante e potente debate acerca da atuação do Projeto FIP DGM Brasil, que está na segunda fase e apoia ações voltadas para Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais no Cerrado brasileiro.

<https://www.instagram.com/p/CxYvSPEulGX/?igshid=MXBkMXcxMDBjcDd0eg==>

Mulheres de luta, que a partir do Cerrado conectam seus saberes e ancestralidade à conservação do bioma e saúde própria.

A oficina foi conduzida por Lucely Pio, liderança Quilombola da Articulação Pacari de Goiás e membra do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto FIP DGM Brasil. Um espaço rico e diverso de saberes populares, conexão com a vida e saúde da mulher, fortalecendo a importância da conservação do bioma, pois, é necessário o Cerrado em Pé para a preservação da vida, seja das plantas medicinais e dos povos que habitam e usufruem de suas riquezas naturais.

<https://www.instagram.com/reel/CxbJLa2PRUD/?igshid=MXhka2x6NWVvKZDdmaQ==>

"Uma importância muito grande para nós, Povos Tradicionais, um encontro como esse. Celebração, mas também ações em defesa do nosso cerrado e, ao mesmo tempo, expomos e vendemos nossos produtos..."

Maria Lúcia, Geraizeira da comunidade Água Boa II, situada na zona de amortecimento da RDS Nascentes Geraizeiras, município de Rio Pardo de Minas – MG, guardiã de sementes Crioulas e defensora do Cerrado, relata sua experiência da participação no X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que aconteceu de 13 a 16 de setembro de 2023, em Brasília – DF.

<https://www.instagram.com/reel/CxdUqziLdrG/?igshid=MWZxZHo3OGkwOW45NQ==>

III Marcha das Mulheres Indígenas: histórica, ancestral e com a força da juventude!

A III Marcha das Mulheres Indígenas foi realizada em Brasília – DF, no dia 13/09/2023, dando a abertura do X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado.

Momento que marca a força do movimento indígena feminino, da luta por direitos das mulheres e da proteção dos territórios tradicionais, esta que aconteceu numa semana decisiva na luta contra o Marco Temporal.

<https://www.instagram.com/reel/CxnqNZkOTNz/?igshid=MTNueWl1ano5aDRsZA==>

Cerrado que conecta saberes, histórias, culturas e alimenta a vida dos Povos.

É com alegria e boas energias do Cerrado, que lançamos o Documentário: "X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado: Conexão de Povos, Culturas e Biomas."

O documentário foi produzido pelo CAA-NM, gravado durante o X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado, que aconteceu de 13 a 16 de setembro de 2023, em Brasília – DF.

<https://www.instagram.com/p/Cyovn2uu8Nd/?igshid=bWg1d2JwNThydXZm>

Saberes nativos que conectam Povos, biomas e países. Dona Maria do Socorro participa de evento na Colômbia e discute pauta da Amazônia, Caatinga e Cerrado.

Dona Maria do Socorro é Quebradeira de Coco Babaçu do estado de Tocantins, representante do MIQCB (Movimento Interestadual das Quebradeiras de Coco Babaçu) e membra do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM Brasil.

<https://www.instagram.com/reel/CywYo5puaH0/?igshid=MTE5eGgwMWdhMzNpNA==>

"O Cerrado tem que ter o povo e o povo precisa do Cerrado."

Assistam ao Documentário: "X Encontro e Feira dos Povos do Cerrado: Conexão de Povos, Culturas e Biomas."

O documentário foi produzido pelo CAA-NM, gravado durante o X Encontro e Feira dos Povos

do Cerrado, que aconteceu de 13 a 16 de setembro de 2023, em Brasília – DF.

https://www.instagram.com/reel/Cy3cfB_u4gT/?igshid=ZmR4d2t2Yjd1amx6

“Sem Cerrado, os nomes indígenas vão desaparecendo, as línguas, as músicas, os nomes dos pássaros, as tradições.”

Hiparidi Toptiro, que é Indígena Xavante do estado de Mato Grosso, representante da Mobilização dos Povos Indígenas do Cerrado (MOPIC) e membro do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM Brasil, fez uma importante e necessária fala de reflexão, alerta e angústia sobre o avanço do desmatamento e a importância da conservação do Cerrado para a continuidade da vida e tradição dos Povos e Comunidades Tradicionais.

<https://www.instagram.com/reel/Cy6lVgpu8GK/?igshid=MW94M3RhMnFiNnN4Zw==>

Já pensou se o projeto FIP DGM Brasil estivesse em uma animação da Pixar? Aproveitando o #trendpixar e a inteligência artificial, trazemos algumas referências de como seria.

O @dgmbrasil apoia pequenos projetos criados e voltados para povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais no #Cerrado. São ações que contribuem para a gestão territorial, florestal e ambiental de seus territórios. Além disso, o Projeto promove ações de fortalecimento de suas organizações representativas.

<https://www.instagram.com/p/CzHe0lwv6Qp/?igshid=MWxkNWxjZzJhamRraA==>

Intercâmbio que conecta países, saberes, e tradições dos Povos Indígenas, Comunidades Locais, e Povos Tradicionais. Começou hoje (07/11/2023), em São Luiz no Maranhão, o Intercâmbio Direcionado do DGM Global, com a participação do Brasil, Guatemala e Equador, através de representantes e implementadores de projetos locais que compõe o DGM, membras e membros do Comitê Gestor Nacional (CGN) e membras e membros de instituições e organizações parceiras.

<https://www.instagram.com/p/CzXwD99OTJr/?igshid=ZDcxYXRyazRmbHQw>

Nos dias 7 a 13 de novembro o Brasil está sediando o segundo intercâmbio direcionado do DGM Global com a participação de representantes indígenas e de comunidades locais e tradicionais da Guatemala, Equador e Cerrado brasileiro. Confira os destaques do primeiro dia e nos acompanhe nessa jornada!

<https://www.instagram.com/reel/CzZgK4zvgGG/?igshid=NmV4MXRsbm5ya2Fx>

De 7 a 13 de novembro, o FIP DGM Brasil recebeu representantes de projetos DGM na Guatemala e no Equador para intercâmbio de experiências.

A ação é uma ação do DGM Global com os objetivos de compartilhar conhecimento, desenvolver habilidades e construir conexões para melhorar seu papel na ação climática e no manejo florestal sustentável.

https://www.instagram.com/p/Czt_gefPbeA/?igsh=MXRmMDJoemJxbHFieA==

Membro e membra do Comitê Diretor Nacional do Projeto FIP/DGM Brasil, estará presente na COP28 em Dubai. Em parceria com ISPN, WWF Brasil, Instituto Cerrados, IPAM.

CAA/NM, Funatura, IEB e DGM Brasil, a comitiva da Rede Cerrado leva para a COP 28 a campanha “Cerrado e Amazônia conectados pela água”. O objetivo é chamar a atenção para a interdependência dos biomas e para a urgência de enfrentar a crise da água. A degradação do Cerrado atingiu níveis extremos e se não houver política de desmatamento zero as consequências climáticas, água, energia e alimentos para o Brasil e o mundo serão catastróficos.

<https://www.instagram.com/p/C0MsVhELNg0/?igsh=eDB1MHVknXg1aDI6>

A coordenadora geral da Rede cerrado, Lourdes nascimento, participou no último dia 06 de dezembro do painel UNFCCC COP 28:

DGM para IPLCS: Perspectivas do Nepal, México e Brasil – Uma natureza baseada nas alterações climáticas para garantir os meios de subsistência dos povos indígenas e das comunidades locais. Lourdes integra o Comitê Gestor Nacional (CGN) do projeto DGM Brasil e falou sobre a experiência DGM Brasil e sobre a importância do empoderamento das mulheres nas comunidades para garantir a conservação do Cerrado e a defesa dos direitos dos Povos e

Comunidades Tradicionais.

<https://www.instagram.com/p/C0mo0thvbk/?igsh=aHY4NGo5Mjk5MTgx>

Estão abertos os editais do Projeto DGM Brasil fase II

O projeto DGM Brasil deixou um legado de visibilidade e valorização dos Povos Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, e agora, na sua fase II, continuará com o compromisso junto aos povos, pela conservação de suas culturas e iniciativas no cuidado com o planeta, frente às mudanças climáticas.

Para início da segunda fase do projeto, foi realizada em Brasília/DF, nos dias 17 aos 19 de janeiro de 2023, a 1ª Reunião do Comitê Gestor Nacional (CGN) do projeto. Com a participação de representantes dos povos indígenas, quilombolas, e de comunidades tradicionais do Cerrado, do Centro de Agricultura Alternativa do Norte Minas, que é a Agência Executora Nacional do projeto, e do Banco Mundial, a reunião teve o objetivo de retomar, repactuar, discutir e alinhar o início da execução da fase 2 do projeto.

<https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/fase-2-projeto-dgm-brasil-vai-apoiar-o-fortalecimento-dos-povos-tradicionais>

Estão abertas as inscrições para os editais do projeto DGM Brasil.

O Dedicated Grant Mechanism (DGM) Brasil se insere no DGM Global e é um fundo de apoio aos Povos Indígenas, Comunidades Quilombolas e Comunidades Tradicionais do Cerrado Brasileiro, fazendo parte do Programa de Investimento Florestal (Programa DGM/FIP/Brasil). Este fundo apoia projetos que evitam o desmatamento e a degradação do Cerrado, que promovam a proteção, a conservação dos recursos naturais (especialmente florestais) e a inclusão social.

<https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/estao-abertos-os-editais-do-projeto-dgm-brasil-fase-ii>

Inscrições PRORROGADAS para o Edital de Consolidação do Projeto DGM Brasil - Fase II

As inscrições para consolidação, foram prorrogadas por mais 15 dias, as propostas poderão serem enviadas até 17/03/2023.

As comunidades Indígenas, Quilombolas e Comunidades Tradicionais, do Cerrado brasileiro, que realizaram projetos na primeira fase do Projeto DGM Brasil, essa é mais uma oportunidade de apresentarem propostas de projetos de consolidação, para continuidade e complemento das ações, para a fase II do DGM Brasil. <https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/>

Aproveitem esses últimos dias para apresentarem suas propostas. Podem se inscrever propostas para consolidação de subprojetos que fizeram parte da primeira fase do Projeto DGM, ou propostas para novos subprojetos, que não fizeram parte do Projeto em sua primeira fase, mas que visam ao fortalecimento territorial, cultural e ambiental.

<https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/ultima-semana-para-inscricoes-nos-editais-do-projeto-dgm-brasil-fase-ii>

O Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM Brasil e o CAA-NM, como Agência Executora Nacional, participaram do Intercâmbio do DGM Global, realizado no Nepal, entre os dias 21 e 25 de março de 2023. Estiveram presentes representantes de 13 países que compõem o DGM Global: Brasil, México, República do Congo, Guatemala e outros.

<https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/intercambio-do-dgm-global-reune-participantes-de-mais-de-10-paises-no-nepal>

Com o encerramento dos editais de submissões de subprojetos para o Projeto DGM Brasil, fase II, nos dias 24 e 25 de abril de 2023, aconteceu em Brasília/DF a reunião ampliada do CGN para pré - aprovação das propostas recebidas. Além dos membros e membras do Comitê Gestor Nacional (CGN) do Projeto DGM Brasil, estiveram presentes o Banco Mundial e o Centro de Agricultura Alternativa do Norte de Minas (CAA-NM), que é a Agência Executora Nacional do projeto.

<https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/divulgado-o-resultado-de-subprojetos-pre-aprovadas-do-projeto-dgm-brasil-fase-ii>

Resultado final dos subprojetos aprovados do Projeto DGM Brasil Fase II e Relatos das Visitas de Checagem

Após um processo criterioso de avaliação, seleção e visitas de checagem, o CGN (Comitê Gestor Nacional) do Projeto DGM Brasil, aprovou na última reunião realizada nos dias 28 e 29 de junho em Brasília/DF as propostas apresentadas nos Editais I – Novos e II - Consolidação, desta fase II. <https://dgmbrasil.org.br/pt-br/noticias/resultado-dos-subprojetos-aprovados-do-projeto-dgm-brasil-fase-ii-e-relatos-das-visitas-de-checagem>

Anexo 3 – Lista de Presença da Reunião de Stakeholders

Participaram remotamente da reunião:

N	Nome	Organização
1	Cláudio Almeida	INPE
2	Felipe Ribeiro	EMBRAPA
3	Samuel Caetano	CAA NM
4	Anália Tuxa	Representante Povos e Comunidades Tradicionais
5	Josué Nogueira	Técnico
6	Jefferson Silva Oliveira	Produtor Rural
7	Mateus Lisboa	Técnico
8	Nhyyuma Nogueira N. Martins	Produtora Rural
9	Bárbara Evelyn	SENAR
10	Cristiane Camboim	SENAR
11	Geovane Oliveira	SENAR/MG
12	Raquel Queiroz	Técnica do Paisagens Rurais/MG
13	Roger Santos	Técnico
14	Sr. Eurípedes	Produtor Rural
15	Rafael Diego Nascimento	SENAR
16	Camila Santana	Banco Mundial


 MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
 Departamento de Políticas de Gestão Ambiental Rural - DGAR
LISTA DE PRESENÇA
PAUTA: Reunião de Stakeholders PIB/FIP
 DATA: 27 de março de 2024 HORÁRIO: 14:00 às 18:00
 LOCAL: Esplanada dos Ministérios, Bloco B, 8º andar, Sala 824

Nome	Órgão/Setor/ Empresa	Telefone	E-mail	Assinatura
Daniel Peter Beniamino	DGAR/SNPCT/MMA		daniel.beniamino@mma.gov.br	<i>Beniamino</i>
Leonardo Queiroz Correia	DGAR/SNPCT/MMA		leonardo.correia@mma.gov.br	
Alan Kardec Moreira Milhomens	DGAR/SNPCT/MMA		alan.milhomens@mma.gov.br	
Adriana Amaral da Silva	DGAR/SNPCT/MMA		adriana.amaral@mma.gov.br	<i>Adriana</i>
Pedro Brizzi Lion	FUNATURA		pedro@funatura.org.br	<i>Pedro</i>
Sidney Medeiros	MAPA		sidney.medeiros@agro.gov.br	<i>Medeiros</i>
Adriano Santiago	MAPA		adriano.santiago@agro.gov.br	
Carlos Venâncio	MAPA		carlos.venancio@agro.gov.br	
Samuel Caetano	CAA NM		samuel@caa.org.br	
Marcio Antunes	CAA NM		marcio@caa.org.br	
Jocelena Mendes	CAA NM		jocelena.mendes@caa.org.br	
Katity Queiroz	IADB		katity@iadb.org	
Tiany Nakama	IADB		tiany@iadb.org	
Ricardo Gonsalves	IADB		ricardogon@iadb.org	
Bernadete Lange	BM		blange@worldbank.org	
Daniella Ziffer Arruda	BM		darruda@worldbank.org	
C Henrique Santana	BM		chenriquesantana@worldbank.org	
Livia Oliveira	MF		livia.oliveira@fazenda.gov.br	
Flavio Baran	MF		flavio.baran@fazenda.gov.br	<i>Flavio</i>
Luana Magalhães	MF		luana.magalhaes@fazenda.gov.br	
Vitor Franco	INOCAS		vitor.franco@inocas.com.br	
Johannes Zimpel	INOCAS		zimpel@inocas.com.br	
Raquel Lelo	SFB		raquel.lelo@florestal.gov.br	
Tiago Cruz	SFB		tiago.cruz@florestal.gov.br	
Marcela Mendonça	SFB		marcela.mendonca@florestal.gov.br	
Gabriela Gonsalves	SFB		gabriela.gonsalves@florestal.gov.br	
Víto Enzo Genesi	SFB		vito.genesi@florestal.gov.br	
Cláudia Morosi	MCTI		cmorosi@mcti.gov.br	
Roque Neto	MCTI		roque.neto@mcti.gov.br	
Claudio Almeida	INPE		claudio.almeida@inpe.br	
Jean Ométo	INPE		jean.ometo@inpe.br	
Ubirajani Oliveira	UFMG		ubirajani@ufmg.br	
Rodolfo Marçal	Fambio		rodolfo.marcal@fambio.org.br	
João Morita	ICMBio		joao.morita@icmbio.gov.br	<i>Morita</i>
Leonel Generoso	SEMA/DF		leonelgeneroso@gmail.com	
Laerte Guimarães Ferreira	UFG		laerte@ufg.br	
Liliana Gomes	SFB		liliana.gomes@florestal.gov.br	
Ingrid Lima	SFB		ingrid.lima@florestal.gov.br	
Taiguara Alencar	GIZ		taiguara.alencar@giz.de	
Adolfo Pria	GIZ		adolfo.pria@giz.de	<i>Pria</i>
Renata Rodrigues	GIZ		renata.rodrigues@giz.de	<i>Renata</i>
André Aquino	SFB		andre.aquino@florestal.gov.br	
Darilson Andrade	SFB		darilson.andrade@florestal.gov.br	<i>Andrade</i>
Gustavo Pinho	HICA		gustavo.pinho.consultor@hica.int	
Pedro Cava Cante	HICA		pedro.cava.cante@hica.int	
Edwin Prado	HICA		edwin.prado@hica.int	
Erico Dianese	SFB		erico.dianese@florestal.gov.br	<i>Dianese</i>
Felipe Riberio	EMBRAPA		felipe.riberio@embrapa.br	
Luz Adriano Cordeiro	EMBRAPA		luz.cordeiro@embrapa.br	
Barbara Evelyn Magalhães Silva	SENAR		barbara.silva@senar.org.br	
Rafael Costa	SENAR		rafael.costa@senar.org.br	
Andréia Gerk	Sec. Defcsa Agropecuária - SDA/MAPA		andrea.gerk@agro.gov.br	
Lea Caldas	HINCA		lea.caldas.consultor@hica.int	
Daniela de Faria			daniela.guimaraes@fazenda.gov.br	
Luana Amorim	IADB / BID	<i>Luana</i>	luana@iadb.org	
Heithel Silva	HICA		heithel.silva@hica.int	
Carla Cristiane Correa Pinto				
Leres José de Oliveira				
Fernando Castanheira	SFB		fernando.castanheira@florestal.gov.br	
Isabel Helena			isabel.helena@inocas.com	<i>Isabel</i>
Luís Carlos	ECDE/COMDE/CONTAL de COBISA		luisc@comde.com.br	<i>Luís</i>

Figura 41 - Lista de Presença assinada durante a Reunião de Stakeholders, 27/03/2024.